# O Commercio do Porto

ANNO LXI

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Porto: trimestre, 1$500 réis.—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil: semestre, 3$800 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400 réis.

Numero avulso
20 RÉIS NO PROPRIO DIA E 40 RÉIS DEPOIS

Impresso, em machina rotativa, com papel da Fabrica do Caima

FUNDADORES: H. C. DE MIRANDA—M. S. CARQUEJA—F. S. CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO—B. S. CARQUEJA

SEXTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1914

**PREÇO DAS PUBLICAÇÕES**

Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha.—Communicados, 60 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio.

N.os teleph.: PORTO, 22; LISBOA, 345—End. teleg.: COMMERCIO-PORTO

Administração, composição e impressão
Rua do «Commercio do Porto», 108

NUMERO 25


**SUMMARIO**


—Exposição regional de Famalicão
—Brazil
—Coração de mãe
—Interior
—Arredores
—Noticiario
—Noticiario estrangeiro
—Bibliographia
—Mundanismo
—Caridade
—Espectaculos
—Noticiario religioso
—Tempo
—Tribunaes
—Communicados
—Finanças
—Commercio
—Navegação
—Teleg. e telephonio
—Annuncios.


## Exposição regional de Famalicão

O Syndicato Agricola de Villa Nova de Famalicão, cuja iniciativa poderosa e benefica se tem affirmado notavelmente, objectivando-se agora no impulso dado á Caixa de Credito Agricola Mutuo que creou—resolveu promover, para setembro d'este anno, a realisação de uma exposição regional relativa ás industrias, á agricultura e ao commercio d'aquella opulenta região do Minho.

E' mais uma iniciativa benemerita, a que rendemos aqui a homenagem do nosso apreço e o apoio do nosso applauso mais caloroso.

Nem só as grandes exposições universaes e nacionaes téem valia para estimular as inergias dos productores e para promover os progressos da producção, nas suas multiplas manifestações. As exposições regionaes são, como os museus regionaes que existem em outras nações, verdadeiros mostruarios, postos mais directamente sob as vistas dos que trabalham, mostrando-lhes o que póde e o que vale a aptidão, a preparação e o esforço alheios e attrahindo-os a elevar os seus proprios productos acima do nivel que os outros conseguiram attingir.

As exposições regionaes são, pois, verdadeiras escolas profissionaes, onde todos téem que aprender, até mesmo aquelles que se julguem mais aptos e mais adiantados.

Para o consumidor, essas exposições reunem valiosos elementos de informação e de selecção, que elle saberá aproveitar para a melhor escolha dos productos que tenha de consumir para seu uso ou para levar aos mercados.

E' sob esse duplo ponto de vista que um economista notavel, Cauwès encara as exposições, achando-lhes uma *causa de emulação e meio de propaganda*, e ao mesmo tempo, um elemento para o *ensino industrial, popular e pratico*.

Uma exposição realisada n'um centro agricola e industrial importante, como é Villa Nova de Famalicão, servirá, pois, não só a demonstrar os progressos realisados pela agricultura e pela industria regionaes, como tambem para premiar aos industriaes e agricultores mais afamados as suas iniciativas mais generosas e mais triumphantes, por isso que a exposição é um verdadeiro certamen, onde cada qual disputará, como n'uma arena de jogos olympicos, a victoria sobre o seu competidor. Como esses jogos da antiga Grecia, outr'ora signal de tregua sagrada, elles são symbolo de tregua e de paz; como elles, reclamam preparação para a lucta pacifica do trabalho, como outr'ora, no gymnasio de Elis, os athletas se adestravam para os jogos.

Admittidos, como são, por uma clausula do programma da exposição de Villa Nova de Famalicão, os productos estranhos á região, se bem que fóra do concurso, ter-se-ha occasião de vêr alli o que a agricultura e a industria portugueza, em geral, e até a agricultura e a industria estrangeira, téem realisado para assegurar a victoria na ardente lucta da concorrencia, que é a caracteristica do trabalho do homem, no nosso tempo.

São tantos os recursos que a sciencia tem alcançado hoje e levado á prática para melhorar a technica dos diversos ramos de actividade que, realmente, ha sempre que aprender e que aproveitar na exhibição dos productos obtidos e nos meios empregados para lhes melhorar a qualidade e lhes baixar o preço—objectivo supremo da lucta economica.

Do exito da exposição regional de Villa Nova de Famalicão não é licito duvidar, porque a agremiação que a promove, o Syndicato Agricola d'aquelle concelho, timbra em contar o numero dos seus triumphos pelo numero das suas iniciativas.

Demais, o povo de Villa Nova de Famalicão usa corresponder sempre, generoso e patriotico como os que mais o sabem ser, a todos os appellos que lhe sejam dirigidos, em nome do progredimento da sua terra e do bem da nossa patria.

Saudando, pois, a benemerita iniciativa do Syndicato Agricola de Villa Nova de Famalicão, antevemos-lhe o exito mais brilhante—sem receio de que, no futuro, os factos desmintam as palavras de convicção e de applauso, que traçamos com uma penna que, fallando á nossa alma da gentileza e bemquerença dos famaliconses, não hesita, porém, em exarar aqui uma affirmação que corresponde aos nossos votos mais sinceros e ao nosso empenho mais caloroso.

## BRAZIL

Receberam-se noticias do Brazil com datas até 15:

*Rio de Janeiro, 14 de janeiro:*

Recebeu-se sobre a situação no Ceará o seguinte telegramma de Crato, datado de 12:

«Floro só tem feito correrias, saques, depredações nos logares desguarnecidos, roubando gado e legumes, constituindo-se verdadeiro saiteador, circumdado dos maiores bandidos da zona.

Tem assassinado incautos viandantes, fugindo sempre do encontro com as forças legaes, sem coragem mesmo para tomar munições conduzidas por pequenos contingentes. E' incapaz de atacar Crato, como blasona, onde toda a população lhe é adversa. Ha grande desanimo em Joazeiro, onde reina a maior miseria; faltam absolutamente alimentos, sendo insufficientes os generos e gados roubados. São constantes as deserções, mesmo de alguns chefetes bandidos.

Os telegrammas filauciosos de Floro dirigidos a Thomaz Cavalcanti são devidos a conhecer elle o pensamento do governo, contrario a um ataque violento a Joazeiro desde já, antes de esgotar outros meios protelatorios, fatigando, exhaurindo sitiados, obrigando-os a rendição sem lucta.

O governo procura, d'est'arte, evitar morticinio de familias innocentes alli prisioneiras, sendo impossivel evitar em um ataque sério a Joazeiro a morte de mulheres e creanças que alli existem em grande numero.

As forças legaes vão operando com prudencia e lealdade á causa do governo. Saudações.»

—O ministro da viação auctorisou a compra de material para a estrada de ferro de Timbó a Propriá e permittiu que a Compagnie du Port, do Rio Grande do Sul, modifique, na parte fronteira á cidade, o caes que está construindo.

Ainda o mesmo ministro approvou a modificação nas viagens da linha de Orjaports.

—Deixou este porto a esquadra que vai realisar exercicios no sul da republica.

O presidente Hermes da Fonseca assistiu á partida dos navios, de bordo do hiate «Silva Jardim».

Sahiram tambem d'aqui o «Benjamin Constant», em viagem de instrucção, e o «Tiradentes», para inspecção de pharoes.

—Em Santos manifestou-se incendio violento na Camisaria Chic, segurada em 90 contos.

—Reunem-se hoje os credores da fallencia Gama & C.ª.

—O preço do café, hontem, em Santos, regulou por 5$000 réis os 10 kilos.

No Rio de Janeiro, o mercado abriu hontem, 13, sem animação e nos resumidos negocios effectuados regulou o preço de 8$200 réis por arroba.

Na exportação a procura foi regular.

—A E. F. Central do Brazil entregou ao thesouro a quantia de réis 690:000$000, importancia da sua renda durante a semana finda.

—Esteve no dia 13 em visita ao Supremo Tribunal Federal o embaixador portuguez, dr. Bernardino Machado, que parte no dia 21 para a Europa.

Foi recebido pelos membros da alta corporação judiciaria, tendo continuado em palestra com o ministro Oliveira Ribeiro durante o proseguimento da sessão.

O ministro da viação approvou as novas tabellas de fretes da Companhia Commercio e Navegação; e auctorisou a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande a entregar ao trafego publico a nova linha de Serrinha ao kilometro 124, da linha de Curityba a Ponta Grossa, da Estrada de Ferro do Paraná.

—Falleceu n'esta capital, D. Anna Marques da Cruz, viuva do dr. Joaquim Marques da Cruz.

—A S. A. Credito Predial está fazendo, até fim do mez corrente, a chamada de 20 % do seu capital.

—O Banco Commercial do Rio de Janeiro está pagando o 84.º dividendo de seus titulos a 8$000 por acção.

*S. Paulo 13*

As difficuldades commerciaes do momento presente téem obrigado muitos estabelecimentos a requerer fallencia ou concordata, como se tem visto; certos commerciantes pouco escrupulosos, porém, aproveitando-se d'esta situação, téem procurado tirar proveito d'isso, usando indevidamente dos mesmos meios, como expediente.

Além de salvaguardar os seus interesses, procurando pôr côbro a taes explorações, reuniram-se ha dias varios commerciantes, em numeroso grupo, n'esta capital, resolvendo, nos casos em que se torne preciso, fazer acompanhar os processos referidos nos tribunaes, para conseguirem seu escopo.

—Foi decretada a fallencia de Elias Batrick & Irmão, negociantes estabelecidos á rua do Paraiso; e o Banco Allemão requereu a decretação da fallencia de José Arantes, Ibrahino Rayeres, Daher Tebet, Pedro Nahas e Nassario & C.ª, todos negociantes estabelecidos n'esta praça.

*Bello Horisonte, 13*

Encontra-se n'esta capital o engenheiro Wilhelm Brosenius, que veio entender-se com o secretario da agricultura, no sentido de remover certas difficuldades que estão embaraçando a execução do contrato por elle firmado com o governo do Estado, para introduzir 20:000 immigrantes no territorio mineiro.

—N'este mez será inaugurada na cidade de Machado uma grande fabrica de lacticinios, iniciativa da Cooperativa alli fundada.

Falleceram: em Christina, o coronel Luiz Domiciano Noronha Luz; e em Campanhã o conego Joaquim Thimoteo Soares.

*Belem, 13*

Diversos marinheiros pertencentes a canhoneiras ancoradas n'este porto, promoveram grandes desordens, aggredindo as patrulhas da policia. O governador ordenou que a ronda fosse feita por um piquete de cavallaria, a fim de evitar novas desordens, sendo presos muitos marinheiros.

Foi recolhida ao Hospital Militar em estado gravissimo uma praça do corpo de cavallaria, baleada no mesmo conflicto. Ha diversos outros soldados e marinheiros feridos.

*Curityba, 13*

A camara municipal começará ámanhã o pagamento dos juros das apolices sorteadas da divida municipal.

—Dissolveu-se a Sociedade Mutua «Dote Paranaense».

*Parahyba, 13*

Causou pessima impressão na classe commercial e entre os depositantes da Caixa Economica o facto de ter vindo uma determinação do governo federal, mandando remetter para Natal o saldo existente na delegacia fiscal. A situação da praça é cada vez mais embaraçosa, devido a este facto.

—Realisar-se-ha, no dia 18 do corrente, a primeira experiencia dos bonds electricos n'esta capital.

—Em Alagôa Nova tem havido perturbação da ordem publica, motivada por questões de terras entre membros da familia Tavares Cavalcante contra pessoas affeiçoadas da politica local, dirigida pelo coronel Eufrazio Camara. Seguiu um forte contingente da força publica para manter a ordem.

—Falleceu o coronel Custodio Pessoa.

*Porto Alegre, 12*

Violento incendio destruiu cinco predios, que pertenciam a Generoso Ignacio da Silva, e não estavam seguros.

*Campos, 13*

Falleceu na sua propriedade em S. Gonçalo, o coronel Antonio Saturnino Braga.

## INTERIOR

**Braga, 29 de janeiro.**—O engenheiro snr. Jayme Nogueira de Oliveira, chefe do movimento dos caminhos de ferro do Minho e Douro, teve hoje uma larga conferencia com o snr. presidente da camara, ácerca dos melhoramentos a introduzir na estação do caminho de ferro d'esta cidade, como sejam a illuminação electrica no edificio e no largo exterior, construcção de um novo caes coberto e remodelação no horario de alguns comboios, principalmente no de recreio, no verão, entre o Porto e esta cidade.

Aquelle funccionario mostrou os melhores desejos de ser util a esta terra e prometteu empregar todos os esforços, para que a estação de Braga seja attendida nas suas necessidades.

—Está-se procedendo ao apeamento da estatua de D. Pedro V, que vai ser mudada para a praça Mousinho de Albuquerque.

—Pelas cinco horas da tarde de hontem, houve incendio em casa do snr. Julio Cruz, proprietario, em S. Martinho de Dume, comparecendo os bombeiros.

Foram pequenos os prejuizos.

—Como noticiamos hontem, foram reorganisados e modificados os *teams* do Foot-ball Club de Braga. O 2.º *team* ficou assim constituido: Antonio Ribeiro Cerqueira, Armenio Pereira Castilho, Abilio Brandão, Joaquim Cruz, Manoel Fernandes da Costa, Domingos Correia Braga, Arthur Melchisedeck Sampaio Vieira, João do Nascimento Pereira Gomes, Antonio da Costa Gomes (capitão), José Correia da Silva e Antonio Correia Braga.

Supplentes: Alberto Martins, Adriano Lopes da Silva Ferreira e Feliciano do Valle Rego Campos.

—Reune no dia 14 de fevereiro a assembleia geral dos accionistas do Banco Mercantil, para ser votado o relatorio e contas.

—A direcção do Syndicato Escolar d'este concelho ficou assim composta:

Presidente, Domingos Alves; 1.º secretario, Antonio José de Oliveira; 2.º secretario, Balthasar Pereira da Cruz; thesoureiro, D. Laura das Dôres Fernandes; vogaes, D. Maria da Luz Coelho, D. Maria das Dôres Hortas e Antonio Joaquim Gomes de Araujo.

—Realisa-se, no proximo sabbado, no Circo de Variedades, um espectaculo com novas estreias, dedicado á guarnição militar d'esta cidade.

—O snr. Tiberio Cesar de Campos Beltrão, capitão-commandante da guarnição republicana d'esta cidade, requereu para ser considerado official do exercito metropolitano desde 15 de novembro de 1882.

—Os alumnos do 7.º anno do Lyceu Central partiram hoje para o Alto Minho, percorrendo Vianna do Castello, Tuy, Monsão e Barcellos, devendo regressar segunda-feira.—(*R. B.*)

**Vianna do Castello, 29.** — No comboio correio de hoje, chega a esta cidade a academia do Lyceu de Braga, acompanhada da sua tuna, sendo esperada na *gare* pelos seus collegas viannenses, que se fizeram acompanhar de uma banda de musica e de muitas pessoas. Ao entrar o comboio nas agulhas, foi queimada uma salva de 21 tiros e foram levantados vivas enthusiasticos aos visitantes, aos quaes estes correspondiam acenando com as capas e lenços.

Trocados os cumprimentos, organisou-se o cortejo, que percorreu differentes ruas da cidade, executando a tuna mimosas composições musicaes, sendo saudados os jovens academicos pelas damas, que lhes acenavam com os lenços e lançavam flôres.

Os academicos cumprimentaram as auctoridades, redacções dos jornaes e os seus collegas da Escola Normal, indo dispersar em frente do Hotel Alliança, onde se hospedaram os estudantes de Braga.

A' noite, realisam o sarau no theatro Sá de Miranda, já annunciado, cujo producto reverte a favor da caixa escolar.

Seguem ámanhã em digressão pelo Alto Minho, realisando espectaculos em Valença e Monsão.

—Na séde da delegação da Cruz Vermelha foi recebido o seguinte telegramma, enviado pela columna que seguiu para Castro Laboreiro:

«*Cruz Vermelha—Vianna do Castello.*—Trinta casos de febre typhoide foram observados em 15 kilometros, percorridos hoje, terça-feira. Hospitaes formados nos fócos da epidemia.»

Hontem seguiu para alli, a fim de clinicar as pessoas atacadas da terrivel epedemia, o nosso prezado amigo snr. dr. Francisco de Araujo, que se vai juntar ao pessoal da Cruz Vermelha, da qual tambem faz parte.

—No dia 1 de fevereiro, na sua capella ao largo Vasco da Gama, festeja-se a Senhora das Candeias, havendo missa solemne, sermão pelo rev. Antonia Barreiros, leilão de prendas e arraial, no qual tocará uma banda de musica. Na vespera ha illuminações no largo e musica.

—Em Carreço realisa-se no proximo domingo a festa escolar para distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no aproveitamento do anno escolar.

—Em S. Paulo (Brazil), para onde ha pouco havia partido, a fim de dar largas ás suas faculdades de trabalho, falleceu o snr. Alberto Barbosa de Castro Dias, que entre nós gosava de muitas sympathias pelas suas bellas qualidades. Activo trabalhador e com bastantes recursos intellectuaes, conseguiu ser alli empregado na Companhia de Seguros Tranquillidade, entregando-se tambem ao ensino, para o que, possuia o diploma da Escola Normal d'esta cidade. Foi um dos seus alumnos que deu com elle morto, tendo os medicos verificado que a morte fôra causada por uma lesão cardiaca. A seu avô, o snr. João José da Costa, vice-consul inglez n'esta cidade, o nosso sincero pezar.

—Devido a inimisades politicas, foram na noite de hontem damnificadas algumas propriedades que o snr. Adriano Peixoto Villas Boas possue em Seneleis, sendo-lhe destelhado o mirante de um predio, quebrados os vidros e praticados outros actos de vandalismo.

—Diz-se tambem que, na noite da passada segunda-feira, por vingança politica, foi apedrejada a casa do snr. Pimenta, regedor da freguezia de Santa Martha. Foi dada parte para juizo.

—A eleição da Fraternidade Militar de infanteria 8, que a ha de gerir durante o corrente anno, deu o seguinte resultado: presidente, sargento-ajudante, Secundino Serra; vogal-gerente, sargento Filippe Domingues; vogaes, sargentos Vianna, Ferreira e Torres.

—Partiram para Lisboa os snrs. João Branco, engenheiro mechanico e vereador da camara municipal, e Salvato Feijó, aspirante das alfandegas.

—Para Pombal, seguiram tambem os snrs. José de Alpoim da Silva Souza Menezes e seu filho e dr. João de Alpoim Agorreia.—(*J. P.*)

**Famalicão, 29.**—A sessão que o Syndicato Agricola d'este concelho hontem promoveu transformou-se n'uma festa, muito brilhante, de progresso para esta terra.

Antes da hora marcada para a sessão, já o vasto e bello salão do Cine Olympia estava repleto de pessoas, predominando lavradores, vendo-se muitas senhoras no extenso balcão.

Convidado o respeitavel proprietario snr. José de Azevedo e Menezes a assumir a presidencia, explicou o fim da reunião e fez a apresentação do snr. Bento Carqueja, que fôra convidado pelo Syndicato Agricola a fazer uma conferencia sobre a Caixa de Credito Agricola Mutuo, que o mesmo Syndicato resolveu fundar, cujos estatutos foram approvados por alvará de 27 de setembro do anno passado e cujas operações vão iniciar-se.

O conferente principiou por affirmar a sua sympathia pela nossa terra, onde viera inaugurar as missões das Escolas Moveis Agricolas «Maria Christina», fundada por um benemerito portuense; *Commercio do Porto*, fundada pelo saudoso conde de S. Cosme do Valle; e «Maria das Dôres», fundada pelo prestante cidadão José de Araujo Carvalho.

Mostrou que, sendo a base do progresso da agricultura moderna a *sciencia* e a *associação*, essas missões agricolas representavam a *sciencia* e a Caixa de Credito Agricola representava a *associação*.

Explicou o que deve entender-se por credito, em geral, e por credito agricola, em especial, apresentando a divisão d'este, dada por Ferrari: credito para melhoramentos agricolas, credito para exercicio agrario.

Citando a affirmação de Rayneri de que a base do credito agricola é o *capital de moralidade e virtude do agricultor*, exaltou, a este proposito, os fins moraes e materiaes de uma Caixa de Credito Agricola.

Mostrou por algarismos as centenas de milhares de Syndicatos agricolas, de Bancos populares, caixas ruraes de emprestimos, consorcios agrarios, uniões ruraes, cooperativas agricolas, caixas de credito, etc., existentes na Italia, na França, na Suissa, na Hollanda, lamentando que só agora Portugal acorde para a obra de mutualidade e cooperativismo agricola, de que tantos beneficios poderiam ter advindo já para a agricultura portugueza.

Affirmou a sua preferencia pelas instituições ruraes de credito, como querem Gobbe, Méline e outros, por as considerar mais beneficas do que os Bancos centraes, como queria Oliveira Martins. Só essas caixas ruraes realisam bem o pensamento de—*um por todos, todos por um.*

Demonstrou os beneficios que poderiam ter resultado da lei de 3 de abril de 1896, se ella tivesse tido larga execução e se os Syndicatos Agricolas houvessem realisado a obra complexa que n'essa lei lhes foi attribuida para a fundação de Bancos ou Caixas de Credito Agricola, caixas de soccorros mutuos, sociedades cooperativas, sociedades de soccorros mutuos, caixas economicas, fructuarias, etc. A proposito, fez a historia da fundação da Caixa Economica e de Credito Agricola de Abrantes.

Mostrou os beneficios que podem advir da lei sobre credito agricola de 9 de março de 1911 e, referindo-se especialmente aos estatutos da Caixa de Credito de Famalicão, provou, em termos concludentes, como são perfeitas e louvaveis as disposições d'elles, tecendo os maiores elogios aos que os elaboraram. Fez vêr, especialmente, que não contentes em distribuir o credito, com preferencia para os pequenos agricultores, ainda estabeleceram dotes ruraes, subsidios nos casos de falta de trabalho, pensões no caso de doença e invalidez dos lavradores associados.

Soccorrendo-se de um grande mappa que organisára, o snr. Bento Carqueja demonstrou por algarismos quanto lucraria um lavrador que, não tendo dinheiro para fazer uma colheita de milho com o emprego de adubos chimicos, recorresse á Caixa de Credito Agricola, para obter d'ella 100$000 réis, por emprestimo. Feitas todas as despezas, incluindo os pequenos encargos do emprestimo, ficava-lhe, no fim do anno, um lucro liquido de 48 %.

Depois de explicar algumas das principaes disposições dos estatutos da Caixa de Credito Agricola Mutuo de Villa Nova de Famalicão e fazer avultar a acertada orientação seguida, terminou fazendo votos para que, com a cooperação de todos, essa instituição progrida e fructifique, correspondendo ao alto pensamento que dictou a sua fundação.

O conferente foi muito applaudido, no fim e em diversas passagens do seu discurso.

O snr. Duarte Maria Pinheiro de Menezes, presidente da assembleia geral do Syndicato, subiu ao estrado e leu uma mensagem de agradecimento ao snr. Bento Carqueja, mensagem que, bellamente escripta em pergaminho, foi entregue a este cavalheiro por uma creancinha vestida á moda de lavrador do Minho, juntamente com uma valiosa penna de oiro, sendo-lhe tambem entregue um formoso *bouquet* por uma menina trajando de lavradeira minhota.

O snr. dr. Delfim de Carvalho tomou em seguida a palavra para annunciar que o Syndicato Agricola resolveu realisar, em 29 de setembro d'este anno uma exposição regional, que se conservará aberta durante oito dias, sendo admittidos a ella os seguintes objectos:

Productos de agricultura, pecuaria, commercio e industria; productos estranhos á região, que ficarão fóra de concurso; costumes regionaes; alfaias agricolas, desde as mais primitivas ás mais aperfeiçoadas.

Por occasião da exposição haverá diversões, festas, etc.

O snr. dr. Delfim de Carvalho explanou as vantagens da exposição, e depois de chamar para ella a cooperação de todos, leu os nomes propostos para as commissões de honra, executiva, de propaganda e de festas, sendo essa proposta approvada por acclamação e o orador muito applaudido.

O snr. dr. Nuno Simões, n'um formoso discurso, começando por lembrar a figura de Anteo, que, depois de derrubado por Hercules, não foi vencido por elle, porque de cada vez que tocava a terra, sua mãe, recobrava novos alentos, concluiu que da terra portugueza devemos tirar alento para engrandecer a nossa nacionalidade.

Saudou a obra da Caixa do Credito Agricola Mutuo e em nome do Syndicato agradeceu a quantos cooperaram n'aquella imponente sessão.

Foi calorosamente applaudido.

O snr. Cabral lêu as conclusões do relatorio do Syndicato, respeitante ao anno findo, sendo approvado por acclamação.

O snr. Bento Carqueja agradeceu as manifestações e deferencias de que fôra alvo.

Por ultimo o snr. presidente encerrou a sessão, congratulando-se pelo brilhantismo que ella teve.

**Melgaço, 28.**—Seguiu hontem para Castro Laboreiro uma brigada da Cruz Vermelha, de Vianna do Castello, composta do medico snr. Francisco José Barbosa Gonçalves, do pharmaceutico Tulio da Motta, commandante de maqueiros, Jayme da Silva, commissario e respectivos enfermeiros e serventes, a fim de tratarem os doentes de typhos, epidemia que grassa n'aquella freguezia ha cerca de 45 dias.

Só assim, é que aquella gente póde ser tratada obrigando-a ao regimen que a sciencia aconselha, de outra fórma era impossivel, como por vezes ouvimos dizer ao sub-delegado de saude snr. dr. Victorino Ribeiro, que desde o inicio da epidemia tem sido incansavel nas visitas amiudadas áquella freguezia, vendo e observando os doentes, prescrevendo o que a sciencia manda para debellar tão terrivel doença.

Mas vendo, a despeito dos seus grandes esforços, que não cumpriam, na maior parte dos doentes, as suas instrucções e que assim não era facil extinguir a epidemia, de harmonia com a auctoridade administrativa resolveu que a melhor maneira de combater a epidemia era hospitalisar os atacados e assim é que aquella auctoridade resolveu solicitar ao snr. governador civil de Vianna a Cruz Vermelha. Esta bella instituição já iniciou os seus trabalhos e oxalá sejam coroados de bom exito.—(*C.*)

**Agueda, 27.**—Foi prohibido de residir, durante tres mezes, n'este concelho e limitrophes, por virtude da lei de separação, o rev. Oscar de Aguiar, prior da freguezia de Recardães.

O rev. Oscar retirou hontem para Coimbra, onde tenciona cumprir a pena de desterro.

Os seus parochianos, que sentem immensamente a ausencia do seu parocho, vieram no domingo a esta villa apresentar a este nosso amigo os seus cumprimentos de despedida.

—Ainda não está normalisado o serviço do correio n'este concelho.—(*J.*)

## ARREDORES

**Arcozello, 27**—Tendo conseguido a sua aposentação, fixou residencia n'esta freguezia o rev. parocho de Villar de Andorinha.

—Da pertinaz doença, que ha tempos o tem retido em casa, vai experimentando sensiveis melhoras o snr. João Gomes da Silva Guerra, considerado mestre de obras.—(*C.*)

## Noticiario

**Participação commercial.** — Os snrs. Lino Martins dos Santos e Agostinho Ribeiro participam-nos que, pela sahida voluntaria o no mais perfeito accordo, do seu estimado socio o snr. José Martins dos Santos, fica sob a sua responsabilidade todo o activo e passivo da sociedade, que n'esta praça gira sob a firma Martins, Filho & C.ª.

O snr. José Martins dos Santos faz em circular annexa identica participação.

**Exposição de aves no Palacio.** —No Palacio de Crystal será ámanhã inaugurada a exposição ornithologica, havendo musica no grande orgão, e no domingo tocará a apreciada banda dos Voluntarios do Porto.

Como a visita da imprensa é hoje, daremos ámanhã as nossas impressões ácerca d'este certamen, que sabemos já ser superior aos anteriores, por todos os motivos.

Na classificação dos diversos exemplares trabalharão hoje os respectivos jurys.

—Por concessão especial da direcção do Palacio de Crystal, apresentam-se no recinto da exposição, n'um pavilhão obsequiosamente ornamentado pelo snr. Jayme Augusto da Silva, os alumnos do Instituto de Cegos, que executarão diversos exercicios escolares, bem como de escripta em machinas de videntes.

O snr. Manoel de Freitas Moraes, proprietario da casa China no Porto, offereceu um grande numero de objectos para serem vendidos a favor do Instituto.

Estará tambem patente um mostruario de objectos fabricados pelos alumnos.

**Caminhos de ferro portuguezes.**—A direcção geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes distribuiu hontem pelo seu pessoal a seguinte circular:

«Tendo vindo ao conhecimento d'esta direcção geral que se propala com intuito de desorientar o pessoal, que o conselho de administração da Companhia tem em mente o cercear quaesquer regalias que actualmente são concedidas ao mesmo pessoal, venho, com auctorisação do referido conselho, declarar que não é sua intenção retirar qualquer regalia de que os agentes gosem, nem pelo que respeita a vencimentos, nem a quaesquer concessões, anteriormente auctorisadas pelo mesmo conselho, tendo-se limitado, a bem da disciplina e da boa execução do serviço, a tomar a deliberação constante da ordem da direcção geral n.º 98 de 26 do corrente, regulamentando o uso dos bilhetes de identidade, devendo o producto da venda dos bilhetes com 75 % de abatimento, que fôr feita aos agentes, reverter como receita para a Caixa de Soccorros.—Lisboa, 28 de janeiro de 1914. — O engenheiro sub-director, *Ferreira de Mesquita.*»

**Junta de parochia de S. Nicolau.**—Reuniu-se esta collectividade, ante-hontem, sob a presidencia do snr. Antonio Augusto Barbosa, estando presentes todos os vogaes e o regedor da freguezia, snr. João Baptista Leite.

Approvada a acta, procedeu-se á eleição do presidente, vice-presidente e thesoureiro, sendo eleitos, respectivamente, os snrs. Antonio Augusto Barbosa, Luiz Nunes Correia e Antonio Nunes de Souza, resolvendo-se que as sessões se realisem na primeira e terceira sextas-feiras de cada mez, ás oito horas da noite.

Em seguida foram nomeadas duas commissões para investigar das necessidades dos pobres da freguezia, a fim de serem soccorridos pelo cofre da assistencia parochial.

Por ultimo, resolveu associar-se ás festas que se projectam para ámanhã, annunciando a alvorada d'este dia com uma girandola de foguetes.

**Junta de parochia de Ramalde.**—Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Albino Martins, estando presentes os vogaes snrs. Joaquim Correia Soares e Manoel Ennes da Silva Junior, e o regedor snr. Henrique Rodrigues.

Lida a acta da sessão anterior foi approvada, resolvendo-se depois solemnisar o dia 31 de janeiro, hasteando a bandeira e salvando á alvorada em homenagem aos vencidos d'aquella gloriosa data, e que a junta se faça representar no cortejo. Mais foi resolvido fazerem-se diversas reparações no cemiterio.


**Restaurante Lisbonense**

**SALMÃO**

Chegaram tres salmões de Caminha. São uns bellos exemplares. Estão em exposição no salão grande. Vende-se a peso para fóra.


## Uma nota sôbre a obra do govêrno Afonso Costa

Quando depois de uma trabalhosa crise ministerial, o grande portuguêz Dr. Afonso Costa aceitou a incumbencia de constituir ministerio, apresentou ao parlamento, *quatro dias depois*, em obediencia á lei, o orçamento geral do Estado. E nesse pequenissimo lapso de tempo, tendo o govêrno recebido do seu antecessor documentos e trabalhos, que permittiam prevêr para 1913-1914 um *deficit* de 8:464.139$, **rectificou lançamentos na importancia de 1.173.759$, computou aumentos de receita no valor de 1.120.650$, e, sem desorganizar serviços nem diminuir vencimentos, reduziu despezas no quantitativo de 2:733.846$, o que fez baixar o «deficit» a 3:435.684$, operando assim uma melhoria geral de 5:028.254$.**

Em 30 de Junho de 1913, isto é, a menos de seis mezes de gerencia, o Dr. Afonso Costa annunciou no parlamento (o que lhe valeu uma pateada dos evolucionistas) que havia feito desapparecer o *deficit* primitivamente previsto de 8:464.139$ e em seu logar apresentava um **superavit de 967 contos!**

Dois mezes depois, o Dr. Afonso Costa annunciava tambem **superavit de 111.125$10** nos resultados geraes da gerencia de 1912-1913 que os seus antecessores haviam previsto dariam um *deficit de 6:620.000$*; e no fim do anno passado êsse **superavit** elevou-se ainda a **167 contos!**

O orçamento para 1914-1915 apresentado já êste mês ao parlamento, pelo illustre ministro das finanças, apresenta tambem um **superavit de 3:393 contos!**

Assim cumpriu firmemente o Dr. Affonso Costa os compromissos tomados soléne e publicamente na oposição.

Em nove mêses de governo, **conseguiu o Dr. Afonso Costa diminuir a divida pública, em 5.681 contos,** não tomando em conta o agio do ouro ou **6.710 contos,** incluindo-o apenas á taxa média de 12 por cento.

Durante a sua gerencia não pediu o Dr. Afonso Costa um unico suprimento ao Banco de Portugal, antes pagou a esse Banco 2:500 contos que a gerencia de 1912 lhe havia pedido, cauccionando tal emprestimo com 4:500 contos de valores que ficam libertados.

Em resultado da honrada administração do governo Affonso Costa, os papeis do Estado valorisaram-se e consequentemente a fortuna particular. Falam os numeros com esta expressiva eloquencia:

COTAÇÕES OFICIAES

| | 1913 11 Janeiro | 1914 27 Janeiro | | |
|---|---|---|---|---|
| Inscripções | 37 % | 39,25 % | Beneficio | 2$25 |
| Obrig. 3 % 1905 | 8$85 | 9$05 | » | $20 |
| » 4 % 1888 | 20$15 | 21$ | » | $85 |
| » 4 % 1890 | 47$50 | 50$50 | » | 3$ |
| » 4 ½ % 1888 | 53$20 | 56$50 | » | 3$30 |
| » 4 ½ % 1905 | 80$ | 80$50 | » | $50 |
| » 5 % 1909 | 78$50 | 80$ | » | 1$50 |
| » 3 % Ext. 1.ª Série | 65$20 | 66$60 | » | 1$40 |
| » 3 % » 2.ª » | 63$40 | 66$ | » | 2$60 |
| » 3 % » 3.ª » | 67$40 | 68$50 | » | 1$10 |

Finalmente, em todos os ministerios se fez sentir a inteligencia dos titulares das respectivas pastas, bem afirmadas na fórma zelosa e patriotica como as geriram.

Porque motivo cae, pois, o ministerio Afonso Costa? Como se explica que abandone o poder quem, como ninguem, tem a confiança e a gratidão da nação, a maioria no Congresso e a seu favor opiniões insuspeitas e respeitabilissimas como as do integro cidadão Bazilio Teles?

A História um dia se encarregará de responder friamente, mas com precisão, ás perguntas que n'este momento, tão singular da politica portugueza, nós formulamos.

**O Gremio Republicano do Norte.**

### Conselheiro Eduardo Villaça

Em demonstração de pezar pelo fallecimento do snr. conselheiro Antonio Eduardo Villaça, que era socio honorario do Centro Commercial do Porto, na séde d'esta corporação esteve hontem a bandeira a meia haste, conservando-se cerradas as portas do edificio social.

O diploma de socio honorario do Centro, concedido ao mallogrado estadista, foi votado, por acclamação, em assembleia geral de 5 de março de 1904, como homenagem de apreço e reconhecimento pelos distinctos serviços que o illustre extincto prestou ao Centro Commercial do Porto.

—Por identico luctuoso motivo, estiveram hontem meio cerradas as portas do conceituado Collegio de S. Carlos, de cujos dirigentes era parente o conselheiro Eduardo Villaça.

## ARTE

**Exposição de Arte**

Continua franqueada ao publico, no atrio da Misericordia, a exposição de arte organisada em beneficio da familia do mallogrado esculptor Gonçalves da Silva.

A concorrencia de visitantes tem sido muitissimo numerosa e as vendas effectuadas augmentam dia a dia. Assim, ás que já relacionamos, acrescentaremos hoje as que se referem a trabalhos de esculptura dos snrs. Joaquim Gonçalves, Fernandes de Sá e Joaquim Alves; pinturas dos snrs. Julio Pina, Julio Ramos, Antonio Carneiro e Soares Lopes; aguarellas dos snrs. Oliveira Passos e A. Pereira de Azevedo; e caricatura do snr. Virgilio Ferreira. Estes trabalhos foram adquiridos pelos snrs. Amadeu Cunha, Antonio de Jesus, José Teixeira Lopes, Joaquim Guedes Valente, Herminio de Azevedo, Antonio Victorino Alves, Antonio Guimarães, D. Maria Alice Valente, Carlos Alves de Souza, H. Ribas, dr. Benjamim Cardoso, esmera municipal do Porto, Antonio Martins da Fonseca, Antonio José Dias e Antonio Gonçalves.


**Vantagens para todos**

**Chamamos a attenção para a nova secção do *Commercio do Porto* «Vantagens para todos», porque a muitos interessa, especialmente aos chefes de familia e donas de casa.**

**Leiam-na sempre.**


(25)

FOLHETIM D'O Commercio do Porto

De 31 de janeiro de 1914

## CORAÇÃO DE MÃE

XIX

De manhã, Clotilde recebeu carta de Gastão, que escrevia quasi quotidianamente, inquietando-se por estar sem noticias ha alguns dias e annunciava a sua proxima chegada.

Clotilde suspirou com amargura. Agora os seus esponsaes

## Bancos e Companhias

**Banco Mutuario**

Está annunciada para 14 de fevereiro, na respectiva séde, a reunião da assembleia geral de accionistas d'este Banco, para discussão de relatorio da direcção, balanço e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno transacto.

Segundo vêmos do relatorio, os lucros liquidos durante o anno, incluindo o saldo anterior, attingiram a importancia de 24:118$345, e deduzindo os encargos sociaes, incluindo o dividendo do 1.º semestre, resta um saldo positivo de 6:462$595, que a direcção propõe tenha esta applicação:

Para dividendo do 2.º semestre, 3 %, ou 15$500 por acção, 5:400$000; augmento de fundo de reserva, 500$000; a deduzir á conta de moveis e utensilios, 100$000; para conta nova, réis 462$595.

O conselho fiscal, no seu parecer, approva o relatorio e contas apresentados, bem como a proposta da direcção, referente á distribuição dos lucros.

**Companhia Rio Ave**

Reune no dia 16 do proximo mez, pela uma hora da tarde, na séde d'esta Companhia, na rua de Passos Manoel, a assembleia geral para ser dado cumprimento ao artigo 22.º dos estatutos.

**Caixa de Credito Portuense**

No dia 13 do proximo mez, pelas nove horas e meia da manhã, reune a assembleia geral ordinaria para tratar da discussão e approvação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal.

**D. Lopo de Almeida.**—Pela mesa da Santa Casa da Misericordia do Porto, que tão variada e largamente exerce a caridade, foi hontem commemorado o 330.º anniversario do passamento do insigne benemerito D. Lopo de Almeida, fundador do primeiro hospital para indigentes no Porto, que é actualmente esse grandioso estabelecimento, admirado por todos, o Hospital Geral de Santo Antonio.

A mesa, em cumprimento das disposições testamentarias do inolvidavel amigo dos pobres, fez distribuir na secretaria da Santa Casa, á rua das Flôres, vestuarios completos aos seguintes indigentes: Antonio Cordeiro, José Gomes, Antonio Motta, Manoel Freitas e Francisco Moreira da Silva, que ás oito horas e meia da manhã assistiram na igreja da Misericordia aos officios funebres que alli se celebraram por alma de D. Lopo, tendo presidido ao religioso acto o capellão-mór rev. Domingos Tavares Lages, com a assistencia de todos os capellães do côro.

A's onze horas da manhã, na capella interior do hospital da Misericordia, celebrou-se um solemne «Te-Deum», presidido pelo mesmo capellão-mór. Assistiram os cinco pobres, membros da mesa e varios empregados d'aquelle estabelecimento hospitalar.

Ainda em cumprimento das disposições testamentarias do inolvidavel D. Lopo de Almeida, foi servido, na sala da secretaria, contigua ao atrio do grande edificio, um jantar aos mencionados cinco indigentes. A refeição constou de sôpa de hortaliça, arroz e cosido á portugueza, costeletas de vitella com hervas, filetes de pescada, frango assado, fructas, queijo, dôce, vinho de mesa e do Porto.

Presidiu ao jantar o vice-provedor snr. dr. Nunes da Ponte, tendo á direita, o snr. dr. Pires de Lima, representando a Faculdade de Medicina, e á esquerda o capitão de artilheria snr. José Maria Marques, representando o snr. general commandante da divisão.

Assistiram representantes das auctoridades civis e militares, das Ordens do Carmo e da Trindade, da Faculdade de Medicina, estudantes, membros do corpo clinico e do pessoal de secretaria e de enfermaria do mesmo hospital, e muitas outras pessoas.

Os cinco pobres contemplados foram servidos pelos mezarios da Santa Casa snrs. Arthur Jorge Guimarães, Antonio Victorino Alves e Antonio da Silva e Sousa.

A' sobremeza, o snr. dr. Nunes da Ponte, para cumprir o que dispõe o testamento do insigne benemerito, usou da palavra, lamentando a ausencia, por doença, do illustre provedor snr. dr. Antonio Luiz Gomes, que deveria abrilhantar aquella sympathica festa com a sua palavra eloquente.

Alludiu á obra de D. Lopo, de extraordinaria grandeza, e ás suas palavras no testamento que deixou, que traduzem um grande exemplo e um verdadeiro modelo de caridade a seguir. Disse que taes exemplos exaltam e nobilitam os que os praticam e para elles chama a attenção dos empregados de enfermagem, para que, com carinho e amor, tratem sempre os infelizes que áquelle hospital vão buscar soccorro e auxilio, e disse-lhes que d'esse carinho e amor estão dando alli prova eloquente os mezarios que, á volta dos cinco pobres, os estão servindo tão caridosamente.

Por fim, agradeceu a todos os assistentes a gentileza da sua comparencia áquella commemoração e aos que obsequiosamente concorreram para o brilhantismo da celebração.

Durante o jantar fez-se ouvir a apreciavel banda de Asylo Profissional do Terço.

A sala da secretaria estava luxuosamente ornamentada pelo conceituado armador snr. Jayme Augusto da Silva.

Terminada a festa, os convidados, a pedido do snr. dr. Nunes da Ponte, foram visitar as dependencias d'aquelle grandioso estabelecimento hospitalar.

**A marcha dos automoveis.**—Pelo commissariado de policia foi hontem remettido ao juizo de investigação criminal o *chauffeur* Antonio Barbosa, que anto-hontem, como referimos, atropellou na rua 31 de Janeiro o commerciante snr. Alfredo Magalhães.

Depois de prestar declarações em juizo, que foram reduzidas a auto, foi afiançado em 1:000$000 réis, sendo posto em liberdade sem prejuizo do andamento do processo.

A proposito diremos que á classe dos *chauffeurs* não agradou a ordem de policia que hontem foi publicada, relativa á marcha dos automoveis e ao principio da tarde de hontem abalaram muitos automoveis que estavam na praça da Liberdade e outros locaes e foram estacionar em frente ao edificio do governo civil.

Alli uma commissão de *chauffeurs* conferenciou com o inspector de policia snr. dr. Romulo de Oliveira, pedindo-lhe para revogar a ordem ou, pelo menos, facultar alguma tolerancia.

Aquelle funccionario respondeu que a policia era obrigada a fazer cumprir o prescripto no § unico do artigo 42.º do regulamento especial de automoveis, não sendo da sua competencia fazer qualquer alteração.

A commissão retirou communicando o resultado da conferencia aos collegas, que voltaram para os seus logares, seguindo com os automoveis em fórma de cortejo para a praça da Liberdade, o que attrahiu a attenção do publico, pelas ruas por onde passaram.

—Em ordem de serviço do corpo de policia, publicada hontem, foi determinado que se recommende ás praças que não permittam o andamento de automoveis, dentro da cidade, a titulo de experiencia; e que os chefes de esquadra, remettam o mais breve possivel uma nota das casas que vendam d'aquelles vehiculos.

## Camaras municipaes do districto de Leiria

Pelo ministerio das finanças foram publicadas as seguintes notas sobre os orçamentos das camaras municipaes dos concelhos do districto de Leiria, no anno civil de 1913:

| | Despesas obrigatorias | Despesas facultativas |
|---|---|---|
| Leiria..... | 47.639$87 | 1.219$10 |
| Peniche..... | 9.762$02 | 133$40 |
| Pedrogão Grande..... | 8.192$99 | 317$40 |
| Caldas da Rainha..... | 26.544$98 | 1.014$40 |
| Obidos..... | 10.615$20 | 570$ |
| Batalha..... | 4.639$30 | 102$40 |
| Alcobaça..... | 23.725$18 | 606$86 |
| Pombal..... | 17.067$37 | 170$72 |
| Figueiró dos Vinhos..... | 5.082$49 | 185$30 |
| Ancião..... | 7.602$65 | 847$40 |
| Porto de Mos. | 5.374$69 | 343$57 |
| Alvaiazere.... | 5.640$16 | 314$ |
| Pedorneira... | 8.872$55 | 1.810$25 |


## Fios e cabo electrico

**de procedencia inglesa**

A preços excepcionaes, vende

**«A Constructora»**

**Rua Sá da Bandeira, 234**

**Porto**


**Curso de esperanto.**—Na União Central do Porto, á rua José Falcão, está aberta a matricula para um curso d'esta lingua, que funccionará ás segundas e quintas-feiras, das oito horas da noite ás dez e meia, e que será dirigido pelo snr. Nuno de Mello. Na secretaria da União, das duas horas da tarde em deante se dão esclarecimentos.

**A Renascença Portugueza.**—Reuniu o conselho de administração d'esta collectividade, tratando de varios assumptos de caracter interno.

Approvou o balancete de dezembro ultimo, que accusa uma receita de 262$639 réis e uma despeza de 246$387 réis, ou seja um saldo de réis 16$252. Durante o anno de 1913, a receita foi de 2:990$639 e a despeza de 2:974$387 reis.

Resolveu-se inaugurar no proximo dia 1 a nova séde, convidando para esse dia todos os socios e varias entidades.

Trocaram-se impressões sobre o funccionamento e desenvolvimento da Universidade Popular e sobre a abertura de uma bibliotheca destinada a socios e alumnos dos cursos especiaes.

Approvaram-se 24 socios e cortaram-se alguns, por estarem incursos na disposição dos estatutos que manda eliminal-os.

**Syndicato dos professores primarios de Portugal.**—Tem reunido regularmente a commissão organisadora do 1.º congresso pedagogico, que continua despertando o maior interesse entre a classe do professorado primario portuguez.

Depois da publicação do programma e regulamento, foram registadas bastantes e valiosas adhesões.

Na ultima reunião tomaram-se resoluções importantes, conducentes á coordenação da obra a realisar no congresso, como aggregar individualidades em destaque no nosso meio pedagogico, e ás quaes a escola primaria muito deve.

Pelos trabalhos já realisados, tudo faz prevêr que o certamen resultará brilhantissimo.

**Banda marcial villacondense.**—Assumiu a regencia da banda de musica de Villa do Conde o antigo e distincto mestre de musica da Povoa, snr. Antonio Gomes, o qual com agrado de todos os villacondenses já hontem deu o seu primeiro ensaio, sendo no final felicitadissimo pelas pessoas, que em elevado numero, a elle foram assistir.

Todos louvam o procedimento dos que concorreram para este desfecho patriotico, resolvendo-se assim antigas rixas e o pleito entre as duas commissões desavindas por effeitos das outras regencias, esperando-se agora que a estada d'este festejado maestro seja duradoura em Villa do Conde, visto as muitas sympathias que alli conta.

**Ferroviarios detidos.** — Como o *Commercio do Porto* referiu, no dia 21 do corrente vieram de Aveiro para esta cidade, escoltados por quatro praças de infanteria 24, os ferroviarios João Anacleto e Julio Fernandes, enviados pelo snr. governador civil d'aquelle districto sob a suspeição de terem sido elles uns dos que apedrejaram dois soldados que andavam em serviço de vigilancia na linha ferrea, proximo de Ovar.

Desde aquelle dia, em que os dois ferroviarios déram entrada no Aljube, á ordem do snr. governador civil de Aveiro, não mais se fallou n'elles e, pelo que consta, nenhuma diligencia se fez, pois que até hontem não lhes foram tomadas quaesquer declarações.

Ora hontem, uma commissão de ferroviarios, foi ao governo civil, onde conferenciou com o snr. dr. Paiva Gomes, secretario particular do snr. dr. Manoel de Oliveira e, ponderando que aquelles seus companheiros já estavam detidos ha oito dias sem culpa formada, solicitavam que fossem postos em liberdade.

O snr. dr. Paiva Gomes fez sentir o facto de que os dois ferroviarios tinham recolhido ao Aljube, não ás ordens do governo civil do Porto, mas sim do de Aveiro, pelo que não os podia restituir á liberdade; mas affirmou que ia telegraphar aos snrs. ministro do interior e governador civil de Aveiro, no sentido da solicitação feita pela commissão.

**Aggressão á facada.**—Em Oliveira do Douro, foi hontem, á tarde, aggredido com uma facada nas costas, attingindo-lhe um dos pulmões, o jornaleiro João Tavares, de 19 annos, que foi conduzido para o hospital da Misericordia, dando entrada na sala de observações.

Motivou a aggressão, segundo nos informaram, uma rivalidade que existia entre os dois por causa de uma rapariga.

O aggressor fugiu. O estado do ferido é um tanto melindroso.

## MUNDANISMO

Tem estado no Porto, seguindo hoje para Lisboa, o capitão de fragata snr. Julio Neuparth, que veio tratar dos trabalhos de installação, no môlhe norte de Leixões, do pharolim adquirido com parte do producto da subscripção aberta pelo *Commercio do Porto*, por occasião do naufragio do «Veronese».

—Acompanhado de sua esposa, segue hoje, no rapido da manhã, para Lisboa, o nosso prezado confrade Ernesto de Menezes.

—Partiu para Penaguião o snr. Augusto Anthero de Magalhães.

—Regressaram ao Porto: da Lixa, o snr. Pedro Pimenta; de Paços de Ferreira, a snr.ª D. Maria Carolina Coelho Pinheiro.

—No rapido da noite chegaram os snrs.: dr. João Canavarro, deputado; Thomaz Garrett, 1.º tenente da armada e professor da escola colonial de Lisboa; dr. Antonio Patricio, Francisco Fernandes Guimarães, commerciante e Egydio dos Santos.


## Aleixo Guerra

**Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta**

**Praça da Batalha, 14**

De 1 as 3 da tarde


## FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, com 63 annos, a snr.ª D. Maria Fernandes Sines, esposa do snr. Manoel Cancella Sines, negociante de carvão na rua da Fonte Taurina.

A' familia enlutada os nossos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás quatro horas da tarde, na igreja de S. Nicolau.

Tambem falleceu a snr.ª D. Margarida Alves de Sousa, dedicada esposa do snr. José Pereira da Rocha.

A' familia dorida aqui expressamos os nossos pezames.

Os responsos realisam-se hoje, ás quatro horas da tarde, no cemiterio do Prado do Repouso.

*Vianna do Castello, 23.* — Falleceu n'esta cidade a snr.ª D. Maria Clara da Silva, tia do snr. Francisco da Cunha Peixoto, com estabelecimento de ceriseiro e armador á rua General Luiz do Rego. O seu funeral realisou-se hoje no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco. Os nossos pezames á familia enlutada.

*Melgaço, 23.*—Falleceu na sua casa do Convento, d'esta villa, o snr. dr. Manoel Ferreira Pinto da Cunha, capitão-medico, após prolongados soffrimentos.

A' familia dorida os nossos pezames.

O funeral, que se realisou na igreja matriz, foi muito concorrido.

*S. Martinho do Campo (Vallongo), 23.*—Após uma pertinaz doença, que o reteve no leito por longos mezes, falleceu no logar de Lurlo, d'esta freguesia, o snr. João Nogueira das Neves, importante proprietario, e sogro do actual regedor snr. Amaro Dias Carvalho. A toda a familia enlutada o nosso sentido pesame.

O seu funeral realisa-se hoje na igreja parochial, pelas 10 horas da manhã.

## DESASTRES

**N'uma saibreira**

Deu entrada no hospital da Misericordia o trabalhador Manoel Gustavo Martins, de 39 annos, casado, residente em Valladares (Gaya), que andando a trabalhar n'uma saibreira, parte d'esta desabou sobre o pobre homem, que ficou contuso pelo corpo e com a perna direita fracturada. Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Casimiro Barbosa.

**Queda de logar elevado**

Hontem, na occasião em que o menor de 11 annos, Alberto Cardoso, filho de Antonio Cardoso, andava a brincar no monte da Arrabida, cahiu de grande altura, ferindo-se na cabeça e soffrendo ainda forte commoção cerebral.

Conduzido logo ao hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Angelo das Neves, recolhendo depois a casa da familia, por esta se recusar a que o rapaz ficasse em tratamento.

**Atropellamento**

Na rua Fernandes Thomas foi hontem atropellada por um carro de bois a jornaleira Maria Emilia, que ficou bastante ferida no pé direito, sendo pensada no hospital da Misericordia.

**Accidente no trabalho**

Quando trabalhava na fabrica dos snrs. F. Brindle & C.ª, o fundidor Adão José da Costa, do Ramalde, ficou bastante ferido n'um dedo, que foi apanhado sob um martello.

Prestou-lhe os primeiros soccorros o snr. dr. Geraldes dos Santos, medico inspector da Mutualidade Portugueza, e o seu curativo e assistencia ficam a cargo d'esta mesma sociedade, onde está seguro contra os accidentes no trabalho.

**N'uma pedreira**

O pedreiro Joaquim Ferreira da Costa, de 27 annos, solteiro, andando a trabalhar n'uma pedreira em S. Romão de Coronado, foi victima da explosão inesperada de um tiro, ficando queimado no rosto.

Veio para esta cidade, deu entrada no hospital da Misericordia, depois de examinado pelo snr. dr. Couto Soares.

**Queimaduras**

Ao hospital da Misericordia foi hontem receber curativo Joaquim Cardoso Paiva, que andando a asphaltar um predio, queimou-se na mão esquerda e pescoço.

## VIDA ELEGANTE

**Consorcio**

Na igreja de Cedofeita verificou-se hontem o casamento da snr.ª D. Maria Francisca Navarro de Andrade Machado de Menezes, filha da snr.ª D. Maria Isabel Caimon Navarro de Andrade Machado de Menezes e do nosso amigo e collega snr. Ernesto de Menezes, com o snr. dr. José de Sousa Machado Fontes, filho da snr.ª D. Maria Augusta dos Santos Fontes e do fallecido commerciante Casimiro de Sousa Fontes.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seus paes e pela do noivo, seu irmão o snr. Alvaro de Sousa Fontes e sua avó a snr.ª D. Anna dos Santos.

O registro civil effectuou-se em casa dos paes da noiva, sendo testemunhas os snrs. dr. José Gonçalves Barbosa de Castro Junior, primo da noiva, e D. Anna Navarro de Andrade, isto por parte da noiva, e pela do noivo o snr. Casimiro de Sousa Fontes Junior, irmão do noivo, bem como sua mãe.

Na ceremonia religiosa foi celebrante o snr. dr. Martins de Almeida, que fez uma magnifica allocução aos noivos, e tocou orgão o snr. Teixeira da Silva.

O templo estava armado e tapetado até á rua, por gentileza do conceituado armador snr. Alberto Pereira.

Após o consorcio foi servido um *lunch* em casa dos paes da noiva e o jantar em casa da mãe do noivo.

Na corbelha da noiva viam-se muitas e ricas prendas, entre as quaes as seguintes:

*Ao noivo* — Da noiva, uma abotoadura de brilhantes e esmalte; avó do noivo, um annel com brilhantes; sua mãe, uma salva de prata; sua irmã, uma compoteira de crystal e prata; mãe da noiva, um alfinete de gravata de brilhantes e saphyras; pai da noiva, uma corrente de relogio de platina e oiro; suas primas D. Virginia Leite Rodrigues e filha, uma garrafa de crystal Gallé e prata; D. Josephina Leite Frias e marido, um copo para lavar fructas, de crystal e prata; D. Adelina Leite Nascimento e marido, dois frascos de *toilette* de crystal Gallé e prata; D. Luiza Margarida de Souza Aguiar Madureira Moraes e Castro e filhos, duas argolas para guardanapo; dr. Pedro Dias, um tinteiro de prata; Antonio Joaquim de Souza, uma caneca de crystal e prata; João da Silva Adrião e esposa, uma taça de crystal e bronze; Julio Ferreira Santos Silva, um tinteiro de prata; Theophilo Leal de Faria, uma bengala; José Soares Brandão e esposa, um relogio de parede; D. Maria Candida Gomes de Amorim, duas taças para sobremeza; D. Alice Grillo de Lima, uma colhér para pastéis; D. Maria Carolina Leal de Faria Azevedo e Castro e marido, um copo de crystal e prata; D. Amelia von Hafe, um garfo para pão; Zacharias da Rocha Pereira, um estojo de escovas e pentes de prata; affilhada Irene e criada Rita, uma colhér para azeitonas; criada Emelinda, dois pannos de crochet; criada Maria, uma cesta com oros; criado Joaquim, duas jarras de crystal; criada Antonia Duarte Pinto, uma pena de prata; Antonio Ferreira Nogueira, um pisa-papeis de marmore e bronze.

*Aos noivos*—Da mãe da noiva, um par de castiçaes de prata; tia do noivo, as almofadas para o casamento por ella pintadas; irmãos do noivo: Alvaro, um serviço para chá e café, de prata, e Casimiro, um par de palmatorias de prata e uma duzia de colheres de chá; tio da noiva, Antonio de Menezes, uma bandeja de prata; Ernesto Maia e esposa, um talher para salada; D. Maria das Dôres Vieira de Castro Martins e marido, um talher para conservas; Carlos Clavel do Carmo, um par de jarras de porcelana.

*A' noiva*—Do noivo, um par de brincos de brilhantes e um annel de pérolas e diamantes; sua mãe, um travessão de platina com pérolas e saphyras; seu pai, um annel com brilhantes; seu tio Antonio de Menezes, um *pendentif* com brilhantes e diamantes; seu tio Thomaz de Menezes, um côrte de vestido de séda; avó do noivo, tia bisavó da noiva, uma pulseira com pérolas e brilhantes e um estojo de brilhantes; mãe do noivo, um annel com brilhantes e saphyras; irmã do noivo, um travessão com brilhantes; primos da noiva, dr. José Gonçalvés Barbosa de Castro Junior e esposa, uma salva de prata; D. Elisa Machado de Faria e marido, uma garrafa para lavatorio de crystal e prata; D. Anna Leonor e D. Joaquina Navarro de Andrade, uma penna de prata; D. Maria Luiza Navarro Vieira e filha, um par de jarras de crystal; D. Amalia de Castro Lima e marido, um *pendentif* de esmalte e pérolas; Fernando Leite de Faria e esposa, uma queijeira de crystal e prata; D. Beatriz Faria Teixeira Basto e marido, uma taça de crystal e prata e duas garrafas de crystal e prata; D. Maria Teixeira Pinto Leão, uma colhér para pasteis, de prata; Arthur Ferreira Leão, uma caixa para pós de arroz, de crystal e prata; D. Joanna Cunha Porto e filhas, uma jarra de crystal e bronze; José, Amalia e Maria de Castro de Lima, um guarda-joias de crystal e prata.

D. Rosina Clavel do Carmo, um estojo com pente e escovas, de prata; D. Laura Salgado e irmãs, uma colhér de prata para espargos; D. Carolina W. Teixeira Basto, uma manteigueira de crystal e prata; D. Henriqueta Virginia de Almeida Viterbo e filha, uma alfineteira de prata; D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira e marido, um abotoador de prata; D. Cornelia Furtado d'Antas e marido, uma jarra de crystal e bronze; D. Eugenia Furtado d'Antas, uma cesta de procelana e bronze; D. Maria Emilia Ferreira, uma colcha de *tulle* bordada; Julio Ferreira dos Santos Silva e familia, um par de jarras de crystal Gallé e prata; D. Maria Helena e D. Maria Isabel Magalhães Basto, uma jarra de crystal e bronze; D. Maria do Carmo Clavel, uma taça de crystal e prata; D. Olivia e D. Luiza Clavel, uma caixa para pó de arroz; D. Leonilda Moreira de Sá e Costa e marido, colheres para café; D. Deolinda Rebello Varzea, uma colhér para conservas; D. Felicidade e D. Ismalia Moreira de Sá, uma calçadeira e abotoador de prata; D. Rita Pereira da Costa, uma palmatoria de prata; D. Arminda Loncart da Fonseca e Silva e marido, uma calçadeira e abotoador de prata; D. Lucinda Loncart da Fonseca e Silva e marido, uma caixa de pó de arroz, de crystal e prata; D. Maria Rachel Pimentel, um estojo de escovas de prata para lavatorio; Manoel Reis, uma taça de crystal e bronze; D. Maria Fernanda Reis, um espelho de bronze e esmalte para *toilette*; D. Maria Amelia Mollarinho Ramos e irmãs, uma chavena de prata; D. Julia Moreira de Sá Brandão, uma colhér para copo de agua; creada Dalila, a salva de prata para as allianças.

Aos noivos, dignos de todas as venturas pela sua educação e pelas suas qualidades distinctas, desejamos um futuro brilhante, como merecem.

## CHRONICA POLICIAL

**Emigração clandestina**

A policia repressiva de emigração clandestina capturou na Barca de Alva, quando procuravam transpôr a fronteira, o alfaiate José Joaquim Botelho e o jornaleiro Manoel Joaquim Morgado, de Murça; e o jornaleiro Manoel dos Santos, de S. João da Pesqueira.

Os tres presos, que vieram para esta cidade, destinavam-se a Gibraltar, onde deviam embarcar para o Brazil. Foram hontem entregues ao juiso de investigação criminal, onde prestaram termo de residencia, sendo postos em liberdade sem prejuizo do andamento do processo.

—A policia judiciaria procede a investigações sobre uma queixa apresentada pelos pescadores José Pinto Novo e Vicente Martins da Poça, de Ribeira de Abbade, contra uns agentes de passaportes, arguindo-os de elles não terem cumprido o contrato que fizeram para os fazer embarcar para o Brazil.

**Commissariado de policia.**—No rapido da noite passada chegou, vindo de Lisboa, o snr. Caldeira Escovia, commissario geral de policia.

**Commemoração de 31 de janeiro.**—Verifica-se ámanhã, como é notorio, a commemoração de 31 de janeiro. Como já dissemos, ás oito horas da manhã haverá alvorada na praça da Liberdade pelas bandas regimentaes e em todas as freguezias da cidade; ao meio-dia, cortejo civico organisado na praça da Republica, com todas as entidades officiaes e particulares, corporações, associações, etc., que se queiram incorporar. Proceder-se-ha depois á formatura, desfilando pelas ruas já indicadas.

Haverá apotheose á republica, das varandas dos paços do concelho, discursos allusivos ao feito historico que se commemora; glorificação da republica, symbolisada na bandeira da revolução de 1891, que será içada no edificio da camara; entoação da «Portugueza» pela multidão, acompanhada por todas as bandas regimentaes.

A' noite, illuminações nos edificios publicos e particulares, e sessões solemnes em diversos centros e agremiações.

Ordem do cortejo:

Piquete de cavallaria, bombeiros municipaes e voluntarios, associações de classe, associações de soccorro e beneficencia, associações de instrucção e recreio, associações scientificas, escolas secundarias, especiaes e superiores; professores das escolas primarias, secundarias, especiaes e superiores; batalhões de voluntarios, escolas de instrucção militar preparatoria, associações e centros politicos, commissões parochiaes, municipal e districtal; associações agricolas, industriaes e commerciaes; juntas de parochia, camaras municipaes, commissão districtal e junta geral do districto; magistratura judicial, auctoridades civis, auctoridades militares de terra e mar, auctoridades consulares, revolucionarios civis e militares do 31 de janeiro, camara municipal do Porto e a commissão organisadora, contingentes de infanteria 6, 18 e 31; de cavallaria 9, de artilheria, da guarda republicana, da guarda fiscal e de marinheiros da armada.

Promette ser brilhante a festa commemorativa d'aquella data, que ámanhã, pelas nove horas da noite, se realisa no amplo e elegante salão do Centro Republicano Democratico do Porto, ao largo da Trindade.

O snr. dr. Alexandre Braga, que tem de tomar parte na festa d'aquelle Centro, deve chegar a esta cidade ás cinco horas da tarde.

Esteve hontem á noite reunida, nos paços do concelho, a grande commissão organisadora da festa commemorativa do 31 de janeiro, e deliberou pedir a todos os membros que compareçam hoje, pelas nove horas, a fim de serem tratados assumptos que não pôde resolver definitivamente, em vista de haverem faltado alguns delegados.

A commissão pede-nos para tornar bem publico que a commemoração de ámanhã não tem quaesquer intuitos partidarios, visto que n'ella querem e devem collaborar todos os patriotas e republicanos sinceros, sejam quaes forem as facções politicas em que militem.

A avaliar pelas adhesões recebidas das varias entidades e agremiações d'esta cidade e arredores, são garantia de que a commemoração do 31 de janeiro traduzirá este anno um eloquente testemunho de civismo e amor á republica.

Como já dissemos a alvorada na praça da Liberdade é feita ás oito horas pelas bandas de infanteria 6 e 18 e da guarda nacional republicana. Ao içar da bandeira nacional no edificio da camara, serão queimados foguetes e as bandas em conjunto, sob a direcção do regente mais antigo, executarão a Portugueza, fazendo a guarda da estação da camara a companhia continencia do estylo.

Os vereadores da camara reunem ás 12 horas, nos paços do concelho, a fim de seguirem d'alli encorporados para a praça da Republica, com a antiga [illegible] cidade.

O snr. Henrique Pereira de Oliveira, presidente da camara, deporá no monumento dos martyres da republica, no cemiterio Oriental, uma palma com fitas das côres nacionaes e a dedicatoria: «A camara municipal do Porto em homenagem aos martyres do 31 de janeiro».

A Companhia Carris de Ferro do Porto, a pedido da commissão, faz gratuitamente o transporto das creanças das escolas officiaes da Foz, Nevogilde, Aldoar, Lordello e Ramalde. Para esse effeito, ás onze horas da manhã, estarão carros no Passeio Alegre, para as creanças das escolas da Foz e de Nevogilde, e ás onze horas e meia sahem do Bessa os carros conduzindo as creanças das escolas de Aldoar, Ramalde e Lordello. As creanças das escolas assistem ao desfile do cortejo; as do bairro occidental, nas escadas da igreja de Santo Ildefonso, reservadas para esse effeito, pela meza administrativa da confraria do Santissimo Sacramento d'aquella freguezia; e as do bairro oriental, no jardim de S. Lazaro. Um e outros recintos serão vedados ao publico e destinados exclusivamente ás creanças que forem acompanhadas pelos professores. No jardim de S. Lazaro toca a banda do Asylo Profissional do Terço. A' passagem do cortejo as creanças entoarão canticos patrioticos. A pedido da grande commissão de festas, a commissão executiva da camara municipal deliberou distribuir subsidios a um mutilado e a seis viuvas de revolucionarios do 31 de janeiro.

Entre as innumeras adhesões recebidas, contam-se mais as seguintes: do corpo de policia civil, que se faz representar por uma força de 50 guardas, de grande uniforme, com a respectiva bandeira. O serviço de policia, no dia 31, é feito de grande uniforme, indo para a praça da Republica, a fim de auxiliar a organisação do cortejo, uma força de 50 praças. Do Centro Democratico de Instrucção Cabo Borges, de Villa Nova de Gaya, que se incorpora com a bandeira. Do Centro Democratico de Instrucção José Falcão, de Paranhos, que se incorpora com a escola e respectivas bandeiras, e realisa a alvorada, fazendo uma sessão solemne commemorativa do 7.º anniversario da sua fundação e distribuindo um bodo a 50 pobres dos mais necessitados. N'estes actos tomam parte diversos oradores, uma tuna de amadores e uma banda de musica.

Da Associação de Classe dos Moços de Fretes, que tambem se incorpora.

Do Centro Democratico de Instrucção Guerra Junqueiro, de Ramalde, que faz a alvorada na sua séde, e incorpora-se com a bandeira.

Da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, que se incorpora, e á noite illumina a séde, na rua do Almada, onde realisa um sarau litterario musical.

Da Casa do Povo Portuense, que se faz representar no cortejo pela sua direcção e por todos os associados que a ella se queiram juntar.

Do Gremio Republicano Defensores da Luz e Patria que se faz representar no cortejo.

Do Centro Republicano Radical, que se faz representar no cortejo e realisa uma sessão solemne, um sarau litterario-musical e illumina a fachada da sua séde.

Do Centro Democratico de Campanhã, que além de se incorporar, illumina a séde e promove diversas festas.

A Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleiros do Porto, officiou hontem á commissão manifestando-lhe o seu profundo desgosto por não se poder incorporar visto que, sendo o dia em que mais trabalho ha nos estabelecimentos, não podem os proprietarios das barbearias dispensar os empregados.

Reuniram os corpos dirigentes do partido socialista para definir a sua attitude perante a manifestação do dia 31 de janeiro.

Houve discussão, em que se ponderou que a manifestação não terá nenhum caracter partidario, devendo ser só uma homenagem aos vencidos, pelo que se resolveu approvar a seguinte moção:

«Os corpos directivos do partido socialista, reunidos em sessão extraordinaria, tomando conhecimento da declaração feita na camara municipal pela minoria socialista, a proposito da manifestação aos vencidos da jornada de 31 de janeiro de 1891, resolveu, concordando com a sua doutrina, que a dita minoria represente officialmente o partido socialista.»

## ESTRANGEIRO

**Um furacão em S. Petersburgo.**—Um furacão, de uma violencia inaudita, desencadeou-se na noite de domingo ultimo em S. Petersburgo.

O rio Neva, rompendo os gêlos, subiu seis pés e meio, inundando os subsolos, os rez-do-chão e as ruas nas ilhas e bairros maritimos.

O vento arrebatou os tectos e as taboletas, quebrou as arvores e os candieiros, fez tocar os sinos das igrejas e derribou nas ruas os transeuntes e até cavallos.

Tiros de peça, de cinco em cinco minutos, annunciavam á população, durante a noite, o aggravamento da situação.

**A ilha dos thesouros.**—Trata-se da ilha dos Cocos, situada no Pacifico, a cerca de 300 milhas da republica de Costa Rica.

Os thesouros que ella encerra, ao que se diz, foram alli escondidos, pelas alturas de 1820, pelo capitão de um navio, ao qual ricos peruanos, receosos de uma revolução, tinham confiado as suas fortunas; e tambem pelo pirata Benito Bonito, que quizera assim pôr em logar seguro o producto das suas rapinas. Esses thesouros, cujo valor total se deve elevar a 40:000 contos de réis, têem despertado muitas cubiças e numerosas expedições se organisaram já para os escobrir.

Até agora, porém, todas as tentativas têem sido baldadas. A maior parte acabaram até em tragedia.

Entretanto, no decorrer do anno findo, tres senhoras emprehenderam tal aventura: duas inglezas, miss Davies e mistress Barry Till, que voltaram sãs e salvas, mas sem a menor parcella do thesouro; e uma joven marselheza, de nome Mathilde Durand, da qual não houve mais noticias.

**Incendio n'um espectaculo.**—Noticiam de Amsterdam que em Soerabajá, Indias neerlandezas, se déra uma catastrophe n'uma representação alli offerecida aos indigenas.

O espectaculo effectuava-se n'uma granja, em presença de uma multidão sobretudo composta de mulheres e de creanças, quando rebentou um incendio e se propagou rapidamente na sala.

Ardeu tudo como palha e os desgraçados espectadores, tomados de terror, esmagaram-se e morreram antes do fogo os asphyxiar.

Pereceram 58 creanças, 16 mulheres e um homem. Ficaram 10 feridos.

## BIBLIOGRAPHIA

**Accidentes de trabalho** (volume I), pelo DR. FERNANDO EMYGDIO DA SILVA.—Trata-se de um notavel trabalho—dissertação de concurso ao professorado da secção de sciencias economicas da Faculdade de Direito de Lisboa. Da natureza do livro rezam as seguintes linhas, que tiramos ao prefacio da dissertação.

«Agitam-se n'estas paginas os victoriosos arrancos de uma grande revolução que, mercê das transformações economicas dos nossos dias, marcaram para um dos mais resistentes conceitos romanistas o final da sua hieratica immobilidade e dominio... A desgraça dos mutilados tornando em «direito» o amparo obrigatorio que a velha culpa dos romanos systematicamente lhe negára. A prova da culpa invertida primeiro do operario para cargo do patrão e o operario liberto depois systematicamente tambem dos encargos dos accidentes, em nome do risco que elle nunca deixava de correr e em nome do lucro que lhe não deixavam ganhar...»

N'esse sentido se desenvolve a dissertação, que é um importante estudo sobre o momentosissimo assumpto e em que as eminentes qualidades de jurisconsulto do auctor se manifestam com todo o brilho do seu pujante talento. Tratam os diversos capitulos da formação da theoria do risco profissional, do seguro obrigatorio complemento do risco profissional, da evolução legislativa, das bases administrativas, financeiras e technicas da separação dos accidentes de trabalho; da estatistica comparada, da antiga legislação portugueza e das bases economicas da lei de 24 de julho de 1913.

São de um subido valor para a questão sobre que versam, todas as sub-divisões d'estes capitulos, que apresentam larga cópia de informações devidamente commentadas com muita lucidez pelo auctor e representam um trabalho de ardua investigação. E' livro que interessa a muitos pela sua importante materia.

**Duello**

Conforme nos communicou o nosso solicito correspondente de Lisboa, effectuou-se ante-hontem, na estrada da Ameixoeira, um duello entre os snrs. dr. Antonio Centeno e Hermano Neves.

Os contendores, como se sabe, reconciliaram-se no campo, como consta das cartas e actas que publicamos abaixo:

«Lisboa, 26 de janeiro de 1914.—Ill.mos e exc.mos snrs. drs. *Egas Moniz* e *Alvaro Possolo*, meus prezados amigos:

Acabo de lêr um artigo publicado em «A Capital» de hontem, intitulado *Uma arbitrariedade*, no qual se encontra a seguinte phrase: ... «creaturas que á menor ameaça se escudavam com a *protecção de governos estranhos*».

Considero a idéia, incluida n'esta phrase, *falsa*, porque implica a falta de patriotismo nas pessoas que compõem os corpos gerentes da Companhia do Nyassa, de que o mesmo artigo se occupa, e aos quaes ha muito tempo tenho a honra de presidir, e portanto offensiva e de maneira que bem se vê propositada, muito especialmente da minha pessoa, na qualidade de presidente do conselho de administração da Companhia do Nyassa.

Como *positivamente* aquella phrase não é susceptivel de interpretação diversa da que lhe dou, rogo a v. exc.as o obsequio de exigirem ao signatario do artigo uma reparação pelas armas ou uma retractação.

Creiam-me de v. exc.as, am.º adm.or e obrig., *Antonio Centeno*.

Lisboa, 26 de jan

# O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as côres da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

A PROVA:

Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

## Escrofulismo Curado.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente cura da coma vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

# Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos. 112

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


gloria pelo innocente Octavio, filho estremecido do snr. José Domingues Bandeira.

A assistencia ao acto foi numerosa, sendo celebrante o rev. capellão do cemiterio, ladeado pelas meninas da Associação Protectora da Infancia.

Durante a ceremonia religiosa foram executadas no orgão algumas composições adequadas ao acto.

Recebeu a chave do pequeno feretro o avô do innocente, snr. tenente-coronel Joaquim Barbosa Lopes Lobo.

Em differentes turnos, seguraram ás azas do ataúde os snrs. Manoel Domingues Bandeira, José Barbosa Domingues Bandeira, Joaquim Barbosa Lopes Lobo, João Custodio de Almeida, Henrique Pereira Botelho Junior, José da Costa Meirelles Rodrigues, Cesar Augusto da Cunha Santos, Joaquim Felizardo Rodrigues, Manoel Machado Lobo e Joaquim Bandeira Rodrigues.

Foram depostos muitas corôas e *bouquets*.

O pequeno cadaver ficou encerrado no jazigo de familia.

A armação da capella pertencia ao conceituado armador snr. José Maria da Silva, Filho.

### Homenagens funebres

Perante numerosa assistencia, realisaram-se hontem, na igreja de S. Nicolau, os responsos de sepultura por alma do snr. José Marques de Carvalho.

Officiou o rev. dr. Gonçalves Bertão, acolytado pelo rev. Alfredo de Vasconcellos.

Em diversos turnos, seguraram ás azas do feretro pessoas intimas da familia enlutada.

Sobre o ataúde foram depostos muitos *bouquets* de flôres naturaes, com sentidas dedicatorias.

Recebeu a chave do carro o snr. Adão Vieira de Mello.

Dirigiu o funeral o snr. Antonio Pereira Nunes.

Findos os responsos, foi o cadaver conduzido em coche funerario para o cemiterio de Agramonte, onde foi inhumado.

A decoração da igreja pertencia ao armador snr. Joaquim Alves de Carvalho, Successor.

## O TEMPO

### Observatorio da Serra do Pilar

*Porto, 29 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Temp. mais baixa | 6,8 centi. |
| Minima da manhã | 4,5 » |
| — ás 15 h. (*hora local*) | 13,4 » |
| Barometro, ás 15 h. (*idem*) | 766,43 |
| Direcção do vento | O. |
| Velocidade do vento | 12 |
| Humidade | 62 |

Tempo, ás 15 h.—Bom.
Madeira, nordéste fraco.
Gibraltar, léste forte.
Biscaia, sudoéste fraco.
Tempo provavel para 30:
Vento moderado de entre nordéste e suéste.
Céu com algumas nuvens.
Altas pressões ao sul da França e nordéste de Hespanha.
Baixas na Irlanda.

**31 de janeiro.** — Principio da aurora ás 5 h. e 57 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 35 m. Occaso ás 17 h. e 39 m. Idade da lua, 4 dias.

Mares na barra do Douro.—Preamar: 5-25 (altura, 3m,03); 17-42 (altura, 2m,97). Baixamar: 11-44 (altura, 0m,83).

# Tribunaes

## Do Commercio do Porto

### SESSÃO DE 29 DE JANEIRO

Presidindo o snr. juiz da 2.ª vara, dr. Gonçalves Pereira e representando o ministerio publico o snr. dr. Julio Gomes dos Santos Junior, foi declarada aberta a sessão, á meia hora da tarde. Escrivães de serviço os do 3.º e 4.º officio, snrs. dr. Costa Ribeiro e Acacio Carvalhaes.

Responderam á chamada todos os snrs. jurados da 1.ª pauta, com exclusão do snr. Manoel da Costa Oliveira, que continúa impossibilitado de comparecer e justificou a falta.

Do sorteio a que se procedeu resultou ficar constituido o jury com os seguintes snrs.: Joaquim Francisco dos Reis, relator; Adelino Bernardo Loureiro, Antonio Luiz da Fonseca, Antonio Pinto Guedes de Paiva, José Augusto Monteiro, Manoel Alves de Azevedo, Victorino Ferreira Ribeiro e Serafim Augusto Ribeiro Pinto, servindo este ultimo como supplente e os demais como effectivos.

Respeitantes ao 3.º officio achavam-se assignadas para julgamento n'esta sessão duas acções ordinarias, a primeira proposta por Miguel Alves Guimarães, contra Manoel Pereira de Carvalho e mulher, e a segunda por Emile Carp, contra Guimarães, Cruz & Dias.

A discussão, porém, d'estas causas ficou adiada, a requerimento dos réus, por falta de testemunhas que estes haviam produzido e de que declararam não poder prescindir.

Entraram em julgamento as seguintes causas, respeitantes ao 4.º officio:

ACÇÃO ORDINARIA

A., Rocha Brito & C.ª, Limitada; RR., Norberto Ferreira Guimarães e mulher.

Funda-se a acção em que, tendo os auctores fornecido fazendas a credito ao réu marido, para este revender, com obrigação de serem pagas n'esta cidade, acceitou o mesmo réu duas letras representativas do preço d'essas fazendas, na importancia de réis 578$800, deixando, porém, de as satisfazer no dia do vencimento, pelo que foram devidamente protestadas. Pede, em conclusão, o auctor, que o réu marido e a mulher d'este, Ermentina Guimarães, visto a divida haver sido contrahida em beneficio do casal commum, sejam condemnados a pagar-lhe a mencionada somma de 575$800.

Os réus contestam a acção, allegando que a divida de que se trata, não reverteu em beneficio do casal d'elles e que, por isso, a ré é parte illegitima na causa.

O auctor replicou, sustentando o pedido e os réus treplicaram por negação.

Foi advogado do auctor o snr. dr. Gomes dos Santos e a defeza esteve a cargo do snr. dr. Arthur Abeillard Teixeira.

A decisão do litigio foi favoravel á procedencia da causa.

ACÇÃO ESPECIAL

A., Manoel de Oliveira Dionysio; R., Luiz da Silva.

Esta acção tem por objecto o pagamento de uma letra de 50$000, sacada pelo auctor em 11 de março de 1908 e acceita pelo réu, a vencer a doze mezes da data. O réu deduziu opportunamente a sua impugnação, na qual allega que, sendo casado á data do acceite da letra, succedeu que, algum tempo depois, fallecera sua mulher, deixando por herdeiros quatro filhos e dois netos, instaurando-se então inventario judicial, em que foi descripto todo o passivo, incluindo a letra questionada. Pela partilha realisada no mesmo inventario, ficou o réu com responsabilidade no pagamento da quantia de 25$000, em relação ao montante d'aquella letra, e é apenas esta a quantia que confessa e pretende pagar.

O auctor teve como seu advogado o dr. Motta Marques Junior e o dr. Figueira de Andrade sustentou a impugnação deduzida pelo réu.

A decisão d'esta causa foi declarada de direito, devendo a respectiva sentença ser publicada n'uma das proximas audiencias.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 2 DE FEVEREIRO

*1.º vara—1.º officio*

AA., Silva & Machado; RR., Luciano da Costa Simões e outro.

—AA., Andrade Basto & Duarte; RR., Telles & Coelho.

*2.º officio*

AA., Venancio do Nascimento & Filho; R., José da Costa Monteiro.

*Arrematação de gado*

No dia 7 de fevereiro, á uma hora da tarde, á porta do tribunal, por virtude da execução movida por Manoel Ramos da Costa, contra José da Costa Ramos, pendente no cartorio do 1.º officio da 1.ª vara.

*Arrematação de predios*

No dia 17 de fevereiro, ao meio-dia, na sala do tribunal, por effeito da execução por custas promovida pelo ministerio publico contra João Domingues de Andrade Leite, no cartorio do 2.º officio da mesma vara.

## Criminaes

### No 1.º districto

Ficou hontem transferido para o dia 16 de fevereiro proximo o julgamento, em audiencia geral, do jornalista snr. João Correge'or da Fonseca, arguido de abuso de liberdade de imprensa. Motivou o adiamento a falta de testemunhas.


# Communicados

**Magalhães Bastos**
**Tabellião e advogado**
**Rua das Flôres, 107** (2)

**Doenças de olhos**
DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto.** Rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 horas ás 18 nos dias uteis. (1)


# FINANÇAS

### CAMBIOS

O mercado esteve pouco movimentado e um tanto estacionario, fechando com compradores a 45 3/8 e vendedores a 45 1/2.

### FUNDOS

As inscripções mantêem-se firmes e o fundo externo esteve um pouco animado, conservando, comtudo, os preços anteriores.

As obrigações do Norte e Léste, 2.º grau, baixaram de novo para 46$500 réis.

As acções dos Phosphoros ficaram com compradores a 57$900 e vendedores a 58$200, e as acções dos Tabacos ficaram mais desanimadas e com compradores a 67$800 e vendedores a 67$900.

A taxa de desconto do Banco de Inglaterra baixou de 4 para 3 % e a do Banco de França foi reduzida de 4 % para 3 1/2 %.

Os mercados de Pariz e Londres animaram um pouco.

## BOLSA DO PORTO

*Boletim official em 29 de janeiro*

### CAMBIOS

| PRAÇAS | Praso | Effectuado por COMPRA | Effectuado por VENDA | Por |
|---|---|---|---|---|
| Londres | (90 d/v. | 46 | 45 11/16 | 1$000 |
| | Cheq. | 45 3/8 | 45 3/4 | 1$000 |
| Pariz | » | 629 | 632 | frs. 3 |
| Hamburgo | » | 253 | 259 | mk. 1 |
| Madrid | » | 985 | 995 | pes. 5 |
| Italia | — | 615 | 631 | liras 3 |
| Hollanda | — | 436 1/2 | 440 | flor. 1 |
| AGIO | | | | |
| Libras (oiro) | — | 5$26 | 5$31 | — |
| Oiro graudo | — | 16 3/4 | 19 3/4 | — |
| Oiro miudo | — | 14 3/4 | 19 3/4 | — |

### Valores

OFFERTAS

| | Dinh. | Pap. |
|---|---|---|
| Acç. Banco Alliança | 59$50 | — |
| Obr. C. F. Salgueiros | — | 88$ |
| Acç. C. F. Salgueiros | — | 55$ |
| Acç. C. F. e Decorat. | — | 4$50 |
| Acç. C. C. F. Povoa | — | 60$ |
| Acç. C. Seg. Urbana Portugueza | 10$ | — |
| Acç. C. Car. Ferro do Porto | 5$40 | 6$ |
| Obr. 4 1/2, cp., 1905 | 80$ | — |
| Obr. ext., 1.ª série | 66$50 | — |
| Ditas, idem, 3.ª série | 68$40 | 69$ |
| Obr. C. Ferro Atravês Africa | 87$ | — |
| Acç. Tabac. Port., cp. | — | 68$10 |

A praso, fim de fevereiro:

| | | |
|---|---|---|
| Obr. N. e Léste, 2.º grau, 3 % pr. $50 | 47$ | 49$ |

O syndico,
*Ramos de Magalhães.*

**CAMBIO DO BRAZIL** — (Cotação directa do Rio ao Commercio do Porto). — *Rio de Janeiro, 29 de janeiro* — 16 7/64.

## BOLSA DE LISBOA

**Em 29 de janeiro**

EFFECTUADO

| | |
|---|---|
| Insc., as., t. g. | 39,30 |
| Ditas, as., t. p. | 39,30 |
| Ditas, cp., t. g. | 39,20 |
| Ditas, cp., t. g. | 39,25 |
| Ditas, idem, t. p. | 39,30 |
| Obr. int., 4 %, 1888 | 20$85 |
| Obr. int. 4 1/2 %, 88-89, cp. | 56$50 |
| Obr. ext., 1.ª série | 66$50 |
| Obr. ext., 3.ª série | 66$50 |
| Obr. Municipaes, 6 % | 80$00 |
| Obr. C. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau | 46$50 |
| Acç. Banco Nacional Ultramarino | 101$20 |
| Acç. C. de S. Fidelidade | 1:100$00 |
| Acç. C. Credito Predial | 9$50 |
| Acç. C. Lezirias Tejo e Sado. | 890$00 |
| Acç. C. G. e Electricidade, cp. | 52$00 |
| Acç. Comp. Zambezia | 2$30 |

A PRASO

| | |
|---|---|
| Acç. Comp. Moçambique, fim de janeiro | 4$00 |
| Ditas idem | 4$05 |
| Ditas, idem, fim fevereiro | 4$10 |
| Ditas, idem | 4$05 |
| Ditas, idem, pr. $10 | 4$20 |
| Acç. C. Zambezia, fim de janeiro | 2$30 |
| Acç. C. Zambezia, fim de fevereiro, pr. $10 | 2$35 |

CAMBIOS

| | | |
|---|---|---|
| s/Londres, ch. | 45 3/8 | 45 1/4 |
| s/Londres, 90 d/v. | 45 11/16 | — |
| s/Pariz, ch. | 629 | 632 |
| s/Madrid | 985 | 995 |
| s/Berlim | 258 | 259 |
| s/Amsterdam | 437 | 439 |
| Libras, oiro | 5$260 | 5$300 |
| Agio do ouro portug. | 16 % | 18 % |

O syndico,
*Antonio da Costa Ivo.*

### Cotações financeiras

*Paris, 28 de janeiro*

Fecho da Bolsa:

| | |
|---|---|
| 3 0/0 Francez | 85,85 |
| Obr. Cam. Fer. Port., 3 0/0, 1.º grau | 299 |
| Obr. C. Ferro Portug, 3 %, 2.º grau | 218 |
| Obr. Tab. Portugal | 499 |
| Egypcio unificado | 101,80 |
| Egypcio, 3 1/2 0/0 | 92,80 |
| Hesp., 4 0/0 ext. | 89,20 |
| Turco, 4 0/0, 1865 | 85,55 |
| Port., 3 0/0, 1.ª série | 61,30 |
| Port. ext., 3 0/0, 3.ª série | 64,75 |
| Acç. Rio Tinto novo | 1791 |
| Acç. Comp. Moçambique | 19 |
| Acç. C. Zambezia | 11 |
| Acç. Comp. de Mossamedes | 9 |
| Obr. C. F. Beira Alta, 3 %, 1.º grau | 267 |

*Londres, 29 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Braz., 5 0/0, 1889 | 76 0/0 |
| Braz., 4 1/2 0/0, 1888 | 91 0/0 |
| Braz. 5 0/0, 1895 | 94 0/0 |
| Braz., 5 0/0, 1903, P. Rio | 96 7/8 |
| Portuguez, 3 0/0, 1.ª série | 62 0/0 |
| 2 1/2 0/0 Consol. Inglez | 74 7/8 |
| 2 1/2 Consol. Ing. | 74,93 |
| 3 0/0 Portuguez | 62,62 |
| 4 0/0 Hespanhol | 89 |
| 5 0/0 Brazil, 1895 | 94 |
| 5 0/0 Japonez, 1907 | 99,62 |
| 5 0/0 Russo, 1906 | 103,25 |
| Banco Ottomano | 15,62 |
| Atchison | 100,87 |
| Rio Tinto | 71 1/4 |
| Moçambique | 16 |
| Rand Mines | 6 1/8 |
| Beira Railway | 27 |
| Marconi W. ord. | 4 1/8 |
| » American | 1 3/16 |
| » pref. | 3 15/32 |

*Londres, 28 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Taxa de desconto no Banco | 4 0/0 |
| Taxa de desconto no mercado | 2 5/16 |
| Hesp. 4 0/0, ext. | 89 0/0 |
| Russo, 4 0/0, 1909 | 88 1/2 |
| Turco, 4 0/0 | 85 0/0 |
| Peruano, preference | 44 1/4 |
| Erie | 32 3/8 |
| Erie pref. | 50 1/4 |
| Missouri | 24 1/4 |
| Southern Ry comm. | 27 3/8 |
| Acç Beira Railway | 27/0 |
| Acç Marconi, ord. | 4 1/32 |
| Acç. Marconi pref. | 3 13/16 |

*Londres, 26 de janeiro*

**Estados:**

| | |
|---|---|
| Alagôas, 5 0/0 | 81 0/0-83 0/0 |
| Argentino, 5 0/0, 1886 | 102 7/8 |
| » 4 0/0, 1908 | 81 0/0-82 0/0 |
| » 5 0/0, 1909 | 101 7/8 |
| » 5 0/0, 1910 | 102 0/0 |
| » 4 0/0, 1910 | 81 1/2-82 1/2 |
| Est. da Bahia, 5 0/0, 1904 | 86 1/2 |
| Dito, idem, 5 0/0, 1913 | 76 0/0 |
| Brazil, 5 0/0, Fdg, 98 | 99 1/4 |
| » 5 0/0, L. Braz. | 98 0/0-100 0/0 |
| » 5 0/0, 1908 | 97 1/2 |
| » 4 0/0, 1910 | 74 5/8 |
| » 4 0/0, 1911 | 86 1/8 |
| » 5 0/0, 1913, liber. | 90 7/8 |
| Buenos-Aires, 3-3 1/2 | 67 1/4 |
| » 4 1/2, 1909 | 82 0/0-84 0/0 |
| » 5 0/0, 1910 | 89 0/0-91 0/0 |
| Bulgaro, 6 0/0 | 98 3/8 |
| » 5 0/0 | 92 0/0-97 0/0 |
| » 4 1/2 0/0, 1909 | 78 1/2 |
| Chile, 4 1/2 0/0, 1886 | 91 0/0-93 0/0 |
| » 5 0/0 1909 | 95 3/8 |
| » 5 0/0 1910 | 95 1/4 |
| » 5 0/0, 1911 | 95 5/8 |
| Chinez, 6 0/0, 1895 | 101 0/0-103 0/0 |
| » 5 0/0, cam. fer. | 88 0/0-90 0/0 |
| » 4 1/2 0/0, 1898 | 93 7/8 |
| » 5 0/0, 1911 | 91 0/0-93 0/0 |
| » 5 0/0, 1912 | 88 1/4 |
| » 5 0/0, 1913, lib. | 89 3/8 |
| 90 0/0 | 49 1/4 |
| Colombiano, 3 0/0 | 49 1/4 |
| Corrientes, 6 0/0, Prov. | 99 0/0-101 0/0 |
| Costa Rica, 4 0/0, 1911 | 61 1/4 |
| Cuba, 5 0/0, 1904 | 101 1/4 |
| » 4 1/2 0/0 | 94 0/0-95 0/0 |
| Equador, 4 0/0 | 67 0/0-69 0/0 |
| Grego, 5 0/0, 81 | 56 0/0-58 0/0 |
| » 5 0/0, 84 | 55 0/0-57 0/0 |
| Guatemala, 4 0/0 | 52 1/8 |
| Japão, 4 1/2 0/0, 1.ª série | 94 3/4 |
| » 4 1/2 0/0, 2.ª série | 91 7/8 |
| » 4 0/0, 1905 | 82 1/4 |
| » 4 0/0, 1910 | 77 5/8 |
| » 5 0/0, 1907 | 98 7/8 |
| Mexico, 5 0/0, 99 | 86 1/2 |
| » 4 0/0, 1904 | 70 1/2 |
| Mexico, 6 0/0, 1913 | 93 0/0 |
| Montenegro, 5 0/0 | 88 0/0-93 0/0 |
| Nicaragua, 5 0/0 | 78 0/0-79 0/0 |
| Pará, 5 0/0, 1901 | 86 0/0-88 0/0 |
| » 5 0/0, 1907 | 85 0/0-87 0/0 |
| Paraguay, 3 0/0 | 54 0/0 |
| Persia, 5 0/0, 1911 | 93 0/0-95 0/0 |
| Perú, ext., 5 1/2 0/0 | 100 0/0 |
| Rio de Janeiro, 5 0/0 (ext.) | 85 1/2 |
| S. Salvador, 6 0/0 | 98 5/8 |
| Russo, 3 1/2 0/0 | 79 0/0-82 0/0 |
| » 4 1/2 0/0, 1909 | 99 0/0 |
| » 5 0/0, 1906 | 103 11/16 |
| S. Luiz Potosi, 6 0/0 | 96 0/0-98 0/0 |
| S. Paulo, 5 0/0, 1904 | 93 0/0-95 0/0 |
| Obr. Est. S. Paulo, 5 0/0, 1913 | 98 0/0 |
| Turco, 3 1/2 0/0, 94 | 85 0/0-87 0/0 |
| Dito, 4 0/0, 1902 | 81 0/0-84 0/0 |
| Dito, 4 0/0, 1908 | 70 1/4 |
| Dito, 4 0/0, 1909 | 73 0/0-75 0/0 |
| Uruguay, 3 1/2 0/0 | 70 1/4 |
| » 5 0/0, 1905 | 92 0/0-93 0/0 |
| Venezuela, á 0/0, div. dip. | 57 1/8 |

**Cidades:**

| | |
|---|---|
| Bahia 5 0/0, 1912 | 75 0/0-79 0/0 |
| Baku, 5 0/0 (Russia) | 92 0/0-94 0/0 |
| Bel Horisonte, 6 0/0 | 98 1/2 |
| B.-Aires, 5 0/0, 1909 | 98 0/0-100 0/0 |
| Manaus, 5 1/2 0/0 | 78 0/0-80 0/0 |
| Mexico (cidade) 5 0/0 | 85 0/0 |
| Moscow (Russia) 5 0/0, 1908 | 102 0/0-104 0/0 |
| Mont., 6 0/0 red. a 5 0/0 | 95 0/0-97 0/0 |
| Osaca, 5 0/0 (Japão) | 90 0/0-92 0/0 |
| Pará (Belem), 5 0/0, 1905 | 74 0/0-76 0/0 |
| Pernamb. (Recife), 5 0/0 | 85 0/0-87 0/0 |
| Pelotas, 5 0/0, garant. pelo Est. Rio G. do Sul | 86 0/0-88 0/0 |
| Porto Alegre, 5 0/0 garant. pelo Est. R. G. do Sul | 89 0/0-91 0/0 |
| Rio de Janeiro, 4 0/0, districto federal | 93 1/2 |
| Rio de Janeiro, 4 0/0 | 90 0/0-92 0/0 |
| Dito, 4 1/2 0/0, 1912 | 80 0/0-90 0/0 |
| Rosario, 4 0/0 | 60 0/0-63 0/0 |
| Santos, 6 0/0 | 99 0/0-101 0/0 |
| » 6 0/0 1910 | 95 0/0-98 0/0 |
| S. Paulo, 6 0/0, 1908 | 96 0/0-98 0/0 |
| Tokio, 5 0/0, 1912 | 93 7/8 |
| Valp. (Chile), 5 1/2 0/0 | 96 0/0-98 0/0 |

**Companhias:**

| | |
|---|---|
| Brazil Ry, 4 1/2 0/0, 1.ª hypotheca | 78 1/8 |
| Chilian Trans. Ry, 5 0/0 — A | 72 0/0-75 0/0 |
| Costa Rica Ry, acç. | 41 0/0-43 0/0 |
| Guayaquil & Quito Ry, 5 0/0, 1.ª hyp. | 61 1/4 |
| Acç. La Guaira and Caracas Ry | 9 1/2-10 |
| Leopoldina Ry, acç. | 71 1/2 |
| » » 4 0/0 ob. | 86 0/0-88 0/0 |
| » » acç. priv. | 10 9/16 |
| Madeira, Mamoré, Ry, 6 0/0, 1.ª hyp. | 77 0/0 |
| Mogyana, 5 0/0, Ry. | 97 3/4 |
| Lima, Light, Power & Tram, 5 1/2 0/0 | 92 1/2 |
| Mexico Northern Power 5 0/0, 1.ª hyp. | 28 3/4 |
| South. Manchurian Ry, 4 1/2 0/0 | 86 1/4 |
| Taltal Ry, acç. | 6 13/16 |
| Rio de Janeiro, F. Mills & G., acç. | 2 13/16-2 15/16 |
| Rio de Janeiro, City Im., acç. | 3 13/16-4 1/16 |
| Lisbon Elec. T., acç. ord | 22|6-27|6 |
| » » » priv. | 18|9-23|0 |
| » » » ob. 5 0/0 | 91 0/0-96 0/0 |
| Manaus T. Light, 5 0/0, 1.ª hyp. | 79 0/0-82 0/0 |
| Mexico Tramways, 5 0/0, 1.ª hyp. | 86 0/0 |
| Idem, 6 0/0 | 84 1/2 |
| Pará Elet., 5 0/0 | 93 1/2-95 1/2 |
| Puebla Tramway Light & Power, 5 0/0, 1.ª hyp. | 66 0/0-70 0/0 |
| Idem, 5 0/0, Prior Lien. | 79 0/0-83 0/0 |
| Rio de Janeiro, T. Light Power, 5 0/0, 2.ª hyp. | 95 1/4 |
| Porto de Cuba, 5 0/0 | 89 1/4 |
| Porto do Pará, 5 0/0 | 63 1/2 |
| Porto da Bahia, 5 0/0 | 79 0/0-82 0/0 |

**Bancos:**

| | |
|---|---|
| British Bk. of S.th America | 25 3/8 |
| London & Bras. Bk Ltd. | 31 1/2 |
| London & Riv. Plate Bk. | 50 3/4 |
| London, County & West., Bk. | 21 11/16 |

*Berlim, 28 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Port., ext., 3 0/0 (3.ª série) | 64,25 |

*Antuerpia, 28 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Port. ext. 3 0/0 | 61 1/4 |

*Madrid, 28 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Titulos perp., 4 0/0 | 79,25 |
| Titulos 5 0/0, amort. | 99,45 |
| Acç. Banco de Hespanha | 148 |
| Cambio sobre Londres | 26,77 |
| Cambio s/Pariz | 6,30 |

*Madrid, 29 de janeiro*

| | |
|---|---|
| Premio do ouro | 7,04 |

## Cambios no estrangeiro

**Em 28 de janeiro**

| | |
|---|---|
| Pariz s/Londres | 25,19 |
| Pariz s Berlim | 124,00 |
| Pariz s/Amsterdam | 208,56 |
| Pariz s/Madrid | 470 |
| Londres s/Portugal | 44 5/16-44 7/16 |
| New-York s/Londres | 483,50 |
| Rio de Janeiro s/Londres, 90 d v. | 16 7/64 |
| Valparaizo s Londres | 9 |
| Madrid s/Pariz | 6,30 |
| Madrid s Londres | 26,77 |

# BRAZIL

**Rio de Janeiro, 13 de janeiro**

VENDAS NA BOLSA

*Fundos publicos:*

| | |
|---|---|
| Apol. geraes de 5 %, 6 a. | 790$000 |
| Ditas, 79 a. | 805$000 |
| Ditas (200$000), 1 a. | 790$000 |
| Emprest. Nacional (1909), 78 a. | 759$000 |
| Dito, 76 a | 760$000 |
| Emprest. Municipal (1906), 54 a. | 179$000 |
| Dito, 31 a. | 180$000 |
| Dito (lb. 20), 3 a. | 275$000 |
| Est. do Rio (4 %), 6 a. | 76$000 |
| Dito, 2 a. | 76$500 |
| Dito, 1 a. | 77$000 |
| *Bancos:* | |
| Brazil (ex-d.), 64 a. | 180$000 |
| *C. diversas:* | |
| Docas da Bahia, 400 a. | 29$500 |
| Dito, 500 a. | 30$000 |
| Loterias Nacionaes, 200 a. | 21$000 |

### Banco Commercial do Rio de Janeiro

*Balancete em 31 de desembro de 1913*

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Acções a emittir: Valor de 31:575 1/2 acções de 200$, a emittir, de accordo com a assembleia geral de 11 de abril de 1911 | 715:100$000 |
| Conversão de acções: Valor de 5:060 acções antigas de 100$000, pertencentes a accionistas, a converter pelas actuaes de 200$000 | 506:000$000 |
| Contas correntes caucionadas | 1.710:737$003 |
| Contas correntes garantidas | 4.180:903$486 |
| Contas correntes diversas | 640:150$760 |
| Titulos descontados | 12.303:793$847 |
| Letras a receber | 281:809$485 |
| Titulos em liquidação | 730:211$202 |
| Edificio do Banco | 266:790$507 |
| Juros e dividendos a receber | 161:223$700 |
| Diversos, saldo de varias contas | 1.379:319$922 |
| Valores depositados: Titulos depositados no Banco, como penhor mercantil 28.209:289$274 | |
| Idem pertencentes a terceiros 57.035:594$124 | 85.244:883$398 |
| Apolices geraes, estadoaes e municipaes | 4.115:342$719 |
| Acções de Bancos e Companhias | 1.044:866$090 |
| Debentures de diversas Companhias | 1.815:468$000 |
| Caixa: dinheiro no cofre do Banco | 4.339:161$069 |
| | 119.454:743$179 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital, valor de 60:000 acções de 200$000 | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 2.500:000$000 |
| Lucros suspensos | 800:884$475 |
| Lucros e perdas | 1.097:615$198 |
| Accionistas: Valor de 5:060 acções antigas de 100$000, ainda por converter | 506:000$000 |
| Contas correntes de movimento | 9.349:123$183 |
| Contas cor. de committentes | 547:606$994 |
| Contas correntes simples | 42:055$143 |
| Letras por dinheiro a juros | 283:434$540 |
| Contas de prazo | 48:436$140 |
| Juros e descontos: Os pertencent. ao sem. seguinte | 194:482$800 |
| Dividendos: Saldo anterior 31:937$000 | |
| O 94º a distribuir á razão de 8 % ao anno, sobre 46:424 1/2 acções | 371:396$000 403:333$000 |
| Honorarios e percentagem da directoria | 47:141$880 |
| Idem da commissão fiscal | 3:600$000 |
| Diversos: saldo de varias contas | 8.446:646$433 |
| Penhores, garant. e tit. de terc. mencionados no activo | 85.244:883$398 |
| | 119.454:743$179 |

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1914.—*M. A. da Costa Pereira*, presidente.—*Benjamim da Costa Faria*, chefe da contabilidade.

# COMMERCIO

## ALFANDEGA DE LISBOA

*Janeiro, 29*

| | |
|---|---|
| Rendimento até 28 | 1.160:142$04 |
| Em 29 | 44:551$71 |
| | 1.204:693$75 |

## ALFANDEGA DO PORTO

*Janeiro, 29*

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento até 28 | 608:008$16 | |
| Idem em 29: | | |
| Alfandega | 23:225$89 | 30:180$20 |
| Pinheiro | 958$29 | |
| Emp. postaes | 996$92 | |
| Loiaos | —$— | |
| | 638:188$36 | |

### Despachos de exportação

Rio de Janeiro—No vap. fr. Champlain, Real Companhia Vinicola, 5 bar. vinagre; José Martins Vieira & Filho, 46 lit. azeite; David Ribeiro dos Santos, 5 bar. aguardente; José de Souza Faria, Limitada, 71 cx. palitos; Pedro Bandeira, 15 cx. ditos.

Pernambuco—No vap. ing. Professor, João Thomaz Cardoso & Filho, 3 cx. cofres de ferro.

Bahia—No vap. all. Erlangen, José de Souza Faria, Limitada, 29 cx. palitos.

Santos—No vap. all. Rio Negro, Brandão, Gomes & C.ª, Limitada, 100 cx. conservas; H. Burmester & C.ª, 3 bar. azeitonas e 1 bar. aguardente; José de Mello & C.ª, 15 cx. aguas mineraes e 4 vol. sementes para cultura. —No vap. fr. Champlain, W. Stuve & C.ª, 1 bar. vinagre; Real Companhia Vinicola, 5 bar. vinagre; Guimarães, Pestana & C.ª, 1:000 cx. formicida.

Pará—No vap. all. Valencia, M. Almeida & Santos, 10 ton. parallelepipedos.

Manaus—No mesmo, Manoel Correia da Cunha, 50 sc. feijão.

Pelotas—No vap. fr. Champlain, A. Pinto Sontos Junior & C.ª, 2 bar. vinagre.

Londres—No vap. ing. Palmella, The Caima Timber & C.ª, 200 vol. massa de papel.

Liverpool—No vap. ing. Tagus, Pedro Bandeira, 10 cx. baga.

Glasgow—No vap. ing. Endymion, M. Lugan, 20 bar. sarro de vinho.

Cardiff—No vap. ing. Skale, M. & W. Jones, 800 ton. tóros de pinheiro, 60 cx. e 11 bar. aranjas.

Anvers—No vap. all. Triton, J. Gomes de Oliveira, 9 vol. desperdicios de algodão.

Montevideu — No vap. fr. Champlain, Minas do Pintor, 46 bar. mineral de arsenico; Correia Ribeiro & Filho, 24 cx. conservas; A. Pinto dos Santos Junior & C.ª, 25 cx. cognac, 380 lit. azeite, 5 bar. vinagre, 92 vol. conservas e 5 cx. palitos; José de Souza Faria, Limitada, 16 cx. ditos.

### Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No vap. all. Rio Negro, 7:630 litros—No vap. fr. Champlain, 60:710.—No vap. ing Endymion, 66.

Bahia—No vap. all. Erlangen, 4:600.

Santos—No mesmo, 216—No vap. all. Rio Negro, 3:740.—No vap. fr. Champlain, 23:380.

Porto-Alegre—No mesmo, 325.

Pelotas—No mesmo, 990.—No vap. all. Palatia, 1:310.

Rio Grande do Sul—No mesmo lit. 195.

Pará—No vap. ing. Hilary, 3:800.

Parnahyba—No vap. ing. Professor, 375.

Liverpool—No vap. ing. Tagus, lit. 42:490.

Dublin—No vap. all. Erlangen, 267.

Glasgow—No mesmo, 3:301.

Allemanha—No vap. all. Achilles, 3:559.

Havre—vap. fr. Saint Mathieu, 1:100.

Antuerpia—No vap. all. Triton, 400.

Copenhague — No vap. din. Arno, 8:401.

Christiania—No vap. Setubal, 284.

Montevideu — No vap. fr. Champlain, 9:980.

Buenos-Aires—No mesmo, 3:460.

### Generos despachados para os portos portuguezes

Lisboa—No vap. Constancia, Companhia Cimento Tejo, 70 ton. carvão de pedra; Companhia das Minas de S. Pedro da Cova, 22 ton. dito; Adolph Hoffe, 20 bar. zarão; A. J. Gonçalves de Moraes & Filhos, 5 cx. ovos; M. & W. Jones, 29 sc. rolhas.

### Generos despachados para consumo

*(Em 28)*

Arroz—José Francisco Simões & C.ª, 100 sc.; José Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, 115 sc.; Jeremias Thomaz Cardoso & Commandita, 30 sc.; Manoel Alves Queiroz, 100 sc.; José Oliveira Souza, 40 sc.; Francisco Lemos Amorim, 90 sc.; Nicolau Marques Guedes, 35 sc.; Macedo Barbosa & Basto, 36 sc.; João Celestino da Silva, 30 sc.; Teixeira & Teixeira, 30 sc.

Assucar—Manoel Alves Soares, 50 sc.; Pedro Antello & C.ª, 50 sc.; Francisco Costa & C.ª, 50 sc.; Constantino José da Silva Braga, 11 sc.; Luiz Nunes Correia, 15 sc.; Araujo Barbosa & Basto, 15 sc.

Chá—José Antonio de Faria, 15 cx.

Pimenta—Santos & Gomes, 7 cx.

Feijão—José Antonio de Almeida Nunes, 200 sc.

Queijo—A. J. Marques Guimarães, 6 cx.; Luiz José Antunes & C.ª, 40 cx.; C. Costa & C.ª 15 cx.; Antonio Soares da Silva Teixeira, 10 cx.

Farinha de pau—Telles & C.ª 200 sc.

Genebra—Salgado & Sobrinho, 10 cx.

Cevadinha—Nicolau Marques Guedes, 15 sc.

Comestiveis — Manoel R. Antello, 2 cx.

Bacalhau—J. H. Andresen, Successores, 42:872 kilos; José Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, 24:000 ditos; Martins de Souza & C.ª, 29:180 ditos.

Algodão em rama—Carlos Camanho, 100 fardos.

Sabão —Thumann Kamp & Commandita,

...$000; Figueira de Castello Rodrigo (Almofala), 800$000; Fornos de Algodres (Macieira), 1:000$000; Guarda (Marialvas), 500$000; Manteigas, réis ... Méda (Coriscada), 500$000; ... (Freixedas), 1:500$000; Sabugal, 1:700$000; Trancoso, 1:000$000; ... coso (Aldeia Nova), 1.000$000.

*Districto de Ponta Delgada* — Lagôa, 800$000; Ponta Delgada, 2:000$000; Povoação, 800$000; Ribeira Grande, 800$000 réis; Villa Franca do Campo, 800$000; Villa do Porto (Ilha de Santa Maria), 800$000.

*Districto de Portalegre* — Alter do Chão, 200$000; Aviz (Aldeia Velha), 750$000; Ponte do Sôr, 600$000; Ponte do Sôr (Galveias), 1:000$000; Portalegre (Ribeira de Niza), 800$000 réis.

*Districto do Porto* — Amarante, réis 2:000$000; Baião (Teixeira) 2:000$000; Felgueiras (Margaride), 2:000$000 réis; Gondomar (S. Cosme), 1:500$000 réis; Gondomar (Valbom), 1:500$000 réis; Marco de Canavezes, 2:000$000; Paços de Ferreira, 3:000$000; Penafiel (Rio de Moinhos), 1:500$000; Vallongo (Alfena), 1:000$000.

*Districto de Santarem* — Alcanhões, 1:000$000 réis; Almeirim, 1:500$000; Almeirim (Alpiarça), 1:500$000 réis; Benavente, 2:000$000 réis; Cartaxo, 1:500$000 réis; Ferreira do Zezere (Areias, Aguas Bellas, Chãos, Rio Fundeiro), 1:500$000; Tomar, 500$000; Torres Novas (Alcanena), 1:000$000 réis.

*Districto de Vianna do Castello*—Arcos de Val-de-Vez (Miranda), 1:000$000; Melgaço (Penso), 1:000$000; Valença, 2:000$000.

*Districto de Villa Real*—Chaves (Bustello), 1:500$000.

*Districto de Vizeu* — Armamar (Ariosera e S. Cosmado), 200$000; Carregal do Sal, 800$000; Moimenta da Beira (Leomil), 1:200$000: Nellas (Cannas de Senhorim), 1:000$000; Oliveira de Frades (S. João de Sena), 1:000$000; Penalva do Castello (Sezures), réis 1:000$000; Tarouca, 500$000; Taboaço (Barcos), 200$000; Taboaço (Paradella), 800$000; Tondella, 1:000$000; S. Pedro do Sul, 1:000$000; Villa Nova de Paiva, 1:000$000; Vizeu, 2:000$000; Vizeu (S. João de Lorosa), 1:000$000; Mortagua (Sobral), 1:200$000.

—

LISBOA, 29

A junta de parochia de Curros, concelho de Valpassos, solicitou que da verba de 200 contos, votada pelo parlamento para construcção de edificios escolares, lhe fosse concedida a quantia de 2:000$000 para uma escola n'aquella freguezia.

### Rendimento alfandegario

LISBOA, 29

O rendimento cobrado na Alfandega de Lisboa e suas delegações urbanas e a da repartição de encommendas postaes, foi durante o anno que findou de 15.180:693$020 réis, havendo uma differença de 2:361:762$980 réis, para mais do que o rendimento do anno anterior.

Os direitos que os cereaes importados no mesmo anno pagaram, figuram n'aquella totalidade com a quantia de 1.895:282$380 réis, ou sejam mais 1.450:679$800 réis do que igual importação do anno de 1912.

### Professorado particular de ensino secundario

LISBOA, 29

O «Diario do Governo» publica hoje o seguinte decreto:

«Sendo da maxima conveniencia, para os effeitos de fiscalisação e estatistica, regularisar a situação do professorado particular de ensino secundario, nos termos do decreto de 14 de agosto de 1895, especialmente definida no artigo 148.º e no decreto de 29 de agosto de 1905, na parte applicavel do artigo 47.º;

Tendo em vista o parecer do conselho de instrucção publica;

Usando das attribuições que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição politica da republica portugueza:

Hei por bem decretar:

1.º Que seja concedido o praso de dois mezes para, a dentro d'elle e nas secretarias dos respectivos Lyceus, poderem os individuos que já exerçam, ou pretendam exercer, o professorado particular do ensino secundario, requerer a sua inscripção, devendo instruir essas petições com todos os documentos comprovativos das habilitações que possuam e indicação do grupo ou grupos da sua especialidade, cumprindo aos reitores, findo o praso concedido, submetter immediatamente á analyse dos conselhos escolares aquelles documentos, enviando-os ao ministerio de instrucção publica, onde, reverificada a competencia dos requerentes, serão estes inscriptos em registro especial, passando-se o respectivo diploma aos que o não tenham e publicando-se no «Diario do Governo» a relação dos individuos legalmente habilitados e auctorisados a exercer o professorado particular, com indicação do respectivo grupo.

2.º Que a inscripção, de que trata o n.º 1.º, fique tornada obrigatoria para de futuro, e outrosim, a prévia declaração, superiormente acceite, do professor que deseje transferil-a de um para outro Lyceu, devendo retirar-se o diploma aos infractores, sem prejuizo das penas que o Codigo Penal comine.»

### Tabaco manipulado

LISBOA, 29

Em 1913 foram importados em Lisboa por particulares 19:754 kilos e 77 grammas de charutos, 34:821 kilos e 324 grammas de cigarrilhas e 1:242 kilos e 484 grammas de tabaco picado. Em comparação com a importação do anno anterior, foram ultimamente importados menos 2:213 kilos e 331 grammas de charutos, menos 328 kilos e 936 grammas de tabaco picado e mais 7:606 kilos e 532 grammas de cigarrilhas. Este augmento é, sem duvida, devido á preferencia provocada nos fumadores pela empacotagem luxuosa de algumas marcas, e pelo custo que favorece a collocação no mercado.

### Varios despachos

LISBOA, 29

Effectuaram-se os seguintes despachos:

*Agentes agricolas*—Passando á situação de licença illimitada o agente agricola Diogo José Arroyo.

Collocando na situação de actividade o agente agricola em disponibilidade, Antonio Nunes Pardal.

Exonerando, a seu pedido, o agente agricola Mario Fontoura.

*Justiça*—Exonerando: Antonio Bebiano Correia, de ajudante do conservador do registro predial de Ancião; João Pinto Sarrajofa, idem de Faro.

Nomeando: Francisco dos Santos Morgado, ajudante do notario de Pinhel, Monteiro Fonseca; Joaquim Candido de Magalhães Silva, idem de Loulé, Mollo e Salles; Joaquim Antonio de Oliveira, idem de Ourique, Galvão de Quadros; Horacio Ribeiro, ajudante do escrivão do 4.º officio da 2.ª vara civel do Porto.

### Concurso

LISBOA, 29

Foram admittidos ás provas práticas do concurso para provimento dos logares de 2.os officiaes do quadro dos correios os seguintes candidatos:

Em Lisboa—Alberto Maria Manzoni, Antonio Dias, Arthur Alberto da Silva Sanches, Francisco Figueira Freire de Mendonça Salinas, Francisco Guilherme de Brito, Francisco Pedro da Silva, Jayme Pinto de Miranda, João Maria de Mattos e Silva, José Caetano Pereira Junior, Lazaro Pereira Camisão, Manoel Caetano Pereira Junior, Octavio Cesar Lino de Souza, Pedro de Jesus Torrinha Spinola e Quintino Antonio Cardoso.

No Porto—Alberto Correia da Silva, Alfredo Mattos de Azevedo Leal, Francisco Eduardo dos Santos Cunha, João José Duque, José Augusto de Barros, Manoel de Oliveira Reis, Manoel Pinto do Amaral e Narciso Augusto de Albuquerque.

As provas práticas realisar-se-hão no dia 3 de março proximo na administração geral dos correios e telegraphos.

### Ordem do exercito

LISBOA, 29

A ordem do exercito, 1.ª série, hoje publicada, insere o regulamento das provas especiaes e aptidão para promoção a major dos capitães de artilheria a pé.

LISBOA, 29

Pessoal nomeado para o serviço das execuções fiscaes no districto de Vizeu:

Concelho de Armamar, escrivães Eduardo Guedes e Augusto Guedes, officiaes de diligencias José da Silva e Virgilio dos Santos; Carregal do Sal, escrivão Luiz Tavares, official José dos Santos; Castro Daire, escrivão José de Almeida, official Clemente Figueiredo; Lamego, escrivães Amadeu Carmo e José Girão, official Acacio Loureiro; Mangualde, escrivão Jayme Dias; Moimenta da Beira, escrivão Diogo Ferreira Junior, official José Cypriano; Mortagua, escrivães Antonio Ferreira e Abilio Costa, official Joaquim Gouveia; Nellas, escrivães João Paes e Alexandre Paes, official Joaquim Bombay; Oliveira de Frades, escrivães Antonio Leitão e Abel Neves, official Henrique Neves; Penalva do Castello, escrivão João Gomes; Penedono, escrivão Miguel Andrade, official Antonio Gomes; Rezende, escrivão Antonio dos Santos Junior; Santa Combadão, escrivão Antonio Rodrigues dos Santos, official Abel dos Santos; Pesqueira, escrivães Arthur Sobral Costa e Manoel Vieira, official Gregorio Gutierres; S. Pedro do Sul, escrivães João de Abreu e Fradique Carvalhaes, official Fausto de Almeida; Satam, escrivães Albano Figueiredo e Simão Martins, official Antonio Machado; Sernancelhe, escrivães João Pinto e Antonio Napoles, official Manoel Lopes; Sinfães, escrivão Eduardo Carneiro, official Julio Souza; Taboaço, escrivão Antonio Felix; Tarouca, escrivães David Lopes e Manoel Dias, official José Peixoto; Tondella, escrivães Arnaldo Gouveia e Martiniano Duarte, official Antonio Ferreira; Villa Nova de Paiva, escrivão Manoel Baptista, official José Sá; Vizeu, escrivães Antonio Cardoso e Antonio de Castro, officiaes João Lopes, José da Costa e João de Castro; Vouzella, escrivão Eduardo Lopes, official Paulo Figueiredo.

LISBOA, 29

Chegou o snr. dr. João Eloy, inspector da policia judiciaria d'essa cidade, que vem requisitar da policia d'aqui varias diligencias e inquerito de testemunhas nos processos relativos a alguns presos politicos que estão detidos no Porto, devendo as diligencias começar ámanhã.

Foi permittido que a pesca da lampreia e savel no rio Lima tivesse principio em 15 do corrente, ficando assim alterada a alinea (*b*) do n.º 2 do artigo 4.º do respectivo regulamento, que estabelece que o começo da citada pesca seja em 15 de fevereiro e termine em 15 de julho.

No hospital de S. José falleceu hoje o arrendatario do kiosque do largo do Intendente, victima da aggressão a tiro.

Na Baixa houve hoje uma scena de pugilato entre o senador snr. José Maria Pereira e o funccionario publico snr. Manoel Mendes de Almeida.

A fim de satisfazer um pedido da repartição dos serviços florestaes do governo das Philippinas, o ministerio das colonias enviou ao dos estrangeiros todas as leis e regulamentos que regem a administração das florestas do Estado na Africa Oriental portugueza.

Está aberto concurso para provimento das escolas para o sexo masculino nas freguezias de Avô, Moruge e Penalva da Alva, Oliveira do Hospital, Manhouce, S. Pedro do Sul; e mixta de Sequeiros, do mesmo concelho.

Foi indeferido o requerimento da firma Filippe Cruz, pedindo a concessão exclusiva do fabrico de cimento em Lourenço Marques.

Vai ser nomeado o jury para presidir ás provas práticas dos 11 concorrentes a apontadores de 1.ª classe de obras publicas.

Haverá brevemente exames de aferidores de pesos e medidas no Porto, Coimbra e Ponta Delgada.

A' direcção geral de agricultura continuam a affluir telegrammas pedindo milho e centeio.

LISBOA, 29

Reuniram hoje as diversas secções do conselho superior de obras publicas e minas, para preparo dos processos que têem de ser resolvidos em sessão plena.

Os 40 candidatos a secretarios de finanças de 3.ª classe e 3.os officiaes, excluidos na prova escripta do 1.º turno, já procuraram o snr. ministro das finanças para protestar contra aquella exclusão e reclamar a revisão das suas provas, por outro jury. Não encontraram, porém, o snr. dr. Affonso Costa, nem, no seu gabinete, quem os attendesse.

Foram hoje mandados para juizo, de onde seguiram para o Limoeiro, sem fiança, cinco individuos presos por occasião dos tumultos na segunda-feira, no Rocio.

O «Diario do Governo publica ámanhã as listas dos exportadores de vinhos do Porto e da Madeira, inscriptos nos registros especiaes das Alfandegas do Porto e do Funchal.

Com respeito ao pedido de desenhos ou de modelos de bandeiras, feito pela legação da America do Norte no nosso paiz, foi respondido que não houve alteração alguma nas bandeiras e distinctivos decretados em 1911 e que os navios mercantes portuguezes e de pilotos, não usam bandeiras nem distinctivos especiaes.

O snr. Guerra Junqueiro pediu a sua exoneração de ministro de Portugal em Berne. O requerimento é dirigido ao ministro demissionario dos negocios estrangeiros, pelo que o snr. Macieira não póde dar-lhe deferimento.

O «Diario do Governo» publica ámanhã uma portaria louvando o snr. dr. Pires de Lima, professor da Faculdade de Medicina do Porto, pelo trabalho que apresentou no congresso internacional de medicina, realisado em agosto em Londres e que opportunamente será publicado no futuro boletim do ministerio da instrucção.

Chegou hoje ao Tejo o cruzador «S. Gabriel».

N'uma dependencia do palacio Valle Flôr, deu-se hoje uma explosão de carboreto, ficando ferido o empregado Valentim da Silva, que foi curar-se ao hospital de S. José.

O snr. ministro do fomento nomeou uma commissão, composta pelo engenheiro snr. Correia de Mello, director geral do commercio e industria; engenheiro snr. Oliveira Simões, chefe da repartição do trabalho industrial; engenheiro agronomo snr. Arthur Urbano de Castro, chefe da repartição da estatistica agricola; engenheiro agronomo snr. João de Menezes Pimentel, chefe de serviço na direcção dos serviços agricolas do centro; e do engenheiro snr. Joaquim Xavier Otto de Sequeira Coutinho, dos quaes o primeiro servirá de presidente e o ultimo de secretario, encarregada de elaborar o plano de inquerito geral sobre o estado, condições e necessidades da agricultura, commercio e industria nacionaes e da execução d'esse plano.

LISBOA, 29

Havendo-se revelado na recente syndicancia á secretaria do Supremo Tribunal Administrativo que o seu regulamento, de 6 de setembro de 1894, não satisfaz, em muitos dos seus pontos, ás conveniencias dos serviços a cargo da mesma secretaria, o snr. ministro do interior encarregou os vogaes do tribunal, snrs. drs. Alberto Cardoso de Menezes e Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro, de elaborar um projecto de novo regulamento, no qual se deverá attender, não só á melhoria dos respectivos serviços, mas tambem em que se dê garantia á escolha do pessoal, segundo o merito e a justiça.

O snr. dr. Alfredo Ferreira de Mattos, chefe da repartição central do ministerio da justiça, foi transferido para igual cargo da 1.ª repartição da direcção geral dos ecclesiasticos. A chefe d'aquella repartição foi promovido o 1.º official, snr. José Alberto de Souza Couto.

Foi mandado proceder a inquerito, perante as camaras municipaes de Mogadouro e Miranda do Douro, sobre a concessão requerida pelo hespanhol D. Eugenio Grasset y Echevarria, para o aproveitamento hydraulico de 60 metros cubicos de agua do rio Douro, no districto de Bragança e na provincia de Zamora, fronteira luso-hespanhola, por meio de uma barragem a construir no mesmo rio desde um local situado cerca de 400 metros da Ermida de S. João, em Aldeia Nova, territorio portuguez, a outro em territorio hespanhol cerca de 1:500 metros a montante do ribeiro de Ponton, em Villardiegua.

### Noticias do sul

LISBOA, 29

A commissão deliberativa da camara municipal de Santarem resolveu, na sua ultima sessão, não fazer a desamortição dos terrenos baldios de Cazevel, sem que para isso seja auctorisada pelo governo, estabelecendo, comtudo, a taxa annual de 70$ réis por cada um dos talhos que se encontram na posse de alguns individuos da mesma localidade. Tambem foi resolvido estabelecer para quando fôr auctorisada a venda dos mesmos terrenos, o preço de 14$000 por cada talho, levando em linha de conta, na occasião do contrato, os 500 réis que os possuidores d'esses terrenos desembolsaram quando dos mesmos tomaram posse.

Deve realisar-se ámanhã em Alemquer o julgamento, em audiencia de jury, de Antonio Paulo, antigo correio do senhor D. Manoel e depois do ministerio do interior. E' accusado de homicidio, praticado na pessoa de José Granada, do logar da Espiçandeira, crime que se deu em setembro ultimo, quando o assassinado estava roubando vinho dentro da adega do assassino. Este julgamento está despertando interesse por ser o réu pessoa bastante considerada n'aquelle concelho.

Ainda não foram cumpridas as ordens do snr. ministro do fomento, para se evitar que o rio Alcôa, na Nazareth, continue a avançar sobre esta povoação.

Manifeston-se violento incendio no importante armazem de azeite e cereaes dos snrs. Mattos & Irmão, em Alferrarede, Abrantes, cujos prejuizos são calculados em mais de 20 contos, estando apenas uma parte segura na Companhia Tagus.

### Noticias de Lourenço Marques

LISBOA, 29

Em direcção ao Transvaal partiram hontem d'esta cidade tres rapazes portuguezes, Jorge dos Santos, Alvaro Machado e Teixeira Junior, que se propõem percorrer a pé a Africa do Sul.

Vindos de Livingston chegaram ha dias a esta cidade os membros portuguezes da missão geodesica encarregada, conjunctamente com os delegados do governo inglez, da delimitação de Barotze.

A bordo do «Gertrud Woermann» seguiram para Napoles quasi todos os artistas da companhia lyrica italiana que esteve aqui durante tres mezes no theatro Varietá.

No Gil Vicente realisou-se a festa do actor comico Euzebio, da companhia portugueza de opereta.

No mesmo theatro estreiou-se uma companhia de comedia e opereta ingleza composta de oito actrizes e seis actores. A companhia vem de Pretoria, onde tem obtido exito.

Tendo sido exonerado, a seu pedido, o snr. dr. Blanco, do cargo de intendente dos negocios indigenas d'esta provincia, foi nomeado em sua substituição o snr. dr. Guerra Lage, antigo secretario do governo do districto de Lourenço Marques.

Diz-se que talvez venha a Lourenço Marques o aviador Vedrines, visto que a Liga Aérea lhe pediu para continuar o seu vôo desde o Cairo ao Cabo. No caso d'elle acceder a esse pedido, o itinerario será naturalmente o rio Nilo, Ugande, Mombassa, Zanzibar, Moçambique, Quelimane, Beira, Lourenço Marques e finalmente Captown.

Consta por aqui que o futuro inspector de obras publicas será o snr. Costa Serrão e dizendo-se mais que dentro em breve haverá grande movimento no alto funccionalismo da provincia. Acrescenta-se ainda que no novo orçamento serão incluidas verbas para um palacio da justiça, edificio para as obras publicas e sanatorio na Namahacha.

Principiaram em 1 do corrente a funccionar os telephones da cidade de Lourenço Marques, em exploração directa do Estado.

Vai ser creada uma *Companhia* administrativa pelo governo da provincia de Moçambique destinada a fornecer os braços necessarios para todos os serviços do porto de Lourenço Marques, á semelhança do que se faz em Durban.

A commissão de melhoramentos do districto de Inhambane solicitou do governo a auctorisação do assentamento da linha ferrea, troço Mutamba-Inharrime, n'uma extensão aproximada de dez kilometros.

### Paquetes

S. JULIÃO, 29, ás 1-44 t.

Procedente dos portos brazileiros, chegou o paquete allemão «Pernambuco».

### Movimento de passageiros

LISBOA, 29

O vapor inglez «Orcoma» trouxe os seguintes passageiros:

De Liverpool:

Almy Sudlow, William Syall Wilson e esposa e Robert H. Nahier.

De La Pallice:

Jules David e esposa, Bernardino Paiva e esposa, Julio Claro e familia e Custodio Abreu.

De Leixões:

Antonio Pereira da Silva.

Conduziu 14 passageiros para Lisboa.

—

LISBOA, 29

No vapor allemão «Pernambuco», procedente do Rio de Janeiro e portos de escala, vieram os seguintes passageiros;

Elisa Santos, J. Alves Paixão, J. Lopes Simão, Antonio Simões, Manoel Luiz, Antonio Maria, Luiz J. Souza Fonseca, Manoel Ramos, J. Anacleto, J. Pedro Melicio, Adelino Felix Reis, Candida Cabral, Manoel Bernardo, J. Fontes, J. Moreira Faustino Santos, J. Miguel Ribeiro, Antonio Mendes, Miguel Abreu, Antonio Ferreira, Antonio Santos, Antonio Carvalho, Alfredo Bento, Albano Costa, Antonio Marques, J. Maximino Antunes, Angelo Reis, J. Taboa, Guilherme Santos, Joaquim Correia, Joaquim de Almeida, J. Marques Gouça, Francisco Paiva, Joaquim Pereira Delgado, J. Ayres Lourenço, Luiz Cardoso Mascarenhas, Manoel Martins, Alfredo Alves.

Maria Leopoldina, Manoel Varella Peres, Abilio Rodrigues Vasques, Manoel Varella Conde, Antonio Pereira Sul, Antonia Barbara, Manoel Carmo, J. Gouveia, Dolores Varella Conde, Manoel G. Gonçalves, J. de Abreu, J. Fernandes e esposa, Manoel A. Gomes, Francisco M. Santos, Mathilde de Jesus, Apolonia Vicente, Manoel Castro, J. Vieira, Manoel Rodrigues Freitas, Luiza da Agrella, Manoel Baptista, Antonio Gonçalves, Antonio Nunes, Isabel F. Gouveia, Eugenio Castro, Manoel Lourenço e J. Lourenço.

Trouxe 70 passageiros para Lisboa.

# ESTRANGEIRO

### Em Hespanha

MADRID, 29

(*Tel. esp.*)

Partiram para Sevilha, a fim de assistir a uma caçada, os reis, os infantes e os principes de Battemberg.

O rei D. Affonso XIII irá em abril a Cannes.

Foram atacadas pela trichinose, em Cartagena, 202 pessoas, havendo já bastantes obitos.

—

MADRID, 29

(*Tel. esp.*)

Em Becerrea, Galliza, para matar os lobos que infestam as immediações, em alcateias, foi-lhes posta ao alcance carne de vacca envenenada. D'aquelas ciganos que d'ella comeram, ficaram mortos vinte.

### Dr. Affonso Costa

MADRID, 29

(*Tel. esp.*)

O «Liberal», no seu artigo de hoje, considera o dr. Affonso Costa como um politico de vulto, dizendo que elle teve de abandonar o poder em virtude da sua impaciencia em acommetter varias reformas extremamente radicaes.

### Taxas de desconto

LONDRES, 29

O Banco de Inglaterra alterou hoje a taxa do desconto: passou de 4 % a 3 % .—(*H.*)

—

PARIZ, 29

O Banco de França reduziu a taxa de desconto que era de 4 % e passou a ser de 3 ½.—(*H.*)

### Hespanha em Marrocos

LARACHE, 29

(*Tel. esp.*)

Foram atacados varios aduares affectos á Hespanha e repellidos os rebeldes, dos quaes ficaram oito mortos.

### America central

BOGOTA, 29

Chegou Carlos Taylor, que vem encarregado de levar a effeito diversos negocios para o Brazil.—(*H.*)

### Os incendios

PARIS, 29

Um incendio destruiu alguns edificios em Zipaguira.—(*H.*)

### Mexico

MEXICO, 29

(*Tel. esp.*)

O presidente Huerta está recebendo armas do Japão. Falla-se na probabilidade de um encontro entre japonezes e americanos.

### Alsacia-Lorena

STRASBURGO, 29

Annuncia-se officialmente a demissão do governo da Alsacia-Lorena.—(*H.*)

### Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29

Algumas personalidades influentes de Santiago e Valparaiso estão organisando uma liga maritima para trabalhar no sentido de dar impulso á marinha mercante nacional, melhorar os portos e desenvolver os estaleiros maritimos.—(*H.*)

### Mortes subitas

COLOMBO, 29

Ultimamente deram-se em Colombo seis casos de morte subita, ignorando-se a causa.

Um d'esses casos dado hoje é considerado como tendo por causa a peste.—(*H.*)

# ESPECTACULOS

**Theatro Sá da Bandeira**—Companhia de circo. Variados espectaculos ás oito e meia e dez e meia.

**Theatro Aguia de Ouro**—A comedia «Acabou-se o amor» e numeros de variedades, pela companhia hollandeza Copée; ás oito e meia.

**Theatro Carlos Alberto**—A revista «A's aranhas»; ás oito e meia e dez e meia.

**Theatro Nacional**—A revista «A'lerta!»; ás oito e meia e dez e meia.

**Theatro Olympia**—A revista «Polvora sem fumo»; ás oito e meia e dez e meia.

**Jardim Passos Manoel**—Cinematographo, concerto musical e illuminações; das oito horas da noite em diante.

**Salão-Jardim da Trindade**—Sessões de cinematographo, concerto musical e illuminações; das oito horas em diante.

**Salão High-Life**—Sessões de cinematographo; das oito horas em diante.

**Salão Pathé**—Variadas sessões cinematographicas; das oito horas em diante.


## AO PUBLICO

10 ALGUMAS pharmacias, e não das mais pequenas, se dizem habilitadas a preparar um xarope contra a tosse segundo a formula de Famel; o publico intelligente não se deve deixar enganar, pois que a formula do verdadeiro Xarope Famel não está publica e não se encontra em nenhuma pharmacopeia, e que o «lactato de creosota soluvel», que é a base principal do Xarope Famel, é segredo do inventor. O verdadeiro leva o seguinte endereço: 15, rua dos Sapateiros, Lisboa, e nos topos a assignatura *Famel*.


## Publicações litterarias

### Vinificação moderna

**Por Pedro Bravo e Duarte de Oliveira**

Esta obra é a mais completa que em Portugal se tem publicado sobre vinificação.

Fórma um grosso volume de mais de 950 paginas, illustrado com numerosas gravuras.

Preço. . . . . 1$500 réis
Pelo correio. . . . . 1$600 réis

A' venda na administração do Commercio do Porto e nas principaes livrarias.


## Mappas geographicos

691 DE Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, Italia, Europa, America, Asia, Africa, Oceania, Mundi, Planisferio, etc.
Em papel e montados sobre téla.

**Bazar de Pariz**
**JOSÉ CIERCO**
*Largo de S. Domingos, 90 a 94*


# ANNUNCIOS

## O Commercio do Porto

### Assignatura de 1914

Está aberta a assignatura de O Commercio do Porto para todo o anno de 1914.

As pessoas que paguem adiantadamente a assignatura por todo o anno de 1914 ficarão garantidas da regular recepção do jornal e terão direito a brindes especiaes.


SERPENTINAS e CONFETTI
DA
**Fabrica de Papel do Caima**
**Rivalisando com os estrangeiros**
*Deposito, rua do Commercio do Porto, 108*


# Vantagens para todos

**N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre. Preço de cada annuncio, até tres linhas, 80 réis**

## Alugueres

**Aluga-se** um quarto mobilado. Rua das Fontainhas, 227.

**Alugam-se** quartos mobilados. Rua de Entreparedes, 48.

**Alugam-se** quartos bem mobilados. Rua dos Martyres da Liberdade, 115.

**Quarto** de frente, aluga-se. Rua do Captivo, 16.

**Quarto** mobilado, aluga-se a pessoa só. Rua de Santo Ildefonso n.º 423—1.º.

**Quartos** e salas, alugam-se, com mobilia ou sem ella. Rua das Taypas n.º 70—2.º.

## Costureiras

**Costureira** para trabalhar aos dias, offerece-se. Bairro da Povoa, 22.

**Costureira** de vestidos, offerece-se. Rua dos Caldeireiros, 170.

**Costureira** offerece-se para trabalhar em obra de senhora e creança. Rua Anthero de Quental, 686.

**Offerece-se** costureira de vestidos. Rua do Miradouro, 4.

## Criadas

**Criada** offerece-se para todo o serviço. Rua do Pinheiro, 41.

**Criada** de meia idade, offerece-se. Rua do Heroismo, 370.

**Criada** de sala, offerece-se. Rua de Cedofeita, 556.

**Criada** para todo o serviço, offerece-se. Travessa de Liceiras, 14.

**Criada** offerece-se para trabalhar aos dias. Rua da Assumpção, 15.

**Criada-rapariga** precisa-se, de 15 a 18 annos. Rua de Fernandes Thomaz, 179.

**Offerece-se** criada para todo o serviço. Rua de Traz, 151.

**Offerece-se** criada para todo o serviço. Travessa das Almas, 33.

**Offerece-se** criada para todo o serviço. Rua da Alegria, 728.

**Precisa-se** de criada. Rua da Igreja, 12—Paranhos.

**Precisa-se** de criada. Rua de Fernandes Thomaz, 225.

**Precisa-se** de criada para todo o serviço, Rua de Faria Guimarães, 511.

**Precisa-se** de criada para sala e mais serviços. Rua Gonçalo Christovão, 20.

**Precisa-se** de criada para todo o serviço. Rua do Bomjardim, 1300.

**Precisa-se** de criada para cosinha. Rua Duque de Loulé, 75.

## Hospedes

**Acceitam-se** hospedes, a preços rasoaveis. Bom tratamento. Rua do Laranjal, 101.

**Recebem-se** hospedes em familia. Rua da Alegria, 154.

**Recebem-se** hospedes, dando bom tratamento. Rua da Fabrica, 67.

## Offertas

**Ama** de primeiro leite, offerece-se, chegada da provincia. Rua do Souto n.º 54. 718

**Ama** offerece-se. Tem leite abundante e dá boas informações. Rua da Bainharia n.º 29—2.º. 622

**Ajudanta** de cosinha, offerece-se. Rua do Campinho, 27.

**Alfaiate** offerece-se. Bomjardim Bairro Leal, casa 30.

**Mulher** de recados, offerece-se. Rua da Murta, 29.

**Mulher** offerece-se. Rua Escura n.º 18.

**Rapariga** de 15 annos, offerece-se. Rua de Santa Catharina, 1252.

**Trabalhador** jardineiro, offerece-se. Rua do Laranjal, 81.

## Photographos

**Precisa-se** de um retocador. Dirijam-se aos snrs. Pacheco & V.da de Prósperi—Vigo (Galliza). 411

## Pedidos

**Aprendiz** de alfaiate, precisa-se. Rua de S. Sebastião, 43.

**Precisa-se** de official de barbeiro, bem habilitado. Rua de Santa Catharina, 1573.

**Precisam-se** de aprendizas para vestidos. Travessa de Sá da Bandeira n.º 20.

**Precisa-se** de rapaz para padaria. Rua da Restauração, 49.

**Precisa-se** de aprendiza de alfaiate. Rua de Cima de Villa, 84.

**Rapariga** precisa-se, de 12 a 14 annos. Cima do Muro da Ribeira n.º 54. 700

## Vendas

**Lindas** estantes, vendem-se por meta de do seu valor. Rua do Laranjal n.º 62.

**Vende-se** um bilhar, em boas condições. Rua de Fernandes Thomaz n.º 437.


†
FALLECEU
**Maria Fernandes Sives**

728 SEU esposo e afilhada rogam ás pessoas das suas relações e amizade e das da saudosa extincta a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que têem logar hoje, ás 16 horas, na igreja de S. Nicolau.
Porto, 30 de janeiro de 1914.
*Manoel Cancella Sives*
*Arminda Francisca Vieira.*

**Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa**
**MISSA**

704 DEVENDO celebrar-se no templo d'esta Irmandade, na proxima segunda-feira, 2 de fevereiro, pelas 10 horas da manhã, uma missa do 30.º dia, em suffragio da alma da nossa irmã e bemfeitora, exo.ma snr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pereira da Costa, esposa do exo.mo snr. Delfim Pereira da Costa, a meza administrativa d'esta Irmandade tem a honra de convidar a familia e pessoas das relações da extincta e bem assim todos os snrs. Irmãos, a assistir áquello religioso acto.
Porto e secretaria da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, 30 de janeiro de 1914.
Pela meza administrativa,
O 1.º secretario,
*Alfredo Carneiro de Vasconcellos.*

**Antonio Gomes da Costa**
**Missa do 30.º dia**

727 SEU irmão Jayme Gomes da Costa e familia, convidam todas as pessoas da sua amisade e do extincto, a assistir á missa que, por sua alma, se resa hoje, pelas 10 horas, na igreja do Carmo.
Porto, 30 de janeiro de 1914.

**Centro Republicano Democratico do Porto**

729 DEVENDO realisar-se ámanhã, 31 do corrente, pelas 21 horas, no nosso salão de festas, uma sessão solemne, commemorativa da data gloriosa do 31 de janeiro, que será abrilhantada pela palavra do grande tribuno e nosso illustre correligionario dr. Alexandre Braga, tenho a honra de convidar todos os snrs. associados e senhoras de sua familia a honrarem com a sua presença esta festa.
Aproveito a occasião de prevenir os socios, que não tenham ainda os cartões de identidade, ha poucos distribuidos, que os reclamem na secretaria do Centro, a fim de não lhes ser estorvada a entrada.
Porto, 29 de janeiro de 1914.—O presidente da Commissão Politica, *Adriano Gomes Pimenta.*

**Não deitem fóra**
**os sêllos do correio**

porque eu compro todos os de Portugal e colonias, principalmente os de preço mais alto, bem como as collecções. Preço elevado e pagamento 10 dias depois da recepção. Correspondencia em francez, inglez ou allemão, a Jean Muller, 8. Reiterstrasse, Freiburg—i. B.—Allemagne. 644

OFFICINAS DE
**O Commercio do Porto**
Premiadas com diversos
com o Diploma Universal de Paris de 1900
e medalhas de ouro e prata na Exposição de S. Luis.

*Premiadas nas seguintes exposições:*
UNIVERSAL DE PARIZ, DE 1900,
com duas medalhas.
S. LOUIS DE MISSOURI,
com medalhas de oiro e prata.
LOUVAIN,
com o *Grand-Prix*.
RIO DE JANEIRO 1908,
com *Grande Premio*.

**Executam-se illustrações para jornaes, livros, estampas religiosas etc. Retratos. Facturas commerciaes. Catalogos illustrados de fabricas e outros estabelecimentos. Bilhetes de visita com *fac-similes* das assignaturas.**
**Os preços mais reduzidos em officinas portuguezas**
**Peçam tabellas de preços das gravuras**
**PERFEIÇÃO E RAPIDEZ**

**Caixa Filial do Banco Alliança**
**NO**
**Rio de Janeiro**

**Encarrega-se da cobrança de juros e dividendos de papeis de credito no Brazil, bem como da administração e recebimento de rendas de predios no Rio de Janeiro e de todas as operações bancarias.** 192
**Condições com a séde do Banco no Porto**
**Rua Mousinho da Silveira**

**Os medicamentos do Dr. Humphreys**

de New-York, são de resultados verdadeiramente admiraveis. Medicamentações completas para todas as doenças, com a collecção dos seus 36 especificos homeopathicos em granulos.

**Maravilha curativa**

Da mais extraordinaria efficacia no tratamento das hemorrhagias, contusões, dôres rheumaticas, golpes, queimaduras, etc.

**Unguento maravilhoso**

Infallivel na cura de eczemas, herpes, feridas, varizes e hemorrhoidas.
Noticia descriptiva, gratis, nos unicos depositarios dos verdadeiros medicamentos do Dr. Humphreys, no norte de Portugal,

**NAVARRO, SUCCESSORES**
**Praça da Liberdade, 45 a 52**
PORTO 210

**77, Rua da Prata, 79**
**LISBOA**
**PRATAS E JOIAS MAIS BARATAS**

**Miniaturas em esmalte vitrificado, a melhor fórma de perpetuar a memoria de entes queridos**
**PRATA FINA EM BARRA e Granalha, posta no Porto ao preço do dia; em Londres, pequena percentagem para despezas.**
**Vende e compra PLATINA laminada e em fio**
Remette para a provincia, franco de porte, todas as encommendas superiores a 5$000 réis
**Pedidos a Francisco Lopes de Almeida Bastos**
**Casa fundada em 1887**
**Telegrammas, PRATA—Lisboa**
**Telephone, 1:145**
**77, Rua da Prata, 79, LISBOA**

Compra por alto preço ouro e prata, platina e cautellas do Monte-pio Geral, aguilhas, capsulas e cadinhos de platina inutilisados para derreter. 217

**RIO DE JANEIRO**
**UNIAO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS**

**Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos**
**FUNDADA EM 1887**
**Rua Primeiro de Março, 37,** loja—**Telephone n.º 862**
AUCTORISADA A FUNCCIONAR POR CARTA PATENTE DO GOVERNO FEDERAL N.º 11

| | |
|---|---|
| **Capital** | 1.000:000$000 |
| **Deposito no Thesouro Federal** | 200:000$000 |
| **Fundo de reserva e outros** | 522:418$240 |

**Seguros contra fogo**—Fazem-se sobre predios, negocios, fabricas, mobiliario de casas de familia, de escriptorios, etc.
**Seguros maritimos e fluviaes**—Sobre cascos de vapores, navios á vela e outras embarcações, contra o risco de perda total e avaria grossa; seguros de mercadorias e quaesquer effeitos a bordo das mesmas embarcações,

## Banco Alliança

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

**Dividendo do 2.º semestre de 1913**

607 A PARTIR de 26 do corrente está aberto, na thesouraria d'este Banco, o pagamento do dividendo do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 ½ % ou sejam esc. 2$10 por acção, livre de imposto de rendimento, completando o dividendo annual de 6 %, continuando a pagar-se em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das dez horas da manhã á uma da tarde.

Os dividendos atrazados pagar-se-hão ás terças, quintas-feiras e sabbados. Os senhores accionistas de Lisboa pódem receber os seus dividendos na respectiva agencia, rua dos Fanqueiros n.º 10, e os residentes em Braga, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Guimarães, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Povoa de Varzim, Vianna do Castello, Villa Real e Vizeu, em casa dos correspondentes d'este Banco.

Porto e Banco Alliança, 24 de janeiro de 1914.

Os gerentes,
*Bernardo Pinto Avides*
*A. A. Cogorno de Oliveira.*

## Estabelecimento de fazendas brancas

**(Fanqueiro)**

426 TRESPASSA-SE um, na principal rua, para aquelle artigo, n'esta cidade.

Indicações: Rua da Victoria, 166 e Praça da Liberdade, 55.

## Aluga-se

422 UM magnifico predio recentemente construido, com bons commodos, grandes quartos e optimo salão, gaz e agua em toda a casa.

Largo da Bandeira, junto ao n.º 97, casa apalaçada. Fallar no mesmo largo n.º 107, ou no Porto, rua do Almada n.º 130.

## Companhia Petropolitana

**Pagamento do coupon n.º 30**

608 PRINCIPIA no dia 26 do corrente, na thesouraria do Banco Alliança, continuando todos os dias uteis, das dez horas da manhã á uma da tarde, o pagamento do coupon n.º 30 d'esta Companhia.

Tendo a Companhia avisado do Rio de Janeiro o cambio de 15 29/32, á vista sobre Londres, e sendo o preço do cheque em Portugal 45 3/16, foi fixado o preço de cada coupon em esc. 2$81,5.

Porto, 24 de janeiro de 1914.

## Carvão de forja

666 SUPERIOR qualidade e muito barato.

Vende GUILHERME PULS.

Rua Nova da Alfandega, 12-1.º.

*Telephone, 52*

## Ao commercio

**Photo-Sport**

**FARIA & MORAES**

640 SÃO convidadas todas as pessoas que se julgarem credoras d'esta extincta casa e que não assistiram á reunião realisada em 26 de março do anno findo a reclamarem por escripto os seus creditos para a rua das Taypas n.º 7, 1.º, **no praso de oito dias da data d'este aviso,** findo o qual se procederá ao rateio do producto do activo e de harmonia com o accordo amigavel feito com os crédores conhecidos.

Porto, 27 de janeiro de 1914.

## AUTOMOVEL

589 VENDE-SE, marca Darracq, modêlo 1910, double phaeton, 6 cylindros, 50 cavallos. Em muito bom estado, proprio para uso de hotel e thermas. Preço baratissimo. Para vêr e tratar.

**Garage Esmeriz Accacio & C.ª**

67—Rua da Liberdade

## Associação Commercial do Porto

**Assembleia geral ordinaria**

581 EM observancia do que dispõem os artigos 8.º n.º 2 e 9.º § 1.º dos estatutos da Associação Commercial do Porto, são convidados os snrs. associados a comparecer na rua Ferreira Borges n.º 20, 1.º andar, no dia 30 do mez corrente, ao meio dia, para se proceder á apresentação do relatorio e contas annuaes da direcção e á eleição da commissão que tem de dar parecer sobre aquelles documentos.

Associação Commercial do Porto, em 22 de janeiro de 1914.

*Antonio da Silva Cunha,*
Presidente.

Representada no Porto pelos seus exc.mos amigos Costa Braga & Filhos. 106

## Machinas agricolas e industriaes

161 **SUCCURSAL da Empreza Industrial Portugueza.** Rua Elias Garcia n.º 166.

## Para a Africa

512 SE offerece bom empregado com bastante prática do commercio geral, já foi estabelecido e com oito annos de permanencia nas colonias. Sabe escripturação commercial, um pouco de francez e de inglez. Prefere Africa Oriental. Dá referencias. Carta a este jornal, com as iniciaes A. S. P. P.

## Professora para a provincia

585 PRECISA-SE para menino, que saiba correctamente o portuguez, francez e inglez. Fallar na rua dos Clerigos, 11.

## Montenegro Chaves, Limitada

**Praça de Almeida Garrett, 23**

**Compra e vende**

Papeis de credito nacionaes e estrangeiros 72

## CAVALLO

678 BONITA estampa, castanho, de quatro annos e meio.

Muito manso e optimo para cavallaria e carro; trabalha só ou de parelha. Vende-se na Quinta da Pena—Perosinho—Gaya.

## Centro Financeiro, Limitada

**127—Praça da Liberdade—128**

**Compra e venda de papeis de credito e operações congeneres.**

**Acções de Bancos e Companhias, fundos do Estado, coupons vencidos e a vencer, moedas, notas estrangeiras, etc., etc.** 41

# EDITAL

**HENRIQUE PEREIRA DE OLIVEIRA, presidente da excellentissima camara municipal do Porto.**

699 PARTICIPO aos habitantes d'esta cidade, que a camara municipal do Porto deliberou tomar a iniciativa da festa nacional, commemorativa do historico dia 31 de janeiro, organisando, com o concurso de varias agremiações, um cortejo civico que sahirá ás treze horas em ponto da Praça da Republica, seguindo pela rua do Almada, Praça da Liberdade, lado sul, rua 31 de Janeiro, Batalha, rua de Entreparedes e Avenida Rodrigues de Freitas, e, entrando no cemiterio do Repouso pela porta principal da rua do Heroismo, desfilará diante do monumento dos vencidos de 31 de janeiro, depondo flôres e outros symbolos de homenagem. Sahindo do cemiterio pela porta da rua de S. Victor, continuará pela Bibliotheca, largo do Padrão, ruas Formosa, Sá da Bandeira e Bomjardim, entrando na Praça da Liberdade pelo sul, onde terminará a jornada pela

Apotheose á republica triumphante, das varandas dos paços do concelho.

a) Discursos allusivos ao feito historico que se commemora;

b) Glorificação da republica, symbolisada na bandeira da revolução de 1891, que n'este momento será içada no edificio da camara;

c) Entoação da «Portugueza», pela multidão, acompanhada por todas as bandas regimentaes.

Para que este acto revista a imponencia condigna do facto historico que se commemora, em nome da camara municipal do Porto convido todas as auctoridades e entidades representantes do povo a prestarem o seu concurso, encorporando-se no cortejo, para o que deverão tomar os logares que lhe competirem, na praça da Republica; convido tambem os commerciantes e industriaes d'esta laboriosa cidade, a encerrarem os seus estabelecimentos e todos os habitantes—especialmente aquelles por onde desfilar o cortejo—a adornarem e illuminarem as frontarias das suas moradas, dando assim um publico testemunho do seu civismo e amor pelas instituições vigentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mando publicar este edital e outros de igual teor.

Porto e paços do concelho, 28 de janeiro de 1914.—*José Marques,* secretario, subscrevi.

*Henrique Pereira de Oliveira.*

## Empreza das Aguas de Vidago

**FUNDADA EM 1878**

**Aguas medicinaes VIDAGO e VIDAGO N.º 2**

**A Agua de Vidago** é a agua alcalina mais rica e completa da Europa, Contém por litro:

5gr,325 de bicarbonato de sódio ($CO^3NaH$).
0gr,05925 de bicarbonato de lithio ($CO^3LiH$).
1gr,12938 de bicarbonato de calcio ($(CO^3)^2CaH^2$).
0gr,0012 de bicarbonato de estroncio ($(CO^3)^2SrH^2$).
0gr, 32060 de bicarbonato de magnesio ($(CO^3)^2MgH^2$).
0gr,17868 de chloreto de potassio (KCl).
0gr,00005 de arseniato de sodio e
0gr,00088 de fluoreto de sodio. Mineralisação total, 8gr,77512.
Substancias e gazes raros:
Argon, Brometos, Iodetos, Cobre, Acido titanico e Zinco.
Mais de 40 annos de successo clinico inegualavel.

**Agua de mesa**

**Fonte de Sabroso**

Agua bicarbonatada sodica média, com 2gr,5 de acido carbonico livre por litro e 5 grammas de acido carbonico total. Rica em sodio, calcio, magnesio e chloreto de sodio, que a tornam incomparavel como **agua de mesa.**

Consumo já superior a um **milhão de garrafas.** 114

**Depositos geraes:** **VIDAGO.**
**LISBOA**—Avenida da Liberdade, 124 a 126.
**PORTO**—Praça de Carlos Alberto, 66 e 68.

SIGNAES: Os rotulos contêem a designação—Empreza das Aguas de Vidago—o nome da fonte e o fundo das garrafas as lettras F. C. N.

**Tuberculose, lupus, cancro; anemia, chloro-anemia, flôres brancas, lymphatismo; rachitismo, escrophulas, crescimento irregular; fastio, desarranjos da nutrição, más digestões, azia; magreza, pallidez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias; fadiga cerebral, desarranjos nervosos, doenças mentaes, insomnia, neurasthenia, asthma, bronchites chronicas; grippe, broncho-pneumonias, pleurisias; palludismo, adenites, diabetes; suores nocturnos, perdas seminaes; convalescença;** e em geral todos os **casos contra que se empregavam até agora o Histogène,** as emulsões, o ferro, as pastilhas para gente pallida, kolas, glycerophosphatos, etc.

## Curam-se rapidamente

113 USANDO O

## Histogenol Naline com sêllo Viteri

(que é o antigo **Histogène** aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Pariz, NO INTUITO DE ASSEGURAR EFFEITOS MAIS RAPIDOS.

Em qualquer das suas fórmas **ELIXIR GRANULADO, AMPOULAS E PASTILHAS.** Salvo outra indicação medica, **USAR DE PREFERENCIA O ELIXIR.**

**Póde usar-se tanto no inverno como no verão**

**E' o melhor revigorador conhecido**

**Toda a gente tem um parente ou um amigo curado com o HISTOGENOL NALINE com sêllo Viteri.**

Isto explica a ancia em que **em todo o mundo se procura imitar o nome, os rotulos e o aspecto do HISTOGENOL,** em preparados que as analyses feitas encontraram **inquinados de perigosos microbios.**

Na impossibilidade de analysartodos os frascos de origem duvidosa **só considero verdadeiro para a venda em Portugal e nas Colonias** o que tiver sobre cada frasco o sêllo—VITERI—devendo-se comprar só onde o tenham n'essas condições, e entre outras nos seguintes locaes:

**Ph. Lencart,** R. de S. Antonio; Ribeiro Cardoso, P. da Liberdade, 111; **Almeida & Leão, Successores,** Mousinho da Silveira; Pereira Barbosa, P. da Liberdade; **Lima & Ramos,** Loyos; Ph. do Bolhão, R. Formosa; **Pombeiro,** Cedofeita; dr. Moreno, L. de S. Domingos; **Rodrigues da Costa,** L. de S. Domingos; Lemos & Filhos, Carlos Alberto; **Santos & Santos,** R. das Flôres; Comp. Pharmaceutica, R. do Almada, 291; **Magalhães,** R. do Rosario e Feira de S. Bento; **Cerqueira da Motta,** Mousinho da Silveira, 115; **Ferreira & irmão, Successor,** Mousinho da Silveira, 115; Falcão, S. Ildefonso; **Adelino Costa & C.ª,** largo de S. Domingos, 77; Sequeira, Bainharia; **Pharmacia Rica,** R. do Bomjardim; Silva Lopes, Almada, 265; Mendes & Castro, R. Elias Garcia; Fonseca Moura, largo de S. Domingos, 97.

Concessionarios para Portugal e Colonias: **Vicente Ribeiro & C.ª,** n.º 84, Rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

**End. telegraph.—Viteri** **Telephone n.º 2455**

Frasco para 20 dias, 1$700 • Meio frasco, 950 réis

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

**(Educação de meninas)**

**Palacête da Madrôa** **GUIMARÃES**

556 INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, literaria, artistica, fisica e domestica.

Local higiénico, com grande côrca para recreios e jogos.

Envia programas a directora **Maria Barros.**

## Lavado Pinto & C.ª, L.da

Rua da Prata, 267--1.º

**LISBOA**

Vendem redes de pesca, americanas, cabos de manila e de aço, correntes e ferros, tintas para redes e navios.

Para propria conveniencia, prevenimos os snrs. armadores que não devem comprar sem nos consultar. 42

**Preços resumidos**

## PAPEIS DE CREDITO

**Nacionaes e estrangeiros**

**Compra e vende**

**Francisco de Oliveira Moutinho**

**75, rua Mousinho da Silveira, 77**

69

## Garrafas de litro com rolha de parafuso

**Vendem-se**

222 **COMPANHIA das Fabricas de Garrafas na Amora.**
**Rua de S. Francisco n.º 4.**

## Agua da Curia

68 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto

**Alfredo Ribeiro**

**36—Rua do Almada—38**

292

**AO COMMERCIO**

553 MANOEL Ferreira Balcão, solteiro, estabelecido no Passeio Alegre n.º 192, Foz, declara que julga nada dever, mas se alguem se tornar seu crédor, queira apresentar contas no praso de oito dias a contar d'esta data.

Foz, 20 de janeiro de 1914.

## Papeis de credito

**Compram e vendem**

**Sá & C.ª, Limitada**

**14—P. de Almeida Garrett—16**

**PORTO** 105

## PAPEIS DE CREDITO

**Nacionaes e estrangeiros**

**BERNARDINO CAMPOS**

*Rua de Mousinho da Silveira, 250*

(Proximo ao Banco Alliança) 67

## Garrafas de litro com rolha de parafuso

**A preços convidativos**

434 COMPLETO sortido de todos os typos de garrafas pretas e brancas.

**Rua Mousinho da Silveira, 44-1.º**

**BARBOSA & ALMEIDA**

*Telephone, 1406*

**Bombas** DE 103

**Ferro**

**e tubos**

pedir prospectos

**franco correio**

**Herbert Cassels**

**191, Mousinho da Silveira**

**— PORTO —**

## Armazem em Villa Nova de Gaya

62 ALUGA-SE um de capacidade de 350 pipas, aproximadamente, na rua da Fervença.

As chaves estão na rua do Sacramento, 49, Villa Nova de Gaya.

## Caixotaria Mechanica

661 COM machinismos modernos para grande producção, situada junto á estação, vende-se.

Fallar na rua de Serpa Pinto, 72—**V. N. de Gaya.**

## Limpeza de metaes

81 SÓ é inteiramente feita, usando-se os esfregões metallicos «Flexible Plesch», que limpam pela simples fricção a sêcco, durando tanto como 12 caixas de qualquer pomada.

Deposito geral, rua Mousinho da Silveira, 44-1.º.

## PREDIO

281 Compra-se, de edificação moderna, perto do carro americano e cabo de luz electrica. Carta á redacção com o nome: Porto.

## Serração a vapor

107 GRANDE deposito de ferro e arame para ramadas, vigamento de ferro e madeiras para construcções.

Pedidos a

**Antonio Francisco Soares & Genro, Succ.**

**Rua do Almada, n.º 400**

— PORTO —

## Empreza Fabril do Norte, Limitada

**Sociedade commercial por quotas**

**Assembleia geral**

671 SÃO convidados os socios d'esta empreza para se reunirem em assembleia geral ordinaria, que terá logar na séde d'esta empreza, no dia 13 de fevereiro proximo, pelas 13 horas, a fim de dar cumprimento ao disposto no artigo 17.º da nossa escriptura social e resolver sobre assumptos de vantagem para os interesses sociaes.

Senhora da Hora, 27 de janeiro de 1914.

O presidente da assembleia geral,
*João Baptista de Lima Junior.*

## Batata allemã

477 A' DESCARGA, vende Marcellino da Cunha, largo de S. Domingos, 12.

63 **Ayres Carvalho** Executa, pelos processos mais modernos, todas as operações e trabalhos que respeitem a arte dentaria. Rua de Cedofeita n.º 194.

# Grande arrematação de bens moveis

**Para completa liquidação na Casa Felgueiras, rua dos Martyres da Liberdade, 236**

**Domingo, 1 de fevereiro, ás 11 e 50 da manhã**

721 VENDER-SE-HÃO todos os moveis em grande quantidade: mobilia de quarto em nogueira americana, dita para casa de jantar, estylo inglez; dita tambem muito boa em mogno, sala de visitas; ditas estofadas, muito *chics* (arte nova), bengaleiro tambem arte nova, mesas de centro em pau preto, contador antigo e columnas, lustres e gravuras, **elegante piano de gabinete, auctor Walter Geck, em estado de novo,** estatuetas terra-cotta, santuario Luiz XV, authentico, com imagens; cadeiras com assento e costas de sêda, columnas com talha, espelhos de Veneza, dito dourado côr de prata, grande tapete de sala, louças e crystaes electros; pratas antigas, bacia e jarro, lampada, tinteiro, salva contendo um calice, machinas Singer, quartos completos em mogno com guarda-vestidos com espelho, ditos de portas, camas á franceza e *toilettes,* lavatorios, cofre de 60, á prova de fogo; banheira, varões de metal e muitissimos moveis e artigos de precisão, assim como boa banca á ministro.

**Farinaceos Knorr**

*Farinhas de aveia, arroz, cevada, ervilha, trigo verde, etc.*

De uma preparação cuidada e que as torna muito digestivas, constituem um alimento admiravel.

A' venda em todas as boas casas.

**Exigir a marca Knorr**

221

## AGUA THERMAL DO LUSO

**Tomada junto da nascente, é um remedio efficacissimo para a cura de todas as manifestações de Arthritismo, taes como: — Rheumatismo, gôtta, doenças de pelle e das mucosas, dyspepsia acida, enterite, congestões viscoraes, especialmente do figado, baço e rins, albuminuria, urina hyperacida, lythiase renal (areias,** etc., etc.

**São surprehendentes os seus beneficos effeitos sobre a neurasthenia dos arthriticos**

Pelo arrefecimento torna-se igual á melhor das aguas de mesa

# Rosemont College

CALDAS DE VIZELLA

**Directora, R. V. Smale**

172 ESTE collegio, installado nas melhores condições hygienicas, offerece grandes vantagens aos chefes de familia, pela perfeita organisação do ensino.

A par da instrucção, cuida-se insistentemente da educação das alumnas, tornando-se-lhe a vida do collegio o mais agradavel possivel.

O inglez, o francez e o allemão são ensinados por professoras das respectivas nacionalidades, altamente diplomadas.

Peçam prospectos illustrados, onde se indicam as condições de admissão, ordens do dia, *toilette,* enxoval, etc.

## Sulphato de cobre

**Percentagem garantida de 99 %**

**Exijam a marca da The Mond Nickel Company L.td de Londres** 99

## Machinas e Ferramentas

**USADAS**

**COFRES E FOGÕES, ETC.**

**COMPRA E VENDE**

**NOVA SUCCURSAL**

DE

**MOORE, JOAQUIM & GARCIA, L.DA**

NA

**Rua 24 de Julho, 68 (a Santos)**

**Quasi em frente do novo Mercado do Peixe**

**TELEPHONE 1084**

MOTORES a gaz, electricos, machinas para diversas industrias, veios, tambores e chumaceiras. Garrafeiras de ferro. Planos fundidos, bombas, apparelhos de força de 8:000 a 8:000 kg.

Engenhos de furar cavaletes, forjas, tubagem de ferro, calandras, tanques, grades, boccas de rega, cofres de uma e duas portas com segredo, systema inglez, portões de ferro, ventoinhas, balanças, volantes de ferro fundido, ferramentas de forja, foles, torno mechanico de precisão, correias de couro e balata, Agulhas e telegraphos para navios, Fogões grandes para hoteis.

Grande virador de cairo novo. Columnas de ferro com lanternas para gaz ou acetylene.

Grande estufa de ferro. Rodas dentadas. Grande cofre de duas portas para metter na parede.

Guilhotina, Taboletas, grandes bacias de ferro fundido e forjado, correntes de ferro, machina de serrar sem fim, Laminoir, Gazometro de oxygenio, Roldanas de ferro, Vigas de ferro, chapas de Ferro XADRES, etc., forjas de coxixo. Grandes machinas para cortar chapa e vigas, cantoneira, ferro T, vergalhão, etc. e muitos artigos diversos em ferro.

## GRANDE ARMAZEM DE

armações, balcões, vitrines, carteiras, guarda-ventos, portas e caixilhos, mesas grandes com pedra. Armarios grandes de mogno, casquinha, etc.

Etalages para montras, chapas de vidro francez, Espelhos para montras, etc.

Grandes vitrines para exposições, Aparadores grandes com pedra, Carteiras escolares.

**Rua de S. Bento, 224**

**Defronte do Mercado**

## FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

## Antonio Cardoso da Rocha

**Carreiros -- FOZ DO DOURO**

212 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

**Enviam-se amostras francas de porte**

**UNICO DEPOSITO NO PORTO**

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

## Clinica Ophtalmica do Porto

**171, Rua de D. Carlos I, 181**

TELEPHONE N.º 529

**Casa de saude só para doenças dos olhos**

**(Acceitação diaria de doentes internos)**

**Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos**

**CONSULTA—dias uteis, uma e cinco**

**CONSULTA NOCTURNA—quartas e sabbados uteis, ás oito horas da noite**

## Quinta

**VENDE-SE**

667 COM uma boa casa, tendo excellentes commodidades para grande familia; com um grande quintal de arvores de fructos e extensas ramadas de vinha, etc., sendo situada em um dos pontos mais saudaveis e aprazeiveis do Porto. Póde ser vista em qualquer dia e hora, pedindo as chaves na rua do Bom Successo n.º 64. Para tratar e outras informações, na Camisaria Oliveira, á praça da Liberdade, 15 e 16.

## Caminhos de Ferro do Estado

*Direcção do Minho e Douro*

**Serviço da secretaria**

AVISO

Pelo presente são convidados os individuos abaixo indicados a comparecer n'esta secretaria no dia 9 do proximo mez de fevereiro, pelas 12 horas, afim de serem submettidos á junta medica d'estes caminhos de ferro, para os effeitos da sua admissão como praticantes do serviço do movimento d'estas linhas:

Antonio Joaquim Pereira Dias, Aderito Soares Monteiro, Alfredo de Figueiredo, Augusto Marques dos Santos, Joaquim Martins Pereira Salgado, José Rodrigues Correia, Joaquim de Oliveira Alves, Miguel Raymundo Barbosa, Durbalino Gonçalves Preza, Julio Pinheiro de Magalhães, Anselmo Feijó Monteiro Guedes, Armando Gonçalves Curado, Amancio da Silva Arnozo, Mario José da Silva, Augusto Alves Zenha, Bento Augusto Pinheiro Magalhães, Rogerio Pereira das Neves Arouca, Americo Barbosa Loureiro, Cesar Augusto Soares, Manoel Gonçalves Soares, Fernando Gonçalves Pinto de Oliveira, Severino Arantes Lopes, Francisco de Souza Laranja, José de Araujo Valente, Henrique Alfredo de Mello e Silva, Serafim Lopes, Joaquim Manoel Dias, Francisco de Mesquita Meirelles, Eugenio de Passos, Francisco Paulo Brites, Ludovico Pereira Leite, Alberto Cardoso de Macedo, Albino José dos Santos Junior, Eduardo Gabriel Barbosa Malheiro, Pompeu Pereira Cardoso, Antonio de Queiroz Novaes, Alberto de Magalhães Couto, Joaquim Rodrigues de Carvalho, Jayme de Almeida Cardoso, Francisco Antonio Ferreira, João de Sá Barbosa, Bernardino José Ferreira Peres, Vicente Faria Moreira Lima, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Matheus Barbosa, Guilherme Napoleão Alves, João Henrique da Costa, Alirio Ferreira da Motta, Manoel Pereira de Magalhães e Anthero Pinto Barbosa.

Porto, 29 de janeiro de 1914.—O engenheiro director, *F. Figueira da Silva.* 711

## Bombas

168 PARA poços e outras applicações, á venda na **Sucursal da Empreza Industrial Portugueza.** Rua Elias Garcia n.º 166.

## Advogado no Brazil

129 O ADVOGADO **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149-B, trata de todo e qualquer negocio jnnto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc., etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal.

CONDIÇÕES.—Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

*Residencia*—**Rua Alice n.º 25**

## CALDEIRA

705 VENDE-SE uma, typo Pantin, de 15 mq., pressão 7 kilos. Póde-se vêr e fallar, na Saboaria Aurora, rua Soares dos Reis n.º 572—Villa Nova de Gaya.

## Em Ermezinde

**Defronte da estação**

**Rua Rodrigues de Freitas**

654 ARRENDA-SE, desde já, uma esplendida casa, para familia, com alguma mobilia, bom quintal, fructas, ramadas, agua encanada e gaz; tambem se arrenda uma nova para negocio e familia, e mais para uma familia no sobrado e aguas-furtadas. As chaves nas mesmas e mais informações: rua do Bomjardim n.º 27—Porto.

## RAPARIGA

706 PRECISA-SE, de 16 a 20 annos, para serviço de meio, que seja limpa e dê boas informações.

Parque da Republica, 45, proximo á igreja de S. Christovão.

**Villa Nova de Gaya**

## Motor a vapor

710 DE 36 cavallos, vende-se um em estado de novo, para ser substituido por outro de maior potencia. Carta á redacção, com as iniciaes F. C.

## Caminhos de Ferro do Estado

**Conselho de Administração**

714 PELO presente annuncio se faz publico que, no dia 26 do proximo mez de fevereiro, pelas 13 horas, na sala das sessões do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, serão novamente recebidas e abertas propostas para a construcção da linha ferrea de Portalegre, nos termos das condições constantes do programa do concurso e do caderno de encargos de 28 de novembro ultimo, publicadas nos «Diarios do Governo» de 29 d'aquelle mez e 4 de dezembro findo.

O deposito provisorio para ser admittido a licitar, é de 50:000$00, feito em dinheiro ou em titulos da divida publica de valor equivalente, na thesouraria de uma das direcções dos caminhos de ferro do Sul e Sueste ou do Minho e Douro.

A base de licitação é a percentagem de 67 % do excesso da receita liquida da linha, calculada nos termos do caderno de encargos, a qual reverterá para a administração, devendo as propostas fixar um numero superior áquelle.

Lisboa, 24 de janeiro de 1914. O vogal secretario, *Nuno Bento de Brito Taborda.*

## Caixa de Credito Portuense

**(Associação de soccorros mutuos)**

**Assembleia geral ordinaria**

701 DE harmonia com o que determinam os estatutos, convoco a reunião da assembleia geral ordinaria para o dia 13 do proximo mez de fevereiro, pelas 9 horas e meia da manhã, no edificio da Caixa de Credito Portuense, rua do Corpo da Guarda n.º 7, para tratar-se da seguinte

**Ordem do dia**

Discussão e approvação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, tudo respeitante á gerencia de 1913.

Não reunindo numero legal de socios para a assembleia poder funccionar, fica transferida para o dia 22 do mesmo mez, no referido local e hora, deliberando com qualquer numero de socios presentes, uma hora depois da marcada.

Os documentos e livros de escripturação acham-se patentes na séde da associação, por espaço de quinze dias, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás duas da tarde, para serem examinados pelos snrs. associados.

Porto, 29 de janeiro de 1914.

O presidente da assembleia geral,
*Luiz Antonio Monteiro*

## BANCO MUTUARIO

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

709 POR ordem do exc.mo snr. presidente convido os snrs. accionistas para a reunião ordinaria da assembleia geral, que deve ter logar na casa do Banco, rua dos Lavadouros n.º 9, no dia 14 de fevereiro proximo, pelas 11 horas, para discutir e votar o relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal; e bem assim proceder á eleição da mesa da assembleia geral, dois membros effectivos e dois substitutos do conselho fiscal.

Porto, 29 de janeiro de 1914.

*Victorino Ferreira Ribeiro,*
1.º secretario da assembleia geral.

## Companhia Rio Ave

**Fabrica de Fiação e Tecidos de Algodão**

*Sociedade anonyma de responsabilidade limitada*

708 POR ordem do exc.mo presidente da assembleia geral da Companhia Rio Ave, convido os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, á rua de Passos Manoel 57, no dia 16 de fevereiro proximo futuro, pelas 13 horas, para se dar cumprimento ao artigo 22.º dos estatutos, como vai expresso nas cartas convocatorias.

Porto, 31 de janeiro de 1914.

O 1.º secretario da assembleia geral,
(a) *Manoel Martins Ramos Guimarães.*

## Caminhos de Ferro do Estado

*Direcção do Minho e Douro*

**Serviço dos Armazens Geraes**

474 PELO presente annuncio se faz publico que, no dia 30 do corrente mez, á uma hora da tarde, perante a direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha de proceder ao concurso publico para o fornecimento de 6:500 kilogrammas de vidro em chapa.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 46$00, ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á vespera do dia designado para o concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de cinco por cento da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da Direcção onde houver sido effectuado o deposito provisorio. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os concorrentes logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação, o caderno de encargos e as amostras poderão ser examinados no serviço dos Armazens Geraes em Campanhã e nas Secretarias do Minho e Douro e Sul e Sueste, sómente as condições da arrematação e caderno de encargos, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 14 de janeiro de 1914.—O engenheiro chefe do serviço dos armazens geraes, *Flavio Paes.*

## Instituto de Soccorros a Naufragos

723 POR ordem do presidente da Commissão Departamental d'esta cidade, exc.mo snr. dr. Manoel José de Oliveira, governador civil do districto do Porto, são convidados os socios do Instituto de Soccorros a Naufragos a comparecer no dia 12 do proximo mez de fevereiro, ás 15 horas, no edificio do governo civil, afim de constituirem a assembleia especial a que se refere o artigo 34.º do regulamento de 7 de maio de 1903, para os effeitos designados nos artigos 37.º e 38.º do mesmo regulamento.

Porto, 30 de janeiro de 1914.

O secretario,
*Jayme Pinto de Almeida Brandão,*
1.º tenente.

## Bordados

EXECUTAM-SE a branco e côres, com a maxima perfeição; tambem se lecciona. Rua de Bellomonte n.º 99.

## Caminhos de Ferro Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

**Restabelecimento de serviços**

587 PASSAGEIROS e bagagens—Acha-se restabelecida a venda de bilhetes e despacho de bagagens em todas as estações da Companhia para os comboios ordinarios ou extraordinarios que forem annunciados.

Animaes e mercadorias de g. v.—Acha-se restabelecido o serviço de expedição e entrega em todas as estações da Companhia. As remessas seguirão pelos primeiros comboios que se effectuarem, uma vez que sejam apresentadas a despacho com a antecedencia prevista no art. 55.º da tarifa geral em vigor, e a entrega far-se-ha nas condições do art. 56.º da mesma tarifa.

Animaes e mercadorias de p. v.—Está igualmente restabelecido todo o serviço de expedição e entrega de animaes e mercadorias de pequena velocidade em todas as estações da Companhia, nas condições das tarifas geral e especiaes em vigor.

Devido a provavel agglomeração de transportes, emquanto não fôr completamente restabelecido o serviço de comboios do horario D. 128 de outubro de 1913, as expedições tanto de grande como de pequena velocidade só são acceitas com reserva pelos prasos de transporte, guardando-se tambem a Companhia a faculdade de não acceitar a despacho quaesquer remessas que, não podendo ter immediato seguimento, não possam ser convenientemente resguardadas nos caes.

Tanto ao despacho como no seguimento a destino será dada a preferencia ao transporte de animaes.

Lisboa, 21 de janeiro de 1914.—O engenheiro sub-director da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

## Arrematação

682 NO dia 7 do proximo mez de fevereiro, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade, em virtude do resolvido pelo respectivo conselho de familia, no inventario de menores, por fallecimento de José Rodrigues da Rocha, que tambem usou do nome de José Augusto Rodrigues da Rocha, morador, que foi, no logar da Povoa de Cima, freguezia de Grijó, se ha-de proceder á arrematação, por qualquer preço, da propriedade seguinte:

Um aposento de casas sobradadas e terreas, terra a horta e lavradia junta, arvores de fructa, vinho com todas as suas pertenças, sito no logar da Povoa de Cima, freguezia de Grijó, a confrontar do nascente com caminho publico, poente com Bernardino da Silva, norte com caminho publico e Antonio Correia da Silva e sul com a estrada dos Barrancos. E' de natureza de praso foreiro a D. Anna da Igreja Velha, de Guetim, com o fôro annual de vinte centavos. Está descripto na respectiva Conservatoria no livro «B» 12 a folhas 175, sob o n.º 4:645 e foi avaliado na quantia de 546$. Pelo presente são citados todos os crédores incertos nos termos e para os effeitos do artigo 844.º do Codigo do Processo Civil.

Porto, 28 de janeiro de 1914.

**Verifiquei.**

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

*Eduardo Carvalho.*

O escrivão do 1.º officio da 1.ª vara,

*Eugenio Gomes Netto.*

## Acção de divorcio

712 POR sentença de 12 do mez corrente, com transito em julgado, foi auctorisado o divorcio dos conjuges Maria Ferreira, do logar de Medancelha, freguezia de Rio Tinto, e Manoel dos Santos Oliveira, residente no mesmo logar e freguezia, com o fundamento do n.º 4.º do artigo 4.º do decreto de 8 de novembro de 1910, em virtude da acção especial de divorcio requerida pela primeira, contra o segundo. O que se faz publico em cumprimento do artigo 19.º do citado decreto.

Porto, 27 de janeiro de 1914.

**Verifiquei.**

O juiz de direito da 2.ª vara civel,

*Ayres Garrido.*

O escrivão ajudante,

*Cesario Augusto Rebello Bonito.*

O solicitador,

*Domingos Martins de Oliveira Santos.*

## Comarca do Porto

### 2.ª vara civel

702 NOS termos do artigo 19.º do decreto de 8 de novembro de 1910, se faz publico que, por sentença de 12 do corrente mez de janeiro, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio definitivo entre os conjuges Alberto da Silva Portugal, tambem conhecido por Alberto Esteves Alves Neves da Silva, da rua de Santo Ildefonso, d'esta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta, e Anna Moreira Bastos, ou Anna Moreira Bastos da Silva, da rua de Costa Cabral, d'esta mesma cidade.

Porto, 27 de janeiro de 1914.

O escrivão,

*José Antunes Ayres Buraca.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 2.ª vara,

*Ayres Garrido.*

O solicitador,

*Antonio Peixoto de Faria Azevedo.*

## Caminhos de Ferro Portuguezes

*Serviço dos armazens geraes*

**Fornecimento de petroleo**

285 NO dia 2 de fevereiro, pelas 14 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 100:000 kilos de petroleo.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do serviço dos armazens geraes (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 horas ás 16.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 5 de janeiro de 1914. O engenheiro sub-director da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

## Bom emprego de capital

715 NO dia 4 do proximo mez de fevereiro, tem logar no Tribunal de S. João Novo, 2.ª vara, escrivão snr. Dias da Costa, a arrematação de dois terrenos em que se acha edificada uma grande estancia de madeiras, tendo frente para as ruas Barão de S. Cosme n.º 182 e Duque da Terceira n.º 279; além d'aquella estancia tem outras dependencias que se prestam a moradia; a praça é sobre o preço de 3:000$00, sendo boa collocação de dinheiro, pois que ao actual inquilino não aproveitam, no fim do arrendamento, as garantias concedidas na lei do inquilinato, visto não se tratar de predio urbano, como assim foi superiormente julgado.

A renda são 252$00 annuaes paga pelo inquilino aos semestres em 29 de setembro e 29 de março.

O solicitador,

*João da Costa Mascarenhas.*

## EDITOS DE 8 DIAS

707 FICAM citados os crédores da massa fallida de João Alves de Oliveira, para dentro de cinco dias, posteriores aos oito d'estes editos, que começam a contar-se da data da ultima publicação do presente annuncio, dizerem ácerca das contas prestadas pelo administrador da mesma fallencia, nos termos do artigo 285.º do Codigo do Processo Commercial e sob as penas da lei.

Porto e Tribunal do Commercio, 28 de janeiro de 1914.

Visto.

*Couceiro da Costa.*

O escrivão,

*Henrique Carlos da Silva e Sousa.*

## Fallencia de Joaquim Martins

### Arrematação de dividas

**2.ª praça**

679 NO dia 10 do proximo mez de fevereiro, pelas 12 horas, n'este tribunal, a requerimento do administrador da fallencia de Joaquim Martins, se ha-de proceder, pelo maior preço que fôr offerecido sobre a quantia de 678$08,1, metade da sua importancia, á arrematação das dividas activas da massa, no montante de 1:356$16,2, constante da respectiva relação junta ao processo da fallencia.

Porto e Tribunal do Commercio, 27 de janeiro de 1914.

Visto,

*Gonçalves Pereira.*

O escrivão,

*José Lucio da Costa Ribeiro.*

## Pará

491 Sahirá em principios de fevereiro a barca — PERO D'ALEMQUER — levando carga a frete corrido.

Trata-se com Gualdino Lopes da Silva.

## Caminhos de Ferro do Estado

*Direcção do Minho e Douro*

**Viagens ao Porto**

**Commemoração da data de 31 de janeiro de 1891**

719 BILHETES de ida e volta das estações abaixo indicadas para a de Porto, pelos seguintes preços muito reduzidos (incluindo o imposto do sêllo e assistencia).

Rio Tinto, 1.ª classe, $26; 2.ª, $18; 3.ª, $14; Ermezinde, $38, $25, $21; Trofa, $32, $52, $31; Famalicão, 1$13, $72, $42; Barcellos, 1$69, 1$05, $64; Vianna, 2$64, 1$67, $98; Valença, 4$06, 2$56, 1$54; Braga, 1$81, 1$14, $68; Vallongo, $59, $38, $28; Recarei, $95, $56, $34; Cette, 1$07, $68, $40; Paredes, 1$22, $77, $44; Penafiel, 1$34, $84, $50; Cahide, 1$55, $98, $60; Villa Meã, 1$72, 1$07, $64; Livração, 1$87, 1$17, $70; Amarante, 2$25, 1$50, $94; Marco, 1$22, 1$24, $74; Mosteiró, 2$37, 1$50, $92; Ermesinde, 2$75, 1$70, 1$50; Ramalde, $35, 1$1, $13; Matosinhos, 2$13, 1$02, 1$13; Lordello, $27, $20, $12; Villa Nova de Gaia, $27, $20, $12; Villa Real, 4$00, 2$50, 1$52; Villa Pouca, 4$35, 2$37, 1$54; Vidago, 5$49, 3$39, 2$08.

*Condições:*—Estes bilhetes são validos: para ida desde 29 a 31 do corrente; e, para volta em qualquer d'estes dias e no dia 1 de fevereiro. Não se vendem meios bilhetes. Não se concede o transporte gratuito de bagagem registrada. Todo o passageiro encontrado em qualquer comboio ou estação que não seja a indicada no seu bilhete, será este considerado nullo e o passageiro compellido ao pagamento do duplo do preço de um bilhete da tarifa geral, desde o ponto onde se tenha effectuado a ultima revisão. E' facultativo aos passageiros, tanto á ida como á volta, deixarem ou tomarem os comboios nas estações de Campanhã ou Porto.

Porto, 26 de janeiro de 1914.—O engenheiro-director, *F. de Figueiredo e Silva.*

## Caminhos de Ferro do Estado

*Direcção do Minho e Douro*

**Secretaria**

### Aviso

574 PARA conhecimento dos interessados se faz publico que, por determinação do conselho de administração d'estes caminhos de ferro, foi prorogada até ao fim do corrente mez a validade dos passes annuaes referentes ao anno findo, concedidos pelo referido conselho de administração, ou por esta direcção.

Porto, 19 de Janeiro de 1914.

O engenheiro-director,
(a.) *F. de Figueiredo e Silva.*

## Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão

**Grande festividade a S. Braz e á Senhora do Livramento, em Santa Cruz do Bispo, nos dias 1 e 2 de fevereiro**

697 SERVIÇO especial com bilhetes de ida e volta em 2.ª classe, a preços reduzidos: Do Porto, Padrão, Matosinhos e Leça, $12; Da Senhora da Hora, $08.

Tem paragem no logar de Esposado, kilometro 7, os comboios ordinarios n.º 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 17, 19 e 41.

Não ha serviço de bagagens.

Porto, 26 de janeiro de 1914.—O director da exploração, interino, *Aureliano Correia Reis.*

## Norddeutscher Lloyd, Bremen

### Linha do Extremo Oriente

**Sahidas de Lisboa**

**Para Aigues, Genova, Napoles, Port Said, Suez, Aden Colombo, Penang, Singapura, Hong-Kong, Shanghai, Nagasaki, Kobe e Yokohama.**

O paquete—**YONOK**—em 13 de fevereiro

**Esplendidas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.**

Para informações, dirigir ao agente 492

**Bernhard Leuschner**

*Telephone n.º 474* Porto—Infante D. Henrique, 63

## Charles Coverley & C.º

| | | |
|---|---|---|
| **Para LONDRES** | Vapor Palmella | Sahe quarta-feira, 4 de fevereiro. |
| **Para LIVERPOOL** (Directo) | Vapor Tagus | Sahe sabbado, 31 de janeiro. |
| **Para LEITH** | Vapor Starley Hall | Sahe em meados de fevereiro. |

Acceita-se carga para todos os portos do costume. 717

## Canadian Pacific Railway cy

Acceita-se carga com trasbordo em Liverpool para todos os portos do Canadá, pelos vapores e caminhos de ferro d'esta Companhia.

**Trata-se com os agentes CHARLES COVERLEY & C.º, 55, rua da Reboleira, 1.º andar.**

## DEUTSCH--SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

### Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL . . . . . 20 MILHÕES DE MARCOS

**CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO**

21---Rua da Candelaria---21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

| | |
|---|---|
| Depositos em conta corrente.. | 3 % |
| Depositos a 30 dias..... | 3 1/2 % |
| Depositos a 60 dias..... | 4 % |
| Depositos a 90 dias..... | 5 % |
| Em conta corrente com limite. | 4 % |

**(Até 50 contos de réis)**

## Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL 215

ALCANTARA---27, Rua das Fontainhas, 29---LISBOA

**FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.**

**Enviam-se catalogos**

## Bicycletas, Motocycletas, Automoveis

### A melhor das grandes marcas

## L'ALBATROS

Oito medalhas de oiro e quatro grandes Premios nas Exposições

**Machinas de corrida e de luxo.**
**Bicycletas desde 130 francos.**
**Motocycletas desde 475.**
**Tricards desde 1$600 francos.**
**Motores, accessorios e pegas soltas.**

**H. BILLOUIN (engenheiro constructor)**

Coches Automoveis desde 2:500 francos

Avenue de Villiers—PARIZ

## ELLIOTT-FISHER

**!! Ultima invenção americana!!**

**Machina de escrever sobre livros e em folhas soltas**
**Machina de facturar com addicionador automatico**
**Machina de escrever automaticamente em duplicado**

Unica machina nas suas especialidades!!!

EDMOND PLANTIER DAMIÃO
Agente exclusivo em Portugal
12, Largo de S. Julião, 12, 1.º-E.
LISBOA
PORTUGAL
Telephone N.º 1291
Telegrammas BOOKWRITER LISBOA

Ultima palavra em machinas de escrever

## VARINOS

Na antiga casa de **Justino Francisco da Silva** ha completo sortido de **varinos á moda de Aveiro** para homem e creança, o mais commodo e economico agazalho para o frio, chuva e viagem, mandados fazer expressamente por

## ALMEIDA & BARROS

**Successores de Domingos Teixeira de Lima Bouça**

**14, Rua do Loureiro, 14 PORTO**

Divisa d'esta casa: Ganhar pouco, para ganhar muito.

Grande sortido de capotes á cavallaria, capindós, capas á hespanhola, sobretudos e grande sortido de fatos de diversas qualidades para homem e creanças.

Tambem tem grande variedade de fazendas para fatos feitos por medida, em todas as estações do anno, segundo os melhores figurinos.

Perfeição no trabalho e promptidão nas encommendas.

Tudo bom e barato.

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

## New-York (directo)

Em cerca de 4 de fevereiro, sahirá de Leixões o vapor norueguez —SOL—Aos Srs. Expedidores a carga ao rio Douro, segunda-feira, 2 do corrente. 723

## ANVERS E HAVRE (directo)

Recebendo carga a frete corrido para Paris, Bruxellas e mais cidades da França e Belgica

O vapor francez—ST. MATHIEU—capitão Cloitre, sahe sexta-feira, 30 de corrente, á 1 hora da tarde. 724

## HAMBURGO (directo)

O vapor allemão—FARO—capitão Oetken, sahirá quarta-feira, 4 de fevereiro. 725

**Trata-se com os agentes**

**Hermann Burmester & C.º.**

**Rua do Infante D. Henrique, 87, 1.º.**

## Serviço combinado do Norte do Brazil entre a Booth Line e as Companhias Hamburguezas

(Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft e Hamburg-Amerika-Linie)

Serviço rapido de paquetes correios para

## Madeira, Pará e Manaus

VALENCIA . (via Lisboa) Chega e sahe em 1 de fevereiro.
HILARY . . (via Lisboa) Chega em 3 e sahe a 4 de fevereiro.
PANCRAS. . (via Lisboa) Chega em 17 e sahe a 18 de fevereiro.

## Maranhão, Parnahyba e Ceará

CRISPIN . . . (via Lisboa) Chega e sahe a 18 de fevereiro.

## Cherbourg, Fishguard, Liverpool

**Com bilhetes directos para PARIZ, LONDRES, NEW-YORK, BOSTON**

ANTONY . . . . (via Vigo) Chega e sahe a 16 de fevereiro.
AIDAN . . . . . Chega e sahe a 3 de março.

## Havre (Pariz) e Hamburgo

* RIO GRANDE . . Chega e sahe a 31 de janeiro.
* RIO PARDO . . Chega e sahe a 25 de fevereiro.

Para os paquetes da Booth Line acceitamos carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para estes paquetes * que são das Companhias Hamburguezas acceitamos carga e passageiros de 1.ª classe; para passageiros de 3.ª classe trata-se com os snrs. Hermann Burmester & C.ª.—Os paquetes têem **telegraphia sem fio**, trazem medico e são a ultima palavra em luxo e commodos para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

As fragatas para o vapor—HILARY—carregam até ao dia 30.

Para mais informações, dirigir-se aos agentes 683

Tel. n.º 1105 (Passagens)
Tel. n.º 436 (Carga) Garland, Laidley & C.ª, L.da

**61, Rua do Infante D. Henrique, 63**

## Norddeutscher Lloyd, Bremen

**(Carreira quinzenal para o Brazil)**

### De Leixões

Erlangen—Sahirá em 2 de fevereiro, para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de camara, 3.ª classe e carga.

Aachen—Sahirá em 16 de fevereiro, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de camara, 3.ª classe e carga

Gotha—Sahirá em 5 de fevereiro, para **Rotterdam, Anvers e Bremen.** Leva tambem passageiros e carga para **Quebec, Montreal, E. U. da America do Norte, Cuba, Asia (China, Japão) e Australia.**

**Preço das passagens de 3.ª classe, 33 escudos.**

### De Lisboa

Sierra Salvada—Sahirá em 12 de fevereiro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Excellentes acommodações e tratamento. 635

Todos os paquetes são illuminados a luz electrica e têem medico, criada e cosinheiro portuguez.

Todos os paquetes da carreira do Brazil possuem telegrapho sem fios.

Para passagens e carga, dirigir ao agente da Companhia no Porto, BERNHARD LEUSCHNER.

*Telephone n.º 474* Porto—Rua do Infante D. Henrique, 63

## CHARGEURS REUNIS

### Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Para o Brazil e Rio da Prata

**Champlain**—Em 31 de janeiro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(novo)

Este paquete é munido de **telegraphia sem fios** e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

**Amiral Charner**—Em 15 de fevereiro, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro, para a **Bahia, Victoria, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.**

**Todos estes paquetes têem magnificos commodos para passageiros. Paquetes illuminados a luz electrica e tratamento de primeira ordem. Criados portuguezes.**

**Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes no Porto**

551 Armindo Daniel de Mattos, L.da

**Rua de S. Francisco, 7—TELEPHONE, 215**

**Rua da Nova Alfandega, 7—Telephone, 1520.**
(Caixa e contabilidade)

## Lisboa

**O vapor—CYSNE—recebe carga no rio Douro nos dias 4 e 5 de fevereiro proximo, até ao meio dia.**

**Passagens em 3.ª classe a escudos 1$52**

Os consignatarios 703

**Glama & Marinho**

*Telephone, 206* 19, Rua da Nova Alfandega, 1.º

## JERVELL & KNUDSEN

### Vapores a sahir

| | | |
|---|---|---|
| **Para Christiania, Christiansund, Bergen, Trondhjem** e todos os portos da **Noruega.** | Vapor norueguez **Setubal** Capitão Haug | A sahir em 2 de fevereiro de 1914. |
| **Para Gothenburgo, Copenhagen, Malmo, Stockholmo,** levando carga a frete corrido para **Riga, Lübeck, Stettin** e **HAMBURGO.** | Vapor sueco **VICTORIA** Cap. Ungfelt | A sahir em 5 de fevereiro de 1914. |
| **Para Bordeaux, Havre e La-Rochelle,** etc. (directamente) e a frete corrido para **Pariz** e mais cidades da **França.** | Vapor finlandez **ORION** Capitão Blomqvist | A sahir em 7 de fevereiro. |
| **Para Helsingfores, Abo, Hangö** e todos os portos da **Finlandia.** | | |

## Hull

### (Directo)

**Vapor—Orion—a sahir em 7 de fevereiro.**

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes 642

*Telephone n.º 517* Jervell & Knudsen
**Terreiro da Alfandega,—4 1.º andar**

## R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA

**Paquetes correios a sahir de Leixões**

**Deseado**—Em 4 de fevereiro, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 35 escudos.

**Desna**—Em 18 de fevereiro, para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 35 escudos.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

**Andes**—Em 2 de fevereiro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 38 escudos.

**Asturias**—Em 16 de fevereiro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, 38 escudos.

**A bordo ha criados portuguezes**

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

**Para Cherbourg e Southampton**

O paquete—AVON—é esperado em **Leixões** cerca do dia **5 de fevereiro.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Pariz e Londres.

Acceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada), com trasbordo em Southampton.

**Dirigir aos**

Unicos agentes no norte de Portugal **Tait & C.º** 19, Rua do Infante D. Henrique, 21—PORTO

*Ou aos seus correspondentes nas provincias* 11

## LAMPORT & HOLT LINE

Sahidas de LEIXÕES directamente para

### Bahia, Rio de Janeiro e Santos

PASCAL, em ... 10 fev., só para carga.
DRYDEN, em ... 24 fev., para carga e passagens de 3.ª classe.
TITIAN, em ... 10 março, para carga e passagens de todas as classes.

## HARRISON LINE

PROFESSOR, em ... 5 fev., para **Pernambuco, Cabedello e Aracajú,** só para carga.
ARTIST, em ..... 12 fev., para **Pernambuco e Maceió,** só para carga.
Para mais informações 664

*Telep. n.º 1:105* (passagens) Garland Laidley & C.ª, Limitada
*Telep. n.º 436* (carga) **101, Rua do Infante D. Henrique, 103**

## GLASGOW & DUBLIN

O vapor—**ENDYMION**—sahe para estes portos, terça-feira, 3 de fevereiro, levando carga, a frete corrido, para os portos da **Irlanda, Escocia** e do

**Canadá**

Os conhecimentos têem de ficar no nosso escriptorio segunda-feira, 2 de fevereiro, até ás 5 horas da tarde.

Os agentes, 716

**WALL & C.º**

*Telephone n.º 639* Rua da Reboleira, 47

## Kendall, Pinto Basto & C.ª

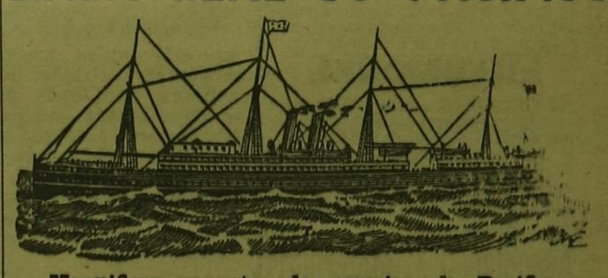
**VAPORES A SAHIR**

| | | |
|---|---|---|
| Copenhagen, S. Petersburg e Moscow (via Reval) e todos os portos do costume. | ARNO | Sahe de Leixões sabbado, 31 do corrente. |

A fragata—**Jupiter**—recebe carga hoje, até ao meio dia, para este vapor.

**Kendall, Pinto Basto & C.ª**, agentes, 73, rua do Infante D. Henrique —*Telephone, 470.* 713

## COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO



**Magnificos paquetes da carreira do Pacifico com todos os aperfeiçoamentos modernos, incluindo telegrapho sem fios, dando excellente tratamento e vinho a todas as refeições.**

Paquetes-correios a sahir de Leixões

**Oriana,** a duas helices, de 9:500 toneladas, em 10 de fevereiro, para Lisboa, Las Palmas, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, (atracando ao caes) Montevideu, Buenos-Aires, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

**38 escudos**

**ORDUNA**

PRIMEIRA VIAGEM

**O maior paquete que vem a Leixões e faz a carreira da America do Sul**

**15:600 toneladas, a tres helices, em 24 de fevereiro,** para Lisboa, Las Palmas, S. Vicente, Rio de Janeiro, (atracando ao caes) Santos, Montevideu, Buenos-Aires, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

**38 escudos** 662

**Classe intermediaria**

**Este grande transatlantico tem uma classe intermediaria, muito luxuosa, com camarotes muitissimo confortaveis, sala de jantar, completamente separada da 3.ª classe, salão de fumar e recreio com musica, passeio no convez, etc., etc.**

**O preço é 51850 para os portos do Brazil, e 57$ para Montevideu e Buenos-Aires.**

**Em virtude da grande affluencia de passageiros de 1.ª e 2.ª classes, que costuma haver n'este periodo do anno, e sendo difficil, por tal motivo, obter bons camarotes á ultima hora, prevenimos os snrs. passageiros para fazerem os seus pedidos com a maior antecedencia possivel.**

Bilhetes directos de 1.ª classe

**Para LIVERPOOL—L. 7; ida e volta L. 12.**
**Para PARIZ—(via Lapallice) L. 7.0.0, ida e volta L. 12.0.0.**
**Para LONDRES—(via Liverpool), L. 7.10.0; ida e volta L. 13.**

**Proximo paquete para os portos acima, a sahir de Leixões em 12 de fevereiro—ORISSA.**

**Para escolha de camarotes e mais esclarecimentos, dirigir aos agentes no norte de Portugal,**

Kendall, Pinto Basto & C.ª,

*Telephone, 470* **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Porto**

**Ou aos seus sub-agentes da provincia.** 663

## LINHA DE VAPORES NEPTUN

| | | |
|---|---|---|
| **Achilles** Capitão Oltmann | **Bremen (á cidade)** (Via Lisboa) Levando carga a frete corrido para **Stettin, Danzig, Königsberg** e muitas mais cidades da **Allemanha.** | Sahe hoje, ás horas da tarde. |
| **Theseus** Cap. Peters | **Rotterdam e Antuerpia** (Via Lisboa) Carregando a frete corrido para **Amsterdam** e mais cidades da **Hollanda, Belgica e Allemanha.** | Sahirá no dia de fevereiro. |

Para carga, trata-se com os agentes, **W. Stuve & C.º**, rua do Infante D. Henrique n.º 75, 1.º andar.—*Telephone n.º 464.* 667